

09 de setembro de 2022

H.E. António Guterres

Secretário Geral
Nações Unidas

Nova Iorque, NY 10017

USA

Sr. Secretário Geral,

Gostaria de confirmar que o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) apoia os Dez Princípios do Pacto Global, relacionados a Direitos Humanos, Direitos do Trabalho, Proteção do Meio Ambiente e Combate à Corrupção. Com este compromisso, expressamos nossa intenção de continuar a apoiar e difundir tais princípios. Comprometemo-nos a empreender esforços para divulgar publicamente este compromisso junto aos nossos funcionários, parceiros, clientes e público em geral.



Pedro Melo
Diretor Geral



Relatório anual 2020

ibgc instituto
brasileiro de
governança
corporativa



Sumário

03 1 introdução

- 03 Boas-vindas
- 04 Mensagem do conselho de administração
- 06 Mensagem da diretoria executiva

08 2 propósito

- 09 Quem somos
- 10 Linha do tempo
- 12 Como atuamos

13 3 nossa governança

- 14 A estrutura do IBGC
- 20 Gestão e práticas internas

21 4 posicionamento

- 22 Uma agenda positiva
- 24 Nossas ações frente à Covid-19
- 26 Novo planejamento estratégico
- 26 Materialidade e indicadores estratégicos

30 5 público

- 31 Como nos relacionamos
- 32 Relações com associados
- 33 Como engajamos
- 37 Eventos
- 38 Nossa comunicação

40 6 conhecimento

- 41 Frentes de ação
- 42 Pesquisas e publicações
- 45 Educação e difusão de conteúdo

48 7 pessoas

- 49 Nosso time

52 8 gestão ambiental

53 9 desempenho econômico-financeiro

58 10 demonstrações financeiras

69 sumário de conteúdo GRI

78 expediente



Boas-vindas

Este ciclo foi desafiador em múltiplas frentes em razão da pandemia causada pelo coronavírus, mas trouxe consigo oportunidades que nos fizeram olhar para ferramentas e soluções que devem acompanhar nossas atividades nos próximos anos. Além disso, este é um relato que ganha ainda mais relevância tendo em conta que neste ano completamos 25 anos de atuação em prol de boas práticas de governança corporativa.

Neste *Relatório Anual*, estruturado a partir das metodologias Standards da Global Reporting Initiative, modalidade Essencial, e Sustainability Accounting Standards Board (SASB); apresentamos os principais destaques do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, contextualizamos os resultados obtidos, descrevemos nossas frentes de atuação, nossa própria governança e como trabalhamos com nossos temas materiais, identificados em contato com os *stakeholders* do instituto. [GRI 102-45, 102-46, 102-50, 102-52, 102-54](#)

A estrutura desta publicação acompanha os pontos-chave deste ciclo, de modo a demonstrar como o instituto atuou ao longo do ano, sem deixar de comentar nosso planejamento para fazer frente aos desafios no futuro e dar continuidade ao nosso propósito de construir uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor.

Caso surjam dúvidas sobre o conteúdo deste relatório, não hesite em nos enviar uma mensagem por meio do endereço comunicacao@ibgc.org.br. [GRI 102-32, 102-53, 103-1, 103-2, 103-3](#)

Boa leitura!

Mensagem do conselho de administração GRI 102-14

A história há de mostrar que o ano de 2020 foi um ano no qual muitos anos aconteceram. E não poderia ser diferente diante dos impactos - antes inimagináveis - que a pandemia da Covid-19 trouxe ao mundo. Todos tivemos que aprender a lidar com realidades e desafios que não conhecíamos.

No que toca o IBGC, resiliência, capacidade de inovação e disciplina financeira nos permitiram manter o instituto não apenas atuante, mas também relevante. Encerramos o ano com resultados positivos em todos os aspectos e com nosso propósito fortalecido. Cheios de orgulho e senso de cumprimento, celebramos, também, um grande êxito: “vimos a chave” de um sistema fortemente alicerçado em aulas presenciais para o mundo virtual em pouquíssimo tempo. Graças, indubitavelmente, aos diretores e ao quadro de funcionários, que trabalharam com grande afinco e notável capacidade de adaptação e criatividade.

Completamos 25 anos de fundação com um novo posicionamento de marca – que nos firma como um *hub* relevante para a convergência de reflexões e debates na esfera da governança corporativa.

Iniciamos essa nova etapa de nossa história com o lançamento da *Agenda Positiva de Governança*. Estruturada sobre seis pilares e quinze iniciativas, que conta com o endosso de

mais de trinta organizações da sociedade civil. Além de evidenciar a capacidade de mobilização do instituto, a Agenda consolida nosso compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade melhor por meio da disseminação de princípios e boas práticas de governança.

Apesar de nos apresentar muitos desafios, 2020 evidenciou que estamos no caminho correto quando se fala do futuro do instituto. A

dedicação ao “pensar estratégico” nos direcionou a investimentos em tecnologia e infraestrutura que viabilizaram a transição do IBGC para o ambiente digital. Ainda em março, tivemos a chegada do Pedro Melo, nosso novo diretor geral, e a realização, ao fim do mês, de nossa primeira assembleia geral ordinária totalmente *online*. Na sequência, levamos ao mercado nossa programação de cursos e eventos. Em novembro, mês do aniversário do IBGC, realizamos a 21ª

edição do Congresso Anual. Reunimos, apesar da distância física, o público recorde de cerca de 3,6 mil participantes, ao longo de quatro semanas de ricas discussões.

Nossa pauta de discussões também se mostrou alinhada aos anseios da sociedade. O Programa Diversidade em Conselho, que trabalha para a criação de uma rede de mulheres preparadas para atuar em conselhos, chegou à quinta edição.



Henrique Luz
Presidente



Iêda Aparecida Patrício Novais
Vice-presidente



Leila Abraham Loria
Vice-presidente



Armando de Azevedo Henriques
Conselheiro



Carlos Eduardo Lessa Brandão
Conselheiro



Claudia Elisa Soares
Conselheira



Gabriela Baumgart
Conselheira



Israel Aron Zylberman
Conselheiro



Leonardo Wengrover
Conselheiro

Selecionamos quarenta participantes dentre quase oitocentas inscritas – número que, além de ser recorde, evidencia a importância da atuação ativa em prol da diversidade e da inclusão. Além disso, ganhou força a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança).

As conquistas foram muitas e variadas. Expandimos a capilaridade do IBGC, com a criação dos núcleos regionais em Brasília e Campinas, além de reformularmos e ampliarmos

o programa de certificação profissional, com o lançamento da certificação para membros de comitês de auditoria.

Tamanho transformação somente foi possível graças ao legado recebido ao longo de 25 anos de atividade, em especial de nosso fundador e idealizador, Bengt Hallqvist. Tampouco podemos deixar de mencionar, por justiça, o empenho e dedicação de todos os nossos funcionários. A contribuição que recebemos de

nossa comunidade de professores e de nossos capítulos e comissões foi, também, decisiva para este êxito.

A partir de 2021 vamos atuar seguindo um novo planejamento estratégico, em vigor até 2025. Por meio dessa plataforma, o instituto se estrutura em cinco diretrizes: geração de valor *multistakeholder*, atuação em rede de forma ágil, inovadora e integrada; otimização das fontes de financiamento; postura proativa em *advocacy*; fomento ao debate sobre governança e novos modelos de organização.

O nosso ideal para o futuro é fortalecer ainda mais o IBGC como espaço de reflexão, educação e influência, garantindo que nosso legado de 25 anos se reflita em cada atividade do instituto. Uma boa governança é agente fundamental de transformação para pessoas, para organizações e para o país.

Henrique Luz
Presidente do conselho de administração

Mensagem da diretoria executiva

GRI 102-14

Comentar o ciclo de 2020 é falar sobre resiliência, enfrentamento e superação. Para fazer frente à pandemia do novo coronavírus, atuamos com múltiplos esforços voltados a três frentes: manter nossas atividades e ao mesmo tempo preservar o bem-estar de toda a comunidade, dar continuidade ao nosso planejamento estratégico e atuar de acordo com nosso plano de crise.

Para isso, produzimos muito transformando a programação presencial em *on-line* em tempo recorde. Reestruturamos o nosso programa de certificação profissional e lançamos uma certificação dirigida para os membros de comitês de auditoria, um dos principais órgãos de assessoramento dos conselhos de administração.

Atendendo à demanda por conteúdo relacionado a governança corporativa, seguimos vocalizando conhecimento. Diversificamos nossos canais de comunicação, produzindo 153 *webinars*, com destaque para o IBGC Conecta, e mais de cinquenta podcasts.

Mantivemos nosso papel de organização referência. Exemplo disso foi o crescimento do número de associados em 12,35%. Atingimos a marca de 2,5 mil associados entre pessoas físicas, jurídicas e mantenedores. Já o número de profissionais certificados pelo IBGC cresceu 11,9%, somando 1.276.

No contexto da adaptação ao modelo a distância: tecnologias digitais foram adotadas, e a metodologia, revista. Além da continuidade



Pedro Melo
Diretor geral

das nossas atividades, isso permitiu que alcançássemos públicos que antes nem sempre podiam comparecer aos encontros e cursos presenciais promovidos pelo IBGC.

Em relação à estrutura organizacional do instituto, em 2020 criamos a diretoria de marketing, cujas atividades têm início em 2021. Trata-se de um passo importante no fortalecimento do diálogo do IBGC com a sociedade, alinhado ao nosso posicionamento e à nova marca.

Para ficarmos alinhados à evolução dos critérios ASG (ambiental, social e governança) nas empresas, lançamos o curso ESG: como repensar e inovar os negócios em um mundo em transformação. Se antes, eles eram importantes para as estratégias dos negócios, a pandemia expôs a responsabilidade social das organizações como forte indicador.



Adriane de Almeida
Diretora de desenvolvimento

Também ampliamos nossas frentes por meio da parceria, como o Chapter Zero, projeto em colaboração com o Fórum Econômico Mundial que aprofunda a atuação do instituto em Governança do Clima. O propósito da iniciativa é apoiar conselheiros para refletir na prática os Princípios de Governança Climática do Fórum.

Tudo isso se fez possível por meio da atuação da nossa equipe. Desde o início da crise, o instituto se estruturou de modo a priorizar a proteção dos nossos colaboradores, que passaram a trabalhar em formato remoto. Também contratamos consultoria médica especializada para desenho e acompanhamento do plano de retorno às atividades presenciais – com previsão para 2021.

Outro ponto fundamental que apoiou nossas ações e iniciativas foi o equilíbrio financeiro,



Reginaldo Ricioli
Diretor de operações

que permitiu que não houvesse nenhum desligamento em 2020, tampouco reduções salariais ou mudanças na jornada de trabalho, além de gerar excelente superavit. Destaco ainda a atuação profícua e apoiadora do conselho de administração, essencial para que os resultados que obtivemos.

Olhando para o futuro, vamos continuar nos ancorando em nossos valores e no propósito do instituto. Por meio das oportunidades que abraçamos em 25 anos de atuação, temos a certeza de que estamos no caminho certo para construir uma sociedade melhor, partindo da promoção de práticas e reflexões sobre governança corporativa.

Pedro Melo
Diretor geral



Valeria Café
Diretora de vocalização e influência

Destaques de 2020 Como mantemos a voz do IBGC ativa



Lançamento da
Agenda Positiva de Governança

119 cursos realizados

21° Congresso em formato
100% digital, com recorde de
3.614 participantes



Lançamento do novo
posicionamento de marca

Mais de 3,5 mil
alunos impactados

1.276 profissionais certificados, sendo
922 conselheiros de administração,
336 conselheiros fiscais e
18 membros de comitê de auditoria

11 pesquisas e
publicações lançadas

225 eventos *on-line*

Mais de 64 mil
downloads no
Portal do Conhecimento

Mais de 88 mil
participantes em
eventos *on-line*

R\$ 1.050.568 em superávit com MOC* de 9,3

2

Propósito

Neste capítulo

- > Quem somos
- > Linha do tempo
- > Como atuamos



Quem somos

Conquistamos o patamar de referência em governança corporativa ao longo de 25 anos de atuação em busca da promoção de reflexões e da disseminação de conhecimento sobre o tema. Acreditamos que a adoção de boas práticas empresariais gera reflexos positivos sobre toda a sociedade.

Em relação aos esforços empreendidos no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus, ao longo de todo o período o IBGC agiu com a prioridade de cuidar das pessoas, acelerando projetos que nos consolidaram no ambiente virtual e atuando com metodologias e tecnologias adequadas para abrigar nossas atividades no meio digital.

O IBGC é o *think tank* da governança corporativa no Brasil, uma organização sem fins lucrativos fundada em 27 de novembro de 1995. Desde então, vem trabalhando em uma rede colaborativa de ideias, dedicada a explorar temas e questões importantes sobre governança e que impactam a sociedade. Contamos hoje com 2,5 mil associados e desenvolvemos atividades voltadas a capacitação, certificação, pesquisa e

publicações, de forma a influenciar e disseminar nosso conhecimento de governança corporativa e temas correlatos, além de promovermos eventos visando gerar reflexões que contribuam para o desenvolvimento sustentável das organizações. [GRI 102-1](#), [102-2](#), [102-5](#)

Com sede em São Paulo, nosso impacto se estende pelo país por meio dos capítulos regionais – Ceará, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santa Catarina –, e dos núcleos, em Brasília e Campinas, inaugurados em 2020. Com a consolidação da nossa atuação digital, o IBGC está em constante evolução para trazer o que existe de mais atual e relevante para nossos líderes e agentes da sociedade sobre governança corporativa no Brasil e no mundo por meio do ambiente virtual. [GRI 102-3](#), [102-4](#)

Isso é IBGC

GRI 102-16

Nosso propósito

Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor

Parcerias que fazem a diferença

Nosso relacionamento com outras organizações se pauta pela convergência de valores e pela missão de construir uma sociedade melhor. Hospedamos as atividades da Global Reporting Initiative (GRI) no Brasil, referência quando o assunto é relato de sustentabilidade, e integramos a rede de Institutos de Gobierno Corporativo de Latino America (IGCLA) e o Global Network of Director Institutes (GNDI). Em 2021, o IBGC iniciou uma parceria com o Chapter Zero, uma iniciativa de Governança do Clima em colaboração com o Fórum Econômico Mundial, cujo objetivo é ajudar conselheiros a colocar os Princípios de Governança Climática do Fórum em prática. [GRI 102-13](#)

Nossos valores

Proativismo

Comprometimento com a capacitação de agentes, com o desenvolvimento e a disseminação das melhores práticas.

Diversidade

Valorização e incentivo à multiplicidade de ideias e opiniões.

Independência

Soberania nos princípios, zelo pela imagem e imparcialidade em face de quaisquer grupos de interesse.

Coerência

Harmonia entre as iniciativas e os princípios da governança corporativa - transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.



Linha do tempo

Este ciclo é de grande importância na história do IBGC na medida em que completamos 25 anos de atuação no dia 27 de novembro de 2020. Ao longo do período fizemos divulgações comemorativas e, a fim de ilustrar a evolução da governança corporativa, criamos uma página em nosso Portal do Conhecimento voltada ao histórico do tema e ao papel do instituto no decorrer dos anos. Acesse aqui.



Fique por dentro dos principais marcos da trajetória de 25 anos do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

1995

Iniciamos nossa história

Fruto das mentes de Bengt Hallqvist (1930-2019) e João Bosco Lodi (1934-2002), o então Instituto Brasileiro de Conselhos de Administração (IBCA) surge a fim de contribuir para a qualidade das organizações e fortalecer o papel dos conselhos.

1996

O instituto se estrutura e realiza seu primeiro evento público

O segundo ano é marcado pela instalação do escritório no World Trade Center de São Paulo e pela realização do nosso primeiro evento público, no Museu de Arte Moderna, que deu início a um ciclo de debates.

1997

Nossa vocação para a pesquisa desperta

A fim de desenhar o cenário da evolução da governança corporativa no Brasil, o instituto conduziu uma pesquisa em parceria com a Universidade de São Paulo que envolveu 120 presidentes e conselheiros.

1998

Criamos o pioneiro curso para conselheiros de administração e iniciamos as Jornadas Técnicas

O instituto passa a oferecer um curso pioneiro para capacitar conselheiros de administração. Também nesse ano, demos início às Jornadas Técnicas, iniciativas por meio das quais colhemos aprendizados em outros países.

1999

Instituto é renomeado e lança publicação fundamental

Finalmente como Instituto Brasileiro de Governança Corporativa, lançamos a primeira edição do *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. O código recebeu novas edições nos anos 2001, 2004, 2009 e 2015, acompanhando as evoluções conceituais e práticas do tema. Em 2016, o IBGC lançou ainda o *Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas*.

2000

Ganha corpo nosso principal evento: o Congresso Nacional de Governança Corporativa

Com o objetivo de abordar de forma ampla os pilares da governança corporativa, é realizado o nosso primeiro congresso, no auditório da Bovespa (atualmente B3). Hoje o evento já conta com 21 edições e serve de polo para congregar multiperspectivas.

2002

Olhamos a para frente e desenhamos um planejamento estratégico e um novo propósito

A fim de guiar as atividades do instituto até 2010, formulamos um planejamento voltado a nos tornar referência nacional em governança corporativa. Em 2006, conduzimos uma revisão que ampliou esse propósito, vigente até 2018.

2003

Ampliamos nosso impacto com a criação do primeiro capítulo regional

Nossa expansão regional tem início com o Capítulo Sul, inicialmente abrangendo Rio Grande do Sul e Santa Catarina. As unidades do Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Ceará, Pernambuco e Santa Catarina inauguraram, respectivamente, em 2004, 2005, 2009 e 2014. Em 2020, foram criados os núcleos Brasília e Campinas.

2007

É estruturado nosso código de conduta

Fundado em princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, elaboramos o *Código de Conduta do IBGC*. O documento conta com uma segunda edição, lançada em 2013, e ampliada e revista em 2016.

2009

Lançamos o programa de certificação profissional

Visando a aprimorar a capacitação de conselheiros e candidatos a conselhos de administração e fiscal, criamos o programa que seria revisto e ampliado em 2020, passando a abranger também profissionais atuantes em comitês de auditoria.

2010

O IBGC se destaca internacionalmente

Consolidando o trabalho que tinha sido construído ao longo de 15 anos, fomos reconhecidos pelo então Fórum Global de Governança Corporativa como Centro de Excelência em Governança para a América Latina, Caribe e África Lusófona.

2012

Ampliamos nossa presença mundo afora

Assumimos a presidência da Rede Latino-Americana de Institutos de Governança (IGCLA) e contribuimos para a formação da Global Network of Director Institutes (GNDI). Em 2017, o IBGC seria eleito para a vice-presidência do GNDI, por um período de dois anos.

2014

Criamos o Programa Diversidade em Conselho

Inicialmente no formato de grupo de estudos de diversidade, o programa é criado com o objetivo de estimular a presença de mulheres em conselhos de administração e demonstrar aos agentes de mercado os benefícios da diversidade no órgão. Inicialmente em parceria com IFC e WCD, hoje o programa é gerenciado pelas cinco organizações: B3, IBGC, IFC, Spencer Stuart e WCD.

2016

É constituída a área de vocalização e influência

Como resultado de uma revisão da nossa estrutura organizacional, criamos a área a fim de fortalecer nossa atuação promovendo a causa do instituto. Atualmente, a diretoria engloba *advocacy*, pesquisas, publicações, comunicação e comissões.

2017

O IBGC inaugura sede

Ao conquistarmos esse marco, passamos a hospedar cursos e eventos de médio porte no nosso novo espaço, que também contribuiu para intensificar a integração com os capítulos regionais.

2018

São lançados o Portal do Conhecimento e nosso novo propósito

Conquistamos um marco relevante com a criação do portal, com conteúdos relacionados à governança corporativa do próprio instituto e de entidades parceiras nacionais e internacionais. Além disso, o lançamento do nosso novo propósito consolidou nossos esforços em busca de uma sociedade melhor.

2020

Enfrentamos os impactos da pandemia GRI 102-10

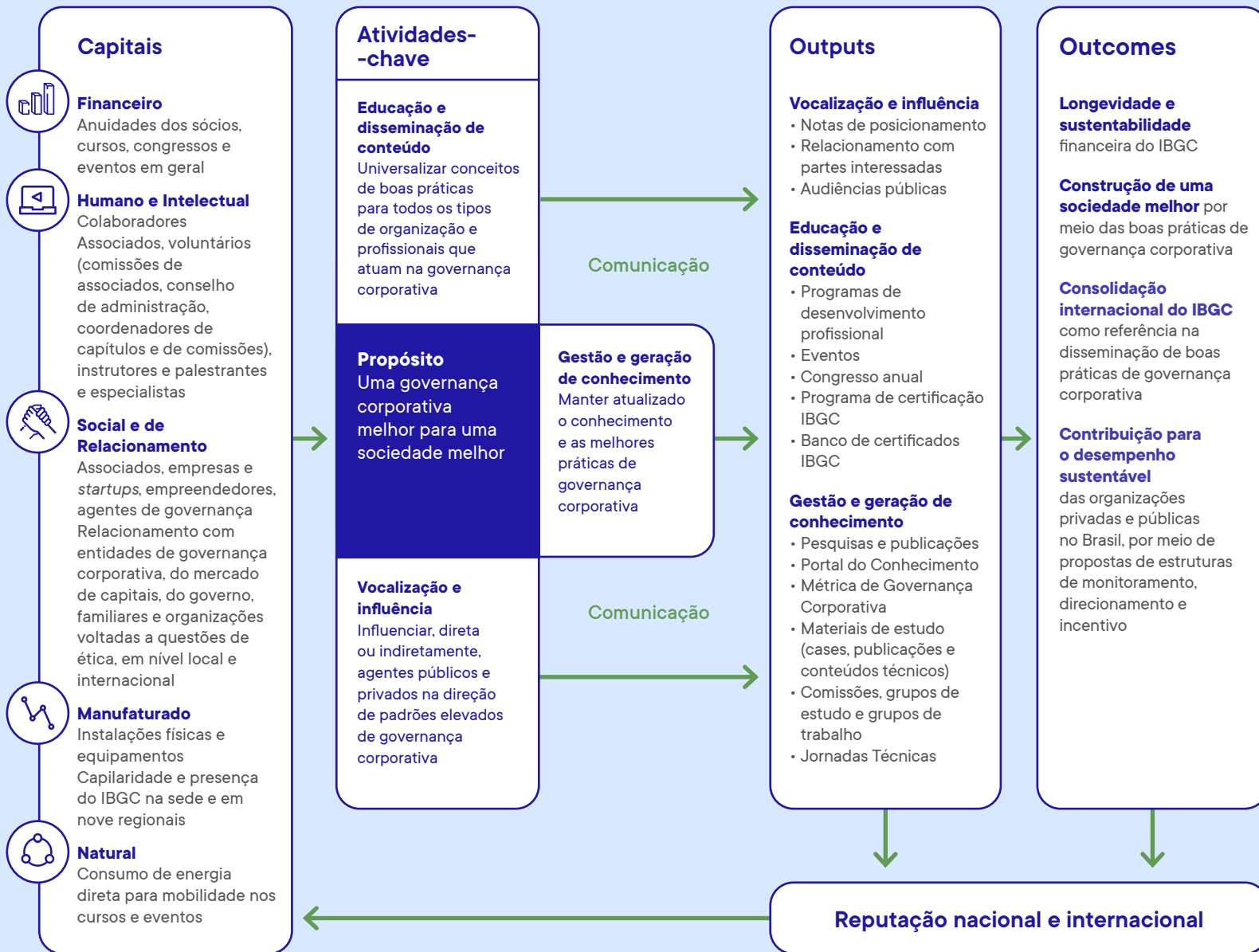
Para seguir entregando nossos cursos e promovendo eventos com a mesma qualidade de sempre, impulsionamos nossas frentes digitais e nossos cursos foram oferecidos em formato totalmente *online*. Também atuamos de modo a disseminar informações relevantes, realizamos o 21º Congresso em ambiente virtual,

construímos um novo posicionamento e uma nova marca, que culminou com o lançamento da *Agenda Positiva de Governança*, endossada por trinta organizações da sociedade civil. Internamente, mudamos nossa estrutura organizacional com a criação da diretoria de marketing, que inicia suas atividades em 2021, ano que também marca o início do novo planejamento estratégico do instituto.

Como atuamos

O instituto se posiciona como um *hub* de ideias, que congrega multiperspectivas e promove a circulação de reflexões e a disseminação de conhecimento sobre governança corporativa. Em nossas atividades, aplicamos tudo aquilo que apoiamos e ajudamos a construir por meio de pesquisas, publicações, cursos, eventos e ações de influência e engajamento, com um modelo de trabalho cujo *framework* agrupa os capitais impactados pelo IBGC. GRI 102-6

Os quatro princípios da governança corporativa – transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa – guiam nosso modelo de atuação e traduzem a nossa causa



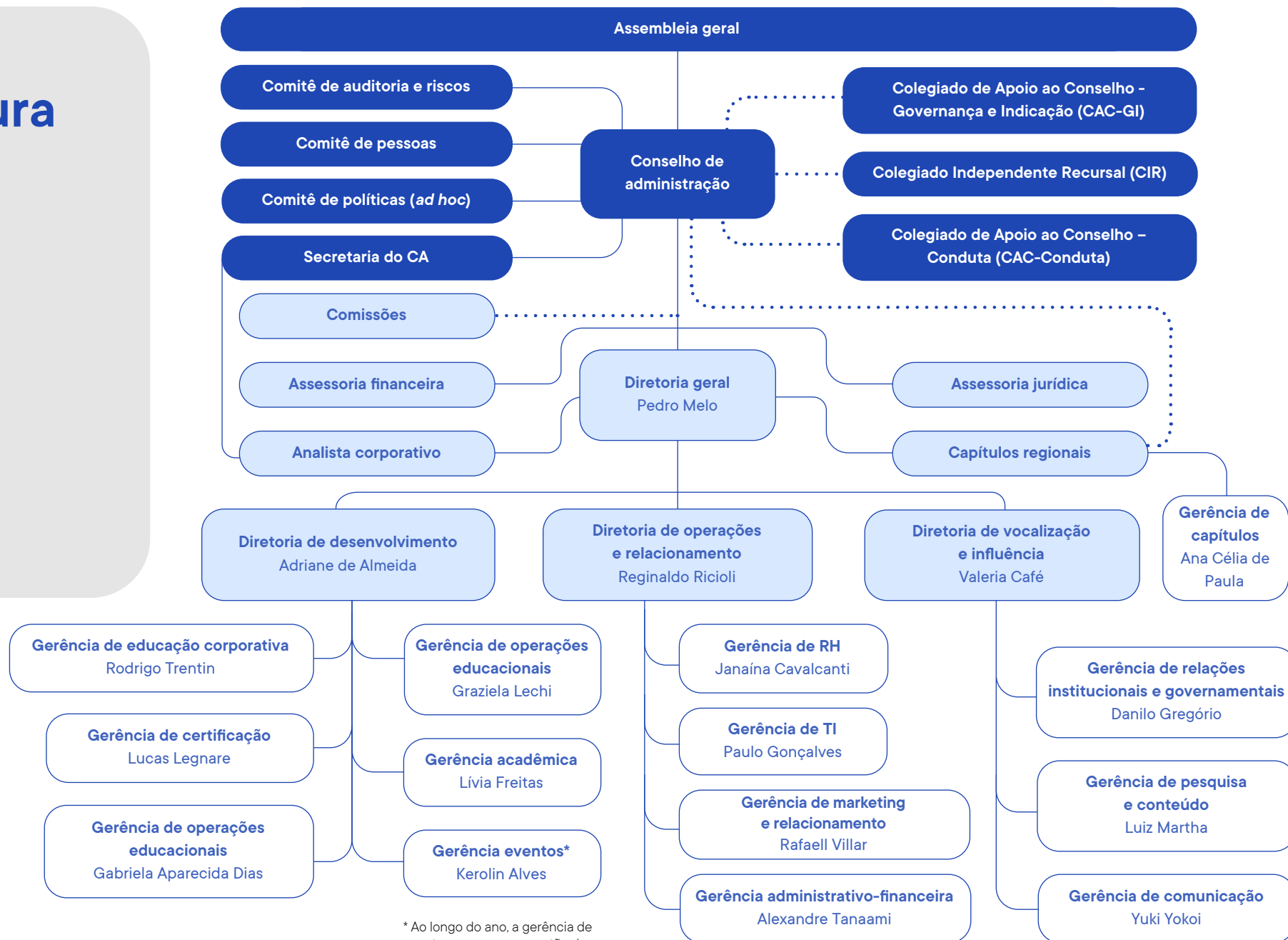


3 Nossa governança

Neste capítulo

- > A estrutura do IBGC
- > Gestão e práticas internas

A estrutura do IBGC



* Ao longo do ano, a gerência de eventos passou para gestão da diretoria de vocalização e influência.

Órgãos de governança corporativa

GRI 102-18, 102-26, 102-35, 103-1, 103-2, 103-3, 405-1

Assembleia geral

Principal âmbito de participação dos nossos associados, esse órgão reúne entre suas atribuições a aprovação das contas do instituto, a eleição e a destituição de membros do conselho de administração, a destituição de diretores e alterações estatutárias.

Ao longo de 2020, houve uma assembleia geral ordinária (AGO), realizada em 26 de março, em formato totalmente virtual. A AGO contou com 162 participantes e o acompanhamento do assessor jurídico do IBGC e de um representante da auditoria independente Grant Thornton.

Conselho de administração

Composto de nove associados eleitos em assembleia geral, atuantes em regime *pro bono* e sem cargos executivos no instituto, o conselho é responsável pela orientação geral, por elaborar o planejamento estratégico e por acompanhar o cumprimento dos planos de ação, executados pela liderança executiva.

As disposições estatutárias do IBGC e o regimento interno norteiam o órgão. Com as alterações aprovadas em 2019, o modelo de sucessão escalonada (*staggered board*) não é mais adotado. Ficam estabelecidas eleições bienais para todos os mandatos, a partir de 2022, com possibilidade de reeleição por mais dois anos.

Seguindo as recomendações do nosso próprio *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*, estimulamos a presença de diversidade de experiências, gênero, raça, conhecimento e origem no conselho. Anualmente, o órgão e os dois comitês permanentes são submetidos a avaliação.

Em 2020, foram eleitos na AGO três associados para cargos no conselho, com mandatos até 2022. Com um total de 1.193 votos, o processo resultou na eleição de Armando de Azevedo Henriques, Cláudia Elisa Soares e Gabriela Baumgart. [GRI 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-27, 102-28, 102-29, 102-30, 102-31](#)



Estimulamos a presença de diversidade de experiências, gênero, raça, conhecimento e origem no conselho

Avaliação do conselho de administração GRI 102-28

O IBGC conduz anualmente uma avaliação profunda de seu conselho de administração e de seus conselheiros. Em 2020, a avaliação foi conduzida pelo quarto ano consecutivo e em caráter *pro bono* pela Spencer Stuart, uma empresa global de consultoria em liderança com profundo conhecimento em governança e ampla experiência em efetividade de conselhos.

O processo incluiu as seguintes dimensões:

- > Avaliação do Funcionamento do Conselho de Administração e Comitês;
- > Diagnóstico da Cultura do Conselho de Administração;
- > *Autoavaliação e Avaliação peer-to-peer* dos Conselheiros;
- > Avaliação do Presidente do Conselho de Administração.

O processo foi realizado com questionários de avaliação quantitativa sobre cada dimensão, validados durante entrevistas pessoais para a inclusão de uma análise qualitativa. Adicionalmente aos membros do conselho de administração, foram entrevistados também os coordenadores dos comitês, o diretor geral e membros da diretoria.

Os resultados foram compartilhados e discutidos em reunião do conselho de administração. Adicionalmente, cada membro do conselho participou de uma sessão individual de *feedback*.

Evolução constatada

- > Efetivo suporte ao processo de *onboarding* do novo diretor geral por meio de uma comunicação e interação fluidas permitiram ao conselho atuar com maior equilíbrio nas deliberações sobre temas da gestão do IBGC;
- > A partir da análise sobre o planejamento estratégico e posicionamento ambicionado pelo IBGC, foi criado um grupo de trabalho dedicado ao desenho e disseminação do plano estratégico, culminando em uma atuação equilibrada e eficaz do conselho de administração na construção da visão de longo prazo e sustentabilidade do IBGC;
- > Assertividade e agilidade de adaptação ao contexto da pandemia, com flexibilidade para migrar para um modelo de reuniões virtuais efetivas por meio da construção de pautas e organização da agenda para garantir deliberações equilibradas e priorização de temas;
- > Diligência em endereçar a oportunidade de melhoria do processo de sucessão de membros do conselho por meio da criação de um grupo de trabalho focado em revisar o processo de indicação e eleição de conselheiros com o objetivo de buscar continuamente capacitação e diversidade adequadas na composição do conselho de administração;
- > Efetivo funcionamento dos comitês ao conselho, compostos por membros qualificados e liderados por coordenadores com profundo conhecimento nos temas



de sua alçada; reportam os temas com eficácia e credibilidade para dar suporte às as deliberações de decisões do conselho de administração.

Recomendações para melhoria

- > Complementar a composição do conselho com a inclusão de perfis com experiência em inovação e temas digitais, domínio de temas jurídicos, experiência em gestão e conhecimento de governança e capítulos;
- > Continuidade na evolução já observada da agenda do conselho para garantir

o equilíbrio de sua atuação em temas estratégicos e operacionais por meio do cumprimento da agenda, evitando-se a necessidade de um elevado número de reuniões extraordinárias;

- > Aprimorar a dinâmica e deliberação nas reuniões do conselho por meio de uma participação mais homogênea de todos os membros nos diferentes temas da pauta, buscando-se atingir um elevado nível de integração e produtividade das discussões e construção da visão e objetivos do conselho como órgão colegiado.

Comitês GRI 102-22

Estruturados para assessorar o conselho de administração, os comitês conduzem estudos e análises nos casos em que temas exigem aprofundamento antes de serem levados à apreciação do órgão. Atualmente, temos em funcionamento dois comitês fixos e um *ad hoc*, que contam com a participação de conselheiros e especialistas.

- > **Comitê de pessoas:** trabalha na elaboração de recomendações e opiniões voltadas a políticas de atração e retenção de talentos, sucessão, avaliação de desempenho e treinamento da equipe. Integram o comitê Aron Zylberman, Cláudia Elisa Soares e Vicky Bloch (coordenadora);
- > **Comitê de auditoria e riscos:** é incumbido de monitorar o desempenho econômico-financeiro do instituto e conta com a atuação de Armando Henriques, Cláudia Elisa Soares e Luiz Carlos Passetti (coordenador). O IBGC também é auditado por firma de auditoria independente quanto a aspectos contábeis e financeiros, sendo o comitê responsável por acompanhar planos de melhoria resultantes da auditoria;
- > **Comitê de políticas (ad hoc):** estruturado em abril, supervisiona o projeto de revisão das políticas do IBGC e é formado por Armando Henriques, Carlos Eduardo Lessa Brandão (coordenador) e Leonardo Wengrover.

Colegiados de apoio ao conselho (CAC)

Órgãos responsáveis por apoiar o conselho na condução de atividades específicas e formular propostas para deliberação do conselho sobre temas em relação aos quais é recomendável a análise técnica independente.

- > **Colegiado de apoio ao conselho – Conduta (CAC-Conduta):** concentra a gestão do *Código de Conduta do IBGC*, incluindo atividades relacionadas a divulgação, atualização, esclarecimento de dúvidas, interpretação e recebimento e análise de denúncias. **Membros:** Antonio Luiz S. Carvalho, Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho, Domingos Laudisio (coordenador), Otávio Villares de Freitas, Patrícia Valente Stierli e Wilson Carnevalli Filho;
- > **Colegiado de apoio ao conselho – Governança e indicação (CAC-GI):** indica candidatos aos pleitos do conselho de administração e é responsável por conduzir análises e estudos sobre a governança do próprio IBGC, à luz das disposições do *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*. **Membros:** Eliane Lustosa, João Verner Juenemann, Leonardo Viegas, Luiz Carlos de Queiroz Cabrera, Maria Helena Santana, Ricardo Setubal (coordenador) e Roberto Faldini.

Colegiado independente recursal (CIR)

Atua como segunda instância, apreciando e julgando eventuais recursos de associados, pessoas físicas ou jurídicas, que tenham sido punidos com expulsão pelo conselho de administração. Os membros deste órgão são indicados pelo conselho, com ratificação da assembleia geral ordinária (AGO). Atualmente, integram o colegiado Dietmar Frank, Gunter Eberhardt, Martin Glogowsky (coordenador), Maria Elena Figueira, Peter Harazim, Sergio Mindlin e Susana Jabra. Acesse [aqui](#) o novo regimento interno do órgão, proposto e aprovado em 2020.



Nossos comitês aprofundam temas-chave para orientar a tomada de decisão



Composição do conselho*

Henrique Luz
Presidente

**Iêda Aparecida
Patricio Novais**
Vice-presidente

Leila Abraham Loria
Vice-presidente

**Armando de Azevedo
Henriques**

**Carlos Eduardo
Lessa Brandão**

Claudia Elisa Soares

Gabriela Baumgart

Israel Aron Zylberman

Leonardo Wengrover

*Em decorrência da mudança estatutária citada na página 16, as eleições passaram a ser as eleições passam a ser realizadas bianualmente e, a partir de 2022, todos os nove assentos serão submetidos à votação.

Reuniões do conselho e dos comitês*

	2019	2020
Conselho de administração	12	19
Média de tempo por reunião	6 horas	4 horas
Comitê de pessoas	9	10
Média de tempo por reunião	2 horas	2 horas
Comitê de auditoria e riscos	5	6
Média de tempo por reunião	3 horas	3 horas

* Os dados não reportam as reuniões do comitê de políticas, criado em abril/2020.

Diretoria

O órgão atua com o apoio direto de catorze gerências e cinco comissões: **Comunidade de conselheiros certificados IBGC (CCI)**, voltada a ações e estratégias relativas a esse público; **Congresso**, que trata da agenda, programação e temas do nosso evento principal; **Educacional**, direcionada a identificar, recomendar e avaliar metodologias e formatos das atividades de desenvolvimento profissional; e **Internacional**, que tem atribuições relacionadas às Jornadas Técnicas e a outros eventos e parcerias internacionais. A comissão

Capítulos regionais

Os comitês coordenadores dos capítulos regionais dão capilaridade à atuação do IBGC. Os integrantes (cinco associados por regional) trabalham *pro bono* e cumprem mandatos de três anos, sendo permitida a renovação. O conselho de administração é responsável por indicar três membros do grupo e os outros dois são eleitos em votação regional. Atualmente, os coordenadores gerais dos capítulos são André Gutierrez Caldeira (PR), Carlos Rocha Velloso (SC), Carolina Queiroz de Melo Monteiro (PE), João Laudo de Camargo (RJ), Júlio Borges de Carvalho (CE), Michelle Squeff (RS), e Mônica Neves Cordeiro (MG); e coordenam os núcleos Antônio Bizzo (DF) e Fernando Aguirre (Campinas).

Agenda temática, responsável por integrar novos temas aos nossos eventos, deixou de existir em 2020, sendo incorporada à comissão do congresso. [GRI 102-19](#)

Um dos destaques do período foi a chegada do novo diretor geral. Em março, Pedro Melo deu início à sua gestão com o compromisso de seguir empreendendo esforços em busca do nosso propósito, tendo como fundamento os valores do IBGC.



Ética e conduta

GRI 102-17, 102-21, 102-33, 103-1, 103-2, 103-3

Nossa bússola, no que se refere aos padrões de ética e comportamento, é o *Código de Conduta do IBGC* (veja mais [aqui](#)). O documento reúne um conjunto de normas aplicáveis a associados, conselheiros de administração, coordenadores de capítulos ou comissões, professores, diretores, funcionários, profissionais certificados e a terceiros envolvidos em nossas atividades.

Nos casos de violação das disposições do documento, contamos com um canal de denúncias, fruto de parceria com a ICTS, que recebe e investiga manifestações, com sigilo assegurado e sem conflito de interesses. Em 2020 foi extinta a ouvidoria do instituto, decisão recomendada após a revisão dos processos de recebimento e processamento de denúncias.

Acesse [aqui](#) nosso canal de denúncias.

Como gerenciamos riscos

GRI 102-11, 102-15, 102-19, 102-30, 102-31, 102-34, 103-1, 103-2, 103-3, 205

De olho em possíveis impactos e fatores que possam atingir nossas atividades ou nossa reputação, mantemos frentes de gerenciamento de riscos por meio da matriz de responsabilidades RACI (Responsável, Aprovador, Consultado e Informado).

Uma das principais ferramentas da área, o mapeamento de riscos passou por revisão em 2020, aprovada pelo conselho no mesmo ano. A partir dessa matriz, trabalhamos com quatro categorias: **estratégia**, com catorze riscos; **financeira**, com dezesseis; **operacional**, com vinte e três; e **tecnologia**, com seis.

Todos os riscos mapeados contam com premissas e planos de ação e mitigação, bem como com responsáveis designados. O mapeamento considera os níveis baixo, médio e alto, voltados tanto a probabilidade quanto a dimensão de impacto. Já os planos trabalham com métricas de maturidade que incluem os estágios incipiente, básico e maduro e permitem um acompanhamento categorizado das medidas.

No IBGC, os principais documentos voltados à temática combate à corrupção, além da matriz RACI, são o Código de Conduta; a Política de Patrocínios; a Política de Alçadas; e a Política de Apoio Institucional.

Gestão e práticas internas GRI 102-20

Nossa posição de referência em governança corporativa nos mantém em contato próximo com as tendências mais atuais em governança corporativa, bem como com os debates e reflexões sobre os assuntos mais urgentes no radar da área. Isso permite internalizar às nossas práticas de gestão e de governança recomendações e diretrizes em linha com o que há de melhor no mercado.

Dentre as nossas práticas, destacam-se as seguintes: publicação periódica de desafios e resultados às partes interessadas; divulgação de relatórios de desempenho trimestrais ao público interno; atuação em linha com a matriz RACI; e distribuição equilibrada e equitativa das atribuições de conselheiros, diretores e gerentes. [GRI 102-34](#)

Em relação aos destaques do período, em 2020 intensificamos nossas prestações de contas aos associados, passando a realizar dois encontros anuais, além da assembleia geral ordinária (AGO).

Ao longo de 2020, para fazer frente aos desafios impostos pela pandemia, colocamos em prática medidas internas de modo a intensificar o

diálogo e a construção de soluções. Nesse sentido, a participação de conselheiros em iniciativas, projetos e comissões também aumentou significativamente.

No que se refere à composição do conselho, vale destacar que a partir de 2022 todos os nove assentos serão submetidos a cada dois anos à votação dos associados. Com exceção da diretoria executiva, todos os membros dos demais órgãos de governança são voluntários. [GRI 102-10](#)

Seguimos avaliando anualmente o conselho de administração (*leia mais em A estrutura do IBGC, página 16*) e estendemos a prática aos comitês de pessoas e de auditoria e riscos, a fim de aprofundar o acompanhamento das atividades desses órgãos.

Outro assunto de destaque durante o ano foram as reuniões e deliberações acerca do planejamento estratégico que irá nortear nossas atividades a partir de 2021. Aprovado no final de 2020, o planejamento resulta de esforços empreendidos ao longo dos dois últimos anos e é fruto de perspectivas e reflexões que agregaram visões diferentes, mas convergiram em torno

Em 2020, direcionamos nossos esforços para adequar o instituto à LGPD

de como o IBGC pode exercer seu propósito da melhor maneira nos próximos anos (*leia mais em Novo planejamento estratégico, página 26*).

Assim como no mercado, os critérios ambiental, social e governança (ASG) também ganharam relevância na nossa agenda. Construímos uma matriz de materialidade, que será revisada em 2021, cujos indicadores evidenciam os impactos das nossas operações.

É importante também ressaltar que durante o ano trabalhamos para adequar toda a nossa operação às previsões da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD - Lei 13.709/2018). [SASB-SV-ED-230a.3](#)

Um olhar para o nosso processo eleitoral

Composto de onze integrantes, todos independentes, nosso grupo de trabalho de processo eleitoral está conduzindo uma revisão dos procedimentos do instituto, incluindo aspectos normativos, de candidaturas e de mandato, atendendo a demandas apontadas por nossos associados.

A previsão é de que esse processo seja concluído no início de 2021, período em que será feita uma consulta aos associados a fim de garantir que tudo corra de forma democrática e transparente.

4

Posicionamento

Neste capítulo

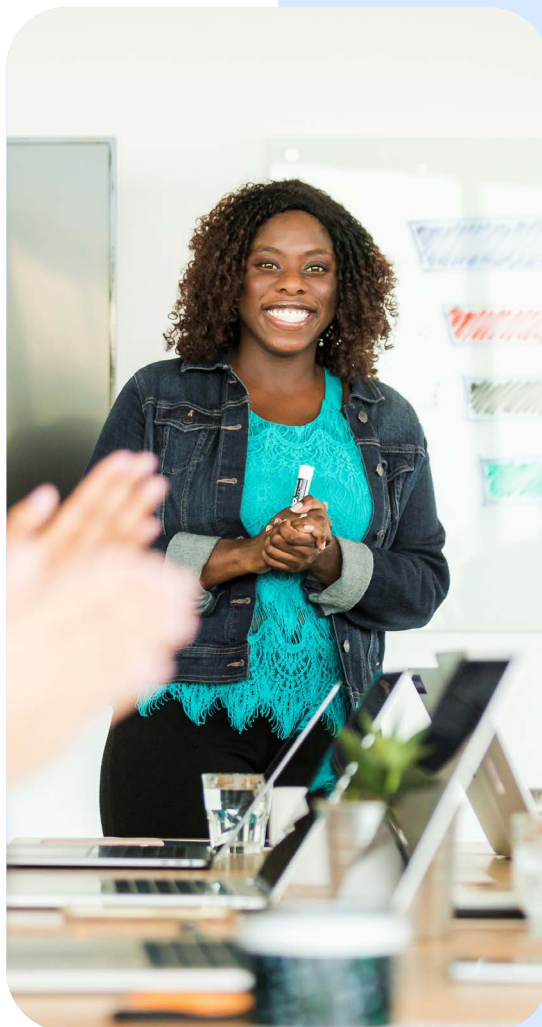
- > Uma agenda positiva
- > Nossas ações frente à Covid-19
- > Novo planejamento estratégico
- > Materialidade e indicadores estratégicos



Em 2020, fizemos um exercício de reflexão para que pudéssemos entender o nosso papel na construção de uma sociedade melhor. Por meio desse processo, entendemos que era necessário reformular nossa marca tendo como um dos elementos fundamentais nosso posicionamento.

O *think tank* que converge multiperspectivas para refletir, educar e disseminar conhecimento de excelência sobre a governança corporativa do presente, influenciando a governança do futuro

Com nossa nova marca, olhamos para os 25 anos de atuação relevante do IBGC a fim de colher as lições que nos habilitam para o futuro. É assim que nos posicionamos para os próximos ciclos, como um *hub* que será referência na circulação de ideias e reflexões que influenciam diretamente a governança do futuro.



Uma agenda positiva

Em nossa trajetória, atuamos em diferentes frentes a fim de levar conhecimento às organizações, especialmente à liderança, e demonstrar como uma boa estrutura e práticas alinhadas a padrões de referência são elementos-chave para a criação de valor. Isso, é claro, se estende para além dos muros das empresas e tem um impacto positivo nos relacionamentos com os públicos de interesse.

Não é segredo que em 2020 organizações de diversos setores se viram frente a desafios sob aspectos econômicos, sociais, políticos e sanitários e tiveram de se readaptar e propor mudanças significativas. A pandemia da Covid-19 escancarou a urgência de olhar e adotar princípios e práticas de governança corporativa.

Diante desse cenário, assumimos nosso papel protagonista e resolvemos aproximar o diálogo com líderes de organizações, público-alvo

da iniciativa, incluindo sócios, acionistas, conselheiros e executivos, independentemente do porte e do setor de atuação. O IBGC lançou a *Agenda Positiva de Governança*, com quinze medidas estruturadas a partir de seis pilares. Estes, por sua vez, também permearão as atividades do próprio IBGC a partir de 2021 ([leia mais aqui](#)).

Conheça em detalhes todas as medidas que integram a *Agenda Positiva de Governança* [aqui](#)

Para chegar aos pilares que servem de sustentáculos à agenda e às medidas sugeridas aos líderes, o instituto contou com contribuições de dezenas de especialistas voluntários. As discussões giraram em torno tanto de princípios básicos da governança corporativa quanto de temas que sobressaem, nacional e internacionalmente, em debates sobre governança corporativa.

Pilares da Agenda Positiva de Governança

Ética e Integridade



É um imperativo moral – e um fator decisivo para a continuidade dos negócios – que os líderes das organizações promovam uma cultura de integridade, em que as pessoas pratiquem a confiança, o respeito, a empatia e a solidariedade;

Diversidade e Inclusão



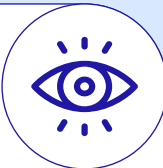
Uma cultura corporativa baseada na diversidade e inclusão, além de assegurar um valor humano fundamental – o respeito à diversidade –, é fonte permanente de criatividade e longevidade. Os líderes devem agir com urgência e comprometer-se a assegurar tratamento justo e oportunidades iguais para todos, sobretudo na promoção de equidade de gênero e raça;

Ambiental e Social



A atuação dos líderes na gestão dos impactos ambientais e sociais deve ir além da agenda institucional. É fundamental integrar essas questões ao modelo de negócio e promover a articulação da organização com os diversos setores da sociedade;

Inovação e Transformação



A inovação deve ser a base de uma visão de futuro que objetiva o desenvolvimento sustentado da organização. Os líderes devem tomar decisões coerentes com o propósito e a estratégia do negócio, gerenciar os riscos do processo e ter disciplina para colher os resultados das ações no tempo certo e gerar valor para todas as partes interessadas;

Transparência e Prestação de Contas



Os líderes devem promover a transparência e prestar contas de sua atuação a partir de um diálogo aberto com as diferentes partes interessadas, identificando seus interesses e expectativas, a fim de obter mais confiança e melhores resultados;

Conselhos do Futuro



Para que atuem como agentes de transformação e catalisadores da adaptabilidade e da agilidade das organizações, os conselhos devem ser compostos com maior foco em diversidade e competências socioemocionais. Disposição para questionar, ouvir ativamente, respeitar outras visões, ousar, desaprender e reaprender são condições essenciais para explorar novas formas de gerar valor e viabilizar as transformações necessárias.

Nossas ações frente à Covid-19

Com a chegada da pandemia do novo coronavírus, organizações de diferentes setores tiveram de se readequar e propor medidas de enfrentamento à crise. No instituto não foi diferente, e ao longo do ano trabalhamos em prol da preservação do bem-estar das pessoas (*leia mais em Nosso time, página 49*) e da continuidade das nossas atividades.

No ambiente virtual, entregamos a mesma qualidade em nossos cursos por meio da implementação de tecnologias e metodologias de referência em ensino a distância

Para dar seguimento às nossas atividades, os cursos do IBGC migraram por completo para o ambiente digital. O distanciamento social acelerou nossa experiência em ensino a distância (EAD). Além de universalizar a plataforma *on-line* já existente, buscou-se *benchmark* com diversas instituições nacionais e internacionais para criar nosso próprio modelo. A fim de garantir a adaptação sem problemas nas operações, os instrutores foram capacitados individualmente para atuar nessa modalidade de ensino. A plataforma *on-line*

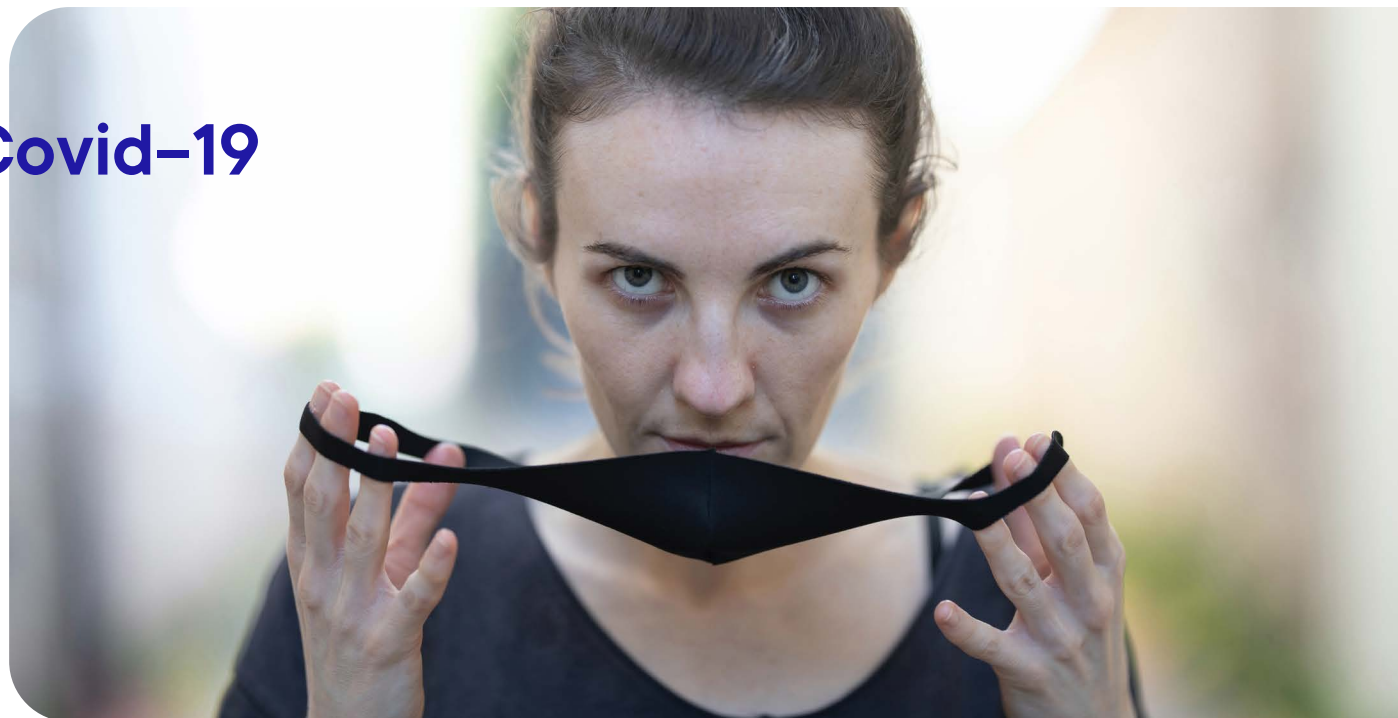
conta com transmissão das aulas ao vivo – e disponibilização das gravações em plataforma segura. Foram realizadas adequações na carga horária e adotadas ferramentas de integração, incluindo a criação de redes de relacionamento e *happy hours* virtuais entre os alunos.

Ao longo do período, impactamos 3.788 alunos, com a realização de 118 cursos, números que demonstram o sucesso das medidas adotadas

Na frente de eventos, a migração para o espaço virtual também se mostrou bem-sucedida. Decidimos levar os encontros para a plataforma digital e aproveitamos a celebração dos 25 anos do instituto para realizar o mês da governança corporativa. Em novembro, ao lado do 21º

Congresso IBGC, realizamos 55 painéis voltados a promover reflexões sobre temas da nossa esfera de atuação e influência.

Para promover ainda mais imersão no mundo virtual, desenvolvemos o projeto *Learning Community*, que propõe uma nova forma de construção de conhecimento coletivo. Em linhas gerais, a iniciativa busca fazer com que todos os participantes sejam protagonistas, a partir da metodologia de lentes divergentes e convergentes. Nesses moldes, o grupo trabalha uma ideia discutindo primeiro as divergências e depois procura construir convergências. Cada participante tem um papel, e o próprio grupo define metas, contando com oito encontros, cada um voltado a um tema.



Ampliando nosso impacto

No período de enfrentamento à crise, as pessoas adotaram novos hábitos, seja em relação à vida pessoal ou à carreira. Nesse cenário, o ambiente virtual tem ganhado cada vez mais relevância. Não à toa, nossas atividades desenvolvidas a distância contaram com reações positivas dos nossos públicos.

Além disso, a migração de cursos e eventos para o universo digital permitiu a formação de grupos com maior diversidade regional, rompendo barreiras geográficas e enriquecendo discussões.

Em cursos e eventos, reunimos participantes de diferentes localidades, inclusive de fora do Brasil.



Em 2020, o programa de certificação foi renovado, com o desenvolvimento de uma nova identidade visual e a ampliação do programa. Além das certificações para conselheiros de administração (CCA IBGC e CCA+ IBGC) e fiscal (CCF IBGC), passamos a oferecer a certificação para profissionais atuantes em comitês de auditoria (CCoAud IBGC e CCoAud+ IBGC) ([veja mais aqui](#)).

53,50% das empresas listadas no Novo Mercado da B3 contam com profissionais certificados pelo IBGC em seus conselhos

Colaborar com o país

Acreditamos que a governança corporativa impacta positivamente as empresas e, por consequência, a sociedade. Por isso, junto a um time de empresas e organizações, fizemos parte da plataforma Covid-Radar (covidradar.org.br), lançada pela Rede Brasil do Pacto Global, da qual nos tornamos signatários em 2020.

O que vislumbramos para o futuro

Durante o ciclo, percebemos que muitas mudanças feitas no contexto da readequação do instituto foram muito bem recebidas por nossos associados e, em alguns casos, possibilitaram melhorias importantes em nossas atividades.

Nesse sentido, estudamos formas de integrar os aprendizados do período às nossas atividades no futuro. Um ponto de destaque se refere ao trabalho remoto, que deve fazer parte do nosso dia a dia no cenário da pandemia, em alternância com a presença no escritório.

O crescimento da relevância do universo digital também nos impacta em frentes de cursos e eventos. Tendo em conta que consolidamos uma plataforma virtual, a atuação do IBGC nos próximos anos vai se envolver mais com ferramentas *on-line*, sem prejuízo das nossas atividades presenciais. Isso possibilitará que alcancemos mais pessoas e mais localidades, ampliando a disseminação de conhecimento e reflexões sobre governança corporativa.

A plataforma concentrou dados para traçar estratégias de combate à pandemia. Por meio dela, era possível acompanhar a disseminação do vírus - e criar ações pontuais - detalhar o cenário do contágio por cidade e por bairro, permitindo a adoção de medidas rápidas e assertivas nas áreas atingidas ao longo do ano.

Novo planejamento estratégico

A fim de acompanhar as mudanças que a sociedade e o mercado experimentam ao longo dos anos, temos como prioridade que nosso planejamento estratégico se adapte ao espírito do tempo e se alinhe às nossas ambições de modo a propiciar esforços em direção ao propósito do IBGC. Dessa forma, nos dois últimos anos trabalhamos na formulação de um novo planejamento, que entrará em vigor a partir de 2021, findando em 2025.

Diretrizes para 2021-2025

- > Geração de valor *multistakeholder*,
- > Atuação em rede de forma ágil, inovadora e integrada;
- > Otimização das fontes de financiamento;
- > Postura proativa em *advocacy*;
- > Fomento ao debate sobre governança e novos modelos de organização.

Materialidade e indicadores estratégicos


GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-44

Com o objetivo de manter o IBGC conectado aos temas mais relevantes para nossas operações, nossa matriz de materialidade foi revisada em 2019 por meio de uma consulta que envolveu 139 *stakeholders* internos e externos. Esse processo se dividiu em quatro passos:

1. Identificação: voltada a encontrar temas relevantes para o IBGC, a etapa demandou análise de documentos internos e setoriais e mapeamento de públicos para a consulta;
2. Priorização: a partir da percepção das partes interessadas, foram priorizados os temas;
3. Análise dos temas;
4. Validação: com o resultado em mãos, essa etapa foi conduzida pela diretoria, acompanhada pelo comitê de auditoria e aprovada pelo conselho de administração, tendo em conta indicadores, estratégia e riscos e oportunidades.

Para realizar o processo de consulta *multistakeholder*, foram feitas reuniões com diretores e entrevistas com membros do conselho e especialistas, além de uma consulta *on-line* envolvendo colaboradores, associados, instrutores, alunos e representantes de instituições que integram nossa rede de relacionamentos.

Com a elaboração de um novo planejamento estratégico, que entrará em vigor a partir de 2021, no próximo ciclo vamos revisar nossa materialidade e nossas metas à luz das disposições do planejamento.



Nossa nova estratégia é um olhar atento para os próximos anos, considerando desafios e oportunidades

Nossos temas materiais em 2019/2020 GRI 103-1

Temas materiais	Aspectos	Indicadores GRI	Descrição	ODS	Localização do impacto
Promoção da causa da governança	Desempenho econômico	103/201	DMA - Abordagem de Gestão		Colaboradores, associados, sociedade, alunos e patrocinadores
		GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído		
	Conteúdo setorial - Alocação de recursos	DMA: NGO	DMA: Abordagem de Gestão - Alocação de recursos (antigo NGO7)		Colaboradores, associados, sociedade, alunos
		NGO 8	Fonte de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário das doações		Colaboradores, associados, sociedade, alunos
Conteúdo setorial - Conscientização do público e advocacy	DMA: NGO	DMA: Abordagem de Gestão - Processos para formular, Comunicar, Implementar e Mudar Posicionamentos de Advocacy e Campanhas de Conscientização do Público (antigo NGO5)		Associados, sociedade, alunos	
Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento	Pesquisa e divulgação do conhecimento - sugestão de indicador	DMA	DMA: Abordagem de gestão: Investimentos em pesquisas e produção de conteúdo; número de publicações do ano; atividades das comissões temáticas; parcerias com outras instituições		Colaboradores, associados, sociedade, alunos
Qualidade dos cursos e eventos oferecidos	Conteúdo setorial - Monitoramento, avaliação e aprendizagem (qualidade de cursos e eventos oferecidos)	DMA: NGO	DMA: Abordagem de Gestão - Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (inclusive medição de eficácia e impacto dos programas) que resulte em mudanças nos programas e como são comunicados (antigo NGO3)		Colaboradores, associados, sociedade, alunos
Ética e combate à corrupção	Combate à corrupção	GRI 103 205	DMA - Abordagem de gestão		Colaboradores, associados
		GRI 205-2	Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção		
		GRI 205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		
	Conformidade socioeconômica	GRI 103 419	DMA - Abordagem de gestão		Colaboradores, associados
GRI - 419-1		Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos			
Inovação e tecnologia	Inovação e tecnologia e sugestão de indicadores	DMA	DMA - Abordagem de gestão Indicador Inovação e tecnologia		Colaboradores, associados

Temas materiais	Aspectos	Indicadores GRI	Descrição	ODS	Localização do impacto
Impactos econômicos indiretos	Impacto econômico indireto indicadores	GRI 103 203	DMA - Abordagem de Gestão		Colaboradores, associados, sociedade, alunos
		GRI 203-2	Impactos econômicos indiretos significativos		
Promoção de aspectos socioambientais nas organizações	Energia	GRI 103 302	DMA - Abordagem de Gestão		Colaboradores, associados, sociedade, meio ambiente
		GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização		
		GRI:302-4	Redução do consumo de energia		
	Água	GRI 103 303	DMA - Abordagem de Gestão		Colaboradores, associados, sociedade, meio ambiente
		GRI 303-1	Água retirada por fonte		
	Emissões	GRI 103 305	DMA - Abordagem de Gestão		Colaboradores, associados, sociedade, meio ambiente
		GRI 305-3	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)		
	Comunidades locais	GRI 103 413	DMA - Abordagem de Gestão		Sociedade
GRI 413-1		Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local			

Além dos indicadores associados aos aspectos materiais, o IBGC optou por reportar outros conteúdos específicos importantes para tratar seu desempenho em sustentabilidade: 201-1; 401-1; 401-2; 404-1; 404-3; 405-1 e 405-2.

Temas e metas relacionados aos ODS

Temas materiais	Agenda 2030 da ONU	Metas específicas
Promoção da causa da governança	ODS 5 	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
	ODS 12 	12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios
	ODS 16 	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
	ODS 17 	ODS 17 é transversal em toda a Agenda 2030
Pesquisa, produção e divulgação do conhecimento	ODS 8 	8.3 Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros
	ODS 16 	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
Qualidade dos cursos e eventos oferecidos	ODS 4 	4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente empreendedorismo
Ética e combate à corrupção	ODS 16 	16.5 Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
Inovação e tecnologia	ODS 9 	9.b Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, a diversificação industrial e a agregação de valor às <i>commodities</i>
Impactos econômicos indiretos	ODS 5 	5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública
Promoção de aspectos socioambientais nas organizações	ODS 12 	12.6 Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios
	ODS 16 	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis



5 Público

GRI 102-12, 103-1, 103-3, 203-2,
103-2

Neste capítulo

- > Como nos relacionamos
- > Relações com associados
- > Como fazemos engajamento
- > Eventos
- > Nossa comunicação



Como nos relacionamos

O nosso ideal para as próximas décadas é fortalecer ainda mais o IBGC como espaço de reflexão, educação e influência. Uma boa governança corporativa impacta positivamente a sociedade, valoriza o diálogo aberto, diverso e construtivo, como forma de transformação das pessoas, das organizações e do país. Por isso, queremos impactar mais fortemente o nosso público em três dimensões: pessoas (se desenvolvem e ampliam conhecimentos), empresas (transformadas a partir de boas práticas) e sociedade (ganha quando o tema governança evolui).

A busca por esse propósito engloba uma extensa atuação que começa dentro da própria casa, com os associados; nas empresas e com *stakeholders* por meio de diferentes frentes: participação em consultas públicas ou restritas, diálogos com legisladores, reguladores e autorreguladores; coalizão com profissionais, organizações públicas, privadas e do terceiro setor; eventos e reuniões com públicos estratégicos (para apresentação e discussão de recomendações); ações educativas e de comunicação.



Somos um *hub* de reflexões e conhecimento que influencia empresas em direção a boas práticas de governança corporativa

Relações com os associados

Ao longo dos anos, acompanhamos o crescente interesse pela governança corporativa, responsável pela construção da cultura de uma organização, a perenidade do negócio, a criação de valor para a marca e a sensação de segurança para seus *stakeholders*. Para além do nosso compromisso – o de elevar os níveis de governança aliados aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa – proporcionamos ao público (entre eles, nossos associados) uma série de cursos para aprimorar conhecimentos. *(leia mais em Educação e difusão de conteúdo, página 45).*

Em 2020, alcançamos a marca de 2,5 mil associados, entre pessoas físicas, jurídicas e mantenedores, o que representa um acréscimo de 12,35% em relação ao ano anterior, movimento que reflete a busca por aprimoramento de práticas de governança e a reputação do instituto, nosso ativo mais valioso. Eles participam ativamente das iniciativas do instituto, recebem descontos especiais em cursos e eventos, têm direito a voto nas assembleias gerais e podem se candidatar nas eleições para o conselho de administração ou para a coordenação dos capítulos regionais.

Além das categorias de associação voltadas para pessoas físicas e jurídicas, o IBGC mantém associados mantenedores, empresas sensíveis às necessidades de trocar experiências e elevar os níveis de governança. Em 2020, Banrisul, B3, Bradesco, CPFL Energia, Embraer, Itaú e Santander compunham essa lista.

Perfil dos associados



*Categoria que abrange acadêmicos e advogados especialistas em fusões e direito societário.

Conectados com nosso público

Depois de um ciclo de dois anos, terminamos a implantação do Customer Relationship Management (CRM), plataforma que concentra a nossa base de dados de associados e demais públicos que interagem com o instituto, principalmente por meio de cursos, eventos e certificação.

O CRM permite direcionar as ações de engajamento de acordo com os interesses de cada público, já que a ferramenta permite conhecer o perfil e os dados individuais daqueles que se conectam conosco. Todo esse relacionamento respeita os protocolos de segurança da informação em cumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Total de associados*



→
Variação (2019-2020)
12,36%

* Somatório de associados considerando pessoa física, pessoa jurídica e mantenedor.

Como engajamos

O nosso propósito é o de influenciar pessoas, empresas e sociedade para elevar os níveis de governança corporativa aliados aos princípios de transparência, equidade, responsabilidade corporativa e prestação de contas. Para isso, além da interlocução com o público, cobramos das empresas ações afirmativas em diferentes frentes, assim como as ligadas aos critérios ambiental, social e de governança (ASG), que marcam uma nova fase da governança corporativa.

Por esse motivo, o nosso engajamento é feito por meio da área de relações institucionais e governamentais (RIG) – nome adotado em substituição a *advocacy*, resultado do novo planejamento estratégico da área.

Esse planejamento, realizado por meio de uma metodologia que envolveu a realização de pesquisas qualitativas com a *stakeholders* e *workshop* para a gestão e associados voluntários, chegou à conclusão de que todas as atividades do instituto são relacionadas à

causa e, portanto, são atividades de *advocacy*. Ao mesmo tempo, existem temas que devem ser endereçados por uma área de relações institucionais e governamentais.

Por esse motivo, o nome da área de *advocacy* mudou para relações governamentais e institucionais, e os temas estratégicos do instituto passaram a ser de responsabilidade de todas as áreas. Dessa forma, a área de RIG, definiu temas específicos para sua atuação, agora com mais foco. Ademais, sua proposta de valor também passou a ser mais clara: “Por meio da área de RIG, o IBGC colabora com os setores público e privado e outras organizações da sociedade civil para a formação e a efetividade de normas e políticas públicas com impacto relevante na adoção de princípios e boas práticas de governança corporativa”.

Acompanhe os temas estratégicos do IBGC e os temas específicos para a área de relações institucionais e governamentais:

Temas estratégicos para o IBGC

- > **Inovação e transformação digital**
- > **Diversidade e inclusão**
- > **Fatores ASG**
- > **Transparência e prestação de contas**
- > **Ética e integridade**
- > **Conselho do futuro**
- > **Responsabilidade dos administradores**
- > **Governança em empresas familiares**

Temas específicos para RIG

Nível 1

- > Fatores ASG
- > Governança de estatais
- > Governança no mercado de capitais
 - > Pratique ou explique
 - > Alterações na Lei das S.A.
 - > Regulamentação da CVM
 - > Autorregulação da B3

Nível 2

- > Diversidade e inclusão
- > Responsabilidade dos administradores

Nível 3

- > Ética e integridade
- > Transparência e prestação de contas

Níveis de prioridade

Nível 1: monitoramento em tempo real e atuação proativa para incidência política direta

Nível 2: monitoramento e atuação em parceria de acordo com análise de conveniência e oportunidade

Nível 3: apenas monitoramento e atuação reativa, com eventual posicionamento

Estratégico: temas para desenvolvimento horizontal pelo IBGC, incluindo outras áreas

Em 2020, dentre as atividades desenvolvidas pela área, vale ressaltar que continuamos nossa participação, tanto no Grupo Temático de Ação (GTA) Proteção dos Investidores Minoritários, coordenado pela Secretaria Especial de Modernização do Estado (SEME), da Secretaria-Geral da Presidência da República, quanto junto ao IMK – Iniciativas de Mercado de Capitais, grupo de trabalho composto de órgãos ligados ao Ministério da Economia e de entidades do setor privado, no qual participamos de dois subgrupos, um voltado a voto plural e outro, a comitê de auditoria e conselho fiscal.

Também contamos com a atuação do nosso grupo de trabalho relacionado à Lei das S.A., cujo objetivo é apoiar a gestão na definição de contribuições para propostas de aprimoramento da Lei nº 6.404/1976.

Tendo em conta os impactos da pandemia, o IBGC agiu em prol da articulação que visava a permitir, por meio de alterações de normas do mercado de capitais e da legislação, que companhias pudessem postergar a entrega de demonstrações financeiras e organizar assembleias semipresenciais ou 100% digitais.

Outro ponto de destaque nas nossas frentes de articulação foi a atuação do instituto no sentido de evitar que o Projeto de Lei 146/2019 – apensado ao Projeto de Lei Complementar nº 249/2020 – referente ao Marco Legal das Startups tornasse flexível ou dispensável a

presença de conselhos de administração e fiscal em companhias com receita bruta anual inferior a R\$ 500 milhões.

Em conjunto com a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Associação de Investidores no Mercado de Capital (Amec) e a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)), o IBGC obteve o apoio do relator do projeto, que apresentou ao Senado um novo parecer, retirando o antigo inciso I do artigo 294-B, que tornaria a exigência, para companhias abertas, de conselho de administração – principal órgão do sistema de governança corporativa –, passível de flexibilização ou até dispensa na regulamentação da CVM.

Engajamento na comunidade local, impacto e desenvolvimento GRI 413-1

Iniciativa	2019		2020	
	Número	Percentual	Número	Percentual
Comitês e processos de consulta ampla à comunidade local incluindo grupos vulneráveis	9	52,94%	7	41,18%
Conselhos de trabalho, comissões de saúde e segurança no trabalho e outras entidades representativas de empregados e associados (Comissões temáticas; grupos de trabalho; IBGC Dialoga)	17	100%	17	100%
Outras iniciativas	20	117,65%	34	200%



Atuamos em prol de iniciativas alinhadas ao nosso propósito

Governança nas estatais

As estatais (empresas públicas ou sociedades de economia mista) têm peso relevante na economia do país. Por isso, ao colaborarmos para a melhoria da governança delas - como a independência e qualificação de conselheiros e diretores, contribuimos para uma sociedade melhor.

No segundo semestre de 2020, promovemos o *webinar* IBGC Conecta para debater sobre os caminhos da governança nas estatais, em um momento que têm sido frequente, as discussões sobre a privatização dessas organizações. Na ocasião, lançamos a publicação *Boas Práticas de Governança Corporativa para Empresas Estatais* (leia mais em *Pesquisas e publicações*, página 42).

Em outra frente, trabalhamos em parceria com a Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério da Economia, na criação de um novo estatuto-modelo para as companhias controladas pelo governo federal. O documento incorpora as melhores práticas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

O novo estatuto-modelo também empodera o conselho de administração para, entre outras medidas, avaliar a cada quatro anos a adequada correlação entre o direcionamento da estatal e seu planejamento estratégico, por exemplo.

Contribuir para a melhoria da governança das estatais é uma forma relevante de apoiar o desenvolvimento de um país melhor



Diversidade em conselho

Desde 2014, o Programa Diversidade em Conselho trabalha para a criação de uma rede de mulheres preparadas para atuar em conselhos de administração, fiscal e comitês de organizações públicas, privadas ou do terceiro setor. O intuito é aumentar a pouca participação feminina dentro dos conselhos. Na quinta edição e com quarenta participantes, o programa

se baseia em troca de experiências, aprendizado e fortalecimento de *network*, com apoio de profissionais experientes em conselhos que atuam como mentores(as). Ao longo de cinco edições, cento e quarenta participantes passaram por esse programa, realizado por IBGC, B3, International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e WomenCorporateDirectors (WCD).

Pratique ou explique

As empresas de capital aberto avançaram na adoção de práticas de governança corporativa durante 2020. Essa conclusão foi apontada por nossa pesquisa Pratique ou Explique: Análise Quantitativa dos Informes de Governança, em parceria com a EY e Tozzini Freire Advogados. A metodologia “pratique ou explique” permite que as companhias adequem sua estrutura e práticas de governança conforme a própria realidade, desde que justifiquem as escolhas e informem as práticas alternativas adotadas. Segundo o levantamento, as companhias abertas adotaram:

- > 54,3% das práticas recomendadas pelo *Código Brasileiro de Governança Corporativa- Companhias Abertas*, contra 51,1% no ano anterior;
- > O avanço de 3,2 pontos percentuais é significativo em razão do ano atípico e das dificuldades enfrentadas pelas empresas.

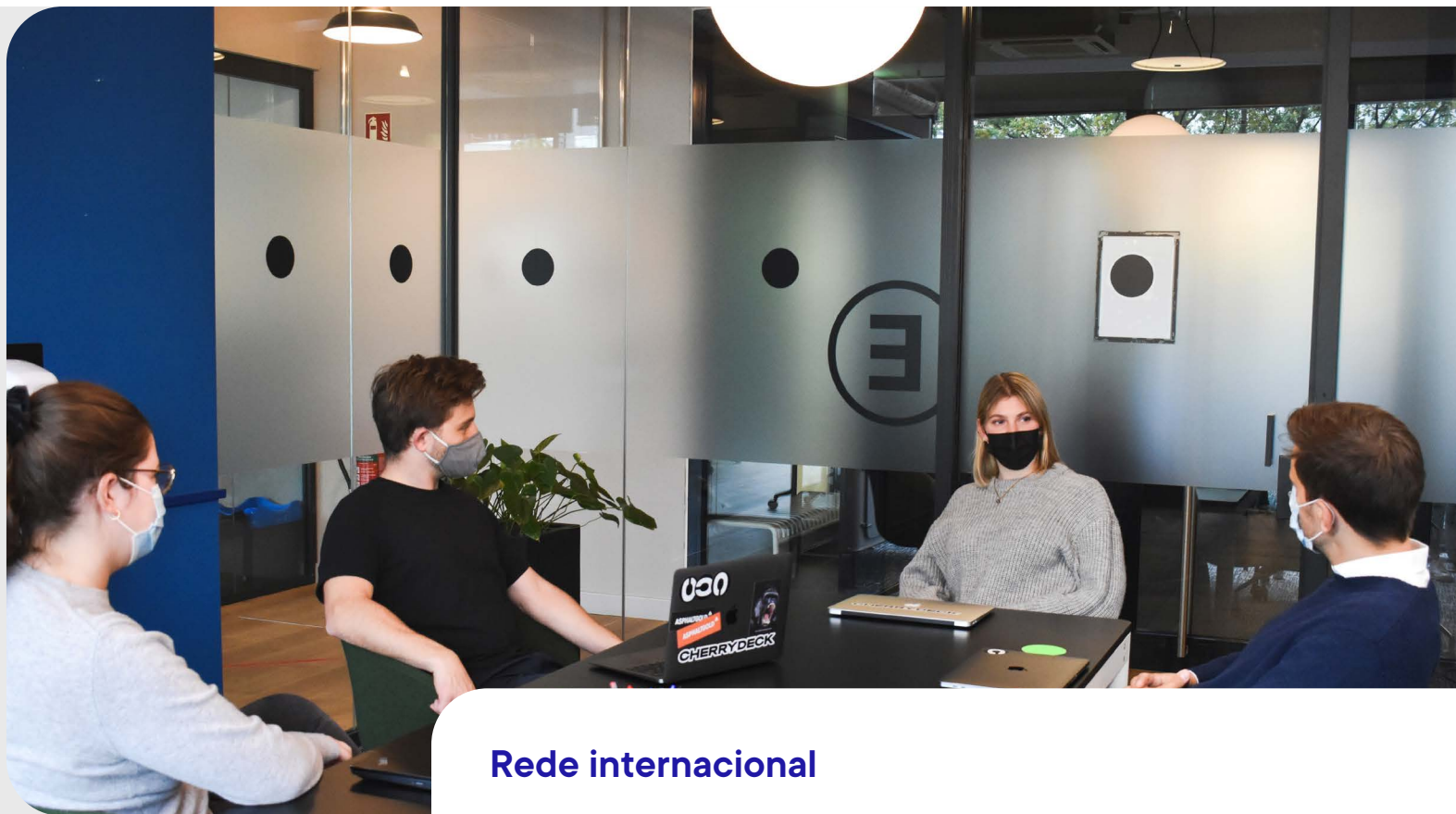
Mesmo assim, foram observados alguns pontos de atenção, como:

- > Apenas 16,1% seguem recomendação sobre a composição do conselho de administração;
- > 61,7% das empresas não têm plano formal de sucessão para o cargo de diretor presidente.

Também merece destaque a pesquisa realizada em julho a fim de mensurar a relevância do Informe de Governança sob a perspectiva dos investidores, incluindo a análise da percepção de valor junto a esse público, e embasar eventuais propostas. Além desse trabalho, o ano marcou o início de uma pesquisa do GT que se volta a percepções de conselheiros e executivos de companhias abertas em relação ao informe.

Formas de contribuir

Acreditamos que uma das maneiras de contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas é por meio de emissão de notas de posicionamento e da participação em consultas públicas de propostas de regulação, autorregulação ou de adoção voluntária de práticas de governança corporativa.



Rede internacional

Um importante passo foi dado em 2020, quando nos tornamos signatários do Pacto Global, ligado às Nações Unidas, cujo foco é o de proporcionar caminhos para as empresas alinharem suas estratégias e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e anticorrupção. Por sermos referência na adoção de boas práticas, compartilhamos a ideia de que empresas e organizações têm a missão de criar impactos positivos na sociedade. A nossa primeira atuação acontece por meio da plataforma Anticorrupção.

Outro passo significativo foi termos nos tornado o braço do Chapter Zero no Brasil, iniciativa em colaboração com o Fórum Econômico Mundial para estabelecer a cultura de responsabilidade ambiental nas empresas. O nosso papel é desafiar os conselhos de administração para que eles incorporem a abordagem das mudanças climáticas nas empresas.

Eventos

Um dos maiores desafios em 2020 foi transformar todas as nossas atividades presenciais em virtuais, por causa da pandemia. Era preciso preservar a saúde e a vida das pessoas, mas também era necessário que o IBGC permanecesse atuante. Podemos concluir que essa adaptação para o mundo *on-line* aconteceu de forma rápida e com intensa programação.

Mais de 88 mil participantes nos 225 eventos *on-line* realizados em 2020

99% foi o índice de satisfação com eventos presenciais e *on-line*

Governança que inspira, inclui e transforma

O 21º Congresso IBGC – Governança que Inspira, Inclui e Transforma marcou os 25 anos de fundação de instituto. Entre 3 e 27 de novembro, 3.614 participantes, público recorde do evento, reuniram-se em uma plataforma 100% digital. A cada semana, um grande tema foi abordado: Conselhos em transformação; ASG – desafios e oportunidades; Evolução da governança – um olhar para o futuro; e Governança ao redor do mundo.

Além de a rede ter proporcionado um potencial *networking*, o evento abrigou diferenciados conteúdos: [\(veja mais aqui\)](#)

- > Governança que inspira, no formato de sessões plenárias, composta por profissionais que são referências globais e abordaram as tendências do tema;
- > Governança que inclui, com conteúdo gratuito, produzido em função dos temas discutidos em nossas comissões, capítulos regionais, e oferecidos pelos patrocinadores do evento.

O encerramento do congresso, na data do aniversário do IBGC, contou com o lançamento do novo posicionamento de marca do instituto e com a divulgação da *Agenda Positiva de Governança*. [\(veja mais aqui\)](#)

Outros encontros

Proporcionamos outros eventos organizados de acordo com a demanda do público.

IBGC Conecta: *webinars* gratuitos *on-line* voltados às tendências de mercado e seus impactos na governança, e, ao mesmo tempo, como a governança impacta essas questões. Em 2020, contabilizamos cerca de 80 mil visualizações.

Fóruns exclusivos: promove a atualização constante em questões relacionadas à governança e facilita o processo de colaboração entre agentes de governança que sejam pares (sejam conselheiros certificados, famílias empresárias, fóruns de mulheres, dentre outros), para que proponham melhorias sobre como lidar com os próprios desafios.

IBGC Dialoga: *hub* de ideias e debates *on-line* formado por associados e especialistas em temas específicos de governança. Conta com a facilitação de um profissional e não tem palestrante, para que todos os participantes possam ter voz e debater suas experiências.



Fórum de Debates: espaço exclusivo para associados dedicado à troca de experiências. Em 2020, tiveram destaques temas como: governança familiar, critérios ASG, inovação, transparência, gestão de crise e pessoas, dentre outros.

3.614 participantes

100% no índice de satisfação

Nossa comunicação

Queremos que todo nosso conteúdo reflita o trabalho e o propósito do instituto, que é o de gerar conhecimento e disseminar as melhores práticas de governança corporativa. Uma série de canais próprios – entre eles o nosso blog, abastecido todos os dias com notícias e entrevistas – desempenham o diálogo com nosso público, associados ou interessados no tema governança.

Novidades

Ampliamos nossos canais de comunicação para viabilizar a divulgação de conteúdo em diferentes formatos. Em 2020, estreamos os podcasts IBGC Conecta e IBGC Educa, que somaram 54 episódios gravados. Também criamos um canal de notícias via WhatsApp, com mais de mil contatos.

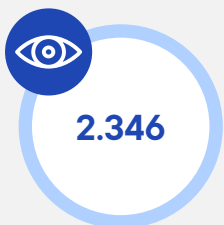


Em 2020, atingimos um número ímpar de pessoas. Um dos canais de acesso é o Blog IBGC, cujas matérias são divulgadas semanalmente em nossa *newsletter*, Instante IBGC. Além disso, ao lançarmos os podcasts IBGC Conecta e IBGC Educa, passamos a atingir um público mais jovem, de 30 a 45 anos, que encontrou nessa ferramenta uma nova

forma de atualização. Nossas redes sociais também têm sido curtidas, comentadas e replicadas por todos aqueles que acreditam que a governança corporativa faz a diferença. Dessa forma, pudemos disseminar ao máximo nossos conteúdos e debates, que, a partir de 2020, extrapolaram as paredes de nossa sede e ganharam o mundo.

Comunicação e mídia própria

IBGC na mídia



Inserções gerais na imprensa

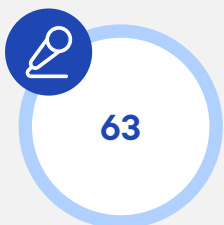
Número de vezes que o IBGC foi citado em publicações na mídia em geral.

.....

476

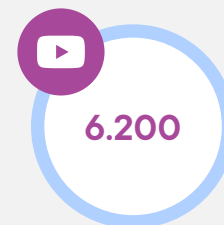
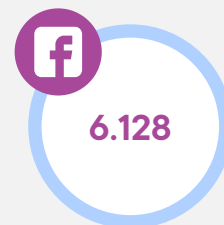
Por target

Número de vezes que o IBGC apareceu em veículos de grande circulação e especializados em economia.



Entrevistas

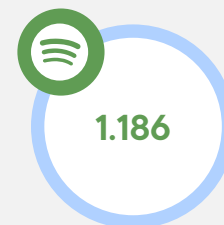
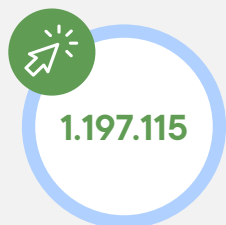
Redes sociais



Conecta: **80 mil** visualizações em 71 eventos ao vivo

(apenas os vídeos públicos)

Canais



6 Conhecimento

GRI 103-1, 103-3, 203-2

Neste capítulo

- > Frentes de ação
- > Pesquisas e publicações
- > Educação e difusão de conteúdo



Frentes de ação

Geramos valor à medida que desenvolvemos e divulgamos conhecimentos capazes de transformar empresas, que, por sua vez, podem impactar beneficentemente a sociedade. Nossos conteúdos são elaborados com o apoio das comissões temáticas e grupos de trabalho, além da equipe de pesquisa e publicações, e, muitas vezes com a participação de especialistas convidados e organizações da sociedade civil. Esses conteúdos estão disponíveis no Portal do Conhecimento.

O Portal do Conhecimento é um espaço com assuntos relacionados a governança, desenvolvidos pelo IBGC, por mais de vinte organizações parceiras do Brasil e do exterior, além de colaboradores. O portal conta com a curadoria de especialistas convidados. Em 2020, registramos mais de 64 mil *downloads* de publicações e pesquisas, inteiramente gratuitos.

61 empresas participaram da Métrica de Governança Corporativa – Empresas de Capital Fechado, iniciativa que busca apoiar empresas a se autoavaliar

Portal do Conhecimento

Mais de 64 mil *downloads*,
aumento em comparação com
a soma de 54,8 mil registrada
no ano anterior

3.520 documentos
disponíveis, crescimento de
8,7% em relação a 2019

Buscamos transformar
as empresas por meio da
disseminação de conhecimento



Pesquisas e publicações

Ao longo do ano, o instituto lançou sete pesquisas e quatro publicações de autoria própria, além de ter contribuído com projetos em parceria com outras organizações. Os temas variaram entre impactos da Covid-19 nas organizações, remuneração de administradores, governança em empresas familiares, sucessão, governança em privatizações e em estatais, pratique ou explique, avaliação de conselhos, dentre outros.

Sem fronteiras

O público também pode acessar todas as vinte publicações do IBGC traduzidas para o inglês e o espanhol.

O trabalho é fruto da parceria com o BID Invest, instituição multilateral de investimento e filial independente do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo do projeto é difundir o conteúdo dessas publicações em países da América Latina e do Caribe.

Lançamentos Pesquisas:



Remuneração dos administradores

Em português: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



Covid-19 (coronavírus), gerenciamento de crises e o papel dos administradores nas organizações

Em português: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



Impactos da Covid-19 nas organizações: a visão de colaboradores e administradores

Em português: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



Pratique ou Explique - Pesquisa Uso do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas (2020)

Em português: [Link](#)



Governança em empresas familiares: um estudo qualitativo

Em português: [Link](#)



Pratique ou Explique: análise quantitativa dos informes das companhias abertas brasileiras (2020)

Em português: [Link](#)



Remuneração de conselheiros em empresas de capital fechado

Em português: [Link](#)

Lançamentos Publicações:



Governança em privatizações

Em português: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



Boas práticas de governança corporativa para empresas estatais

Em português: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



Sucessão em empresas familiares

Em português: [Link](#)

Em espanhol: [Link](#)

Em inglês: [Link](#)



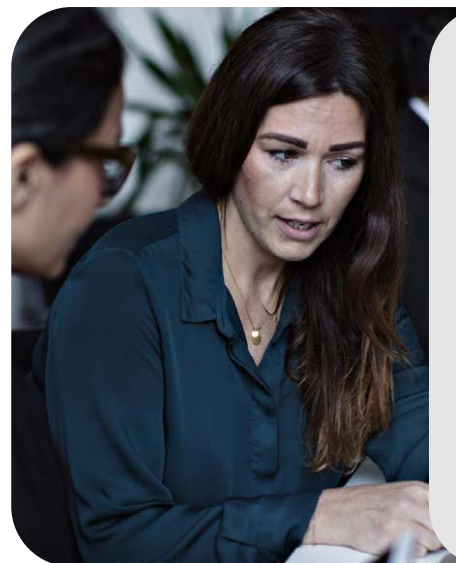
Avaliação de conselhos: recomendações práticas

Em português: [Link](#)

Comissões temáticas e grupos de trabalho

As comissões temáticas (CTs) reúnem associados voluntários que apoiam o instituto na geração de conteúdo (publicações e eventos) e discussões de novos temas. Durante o ano, as 15 comissões somaram 418 assentos ocupados por 371 profissionais que participaram de 132 reuniões ordinárias (apenas 26 delas de forma presencial, antes da pandemia). Os Grupos de Trabalho Agronegócio e Conselho do Futuro contam com, no total, 27 membros e 16 reuniões ordinárias.

A rotatividade (*turnover*) foi de 8,7%, contra os 13% de 2019. Durante 2020, foi repensada uma nova estratégia para as CTs e a revisão do regimento interno, que, ao entrar em vigor, poderá ser encontrado no site do IBGC. Essas mudanças serão implementadas ao longo de 2021. Espera-se que com isso as comissões temáticas ganhem maior flexibilidade para debater e executar seus projetos, além de possibilitar que mais associados tenham acesso a esses grupos.



Jornadas técnicas

São viagens de estudo dentro e fora do Brasil, exclusivas para associados, com o propósito de prepará-los para os desafios do mercado brasileiro.

A 11ª JT Internacional (adiada para 2022) terá o Canadá como destino, com visitas a Toronto e Montreal. A proposta é que os associados possam aprender mais sobre o desenvolvimento de mercado de capitais do país, além de conhecer os ecossistemas de *startups* e de famílias empresárias canadenses.

Atuação das comissões

Comissão	Números	Principais atividades
Comunicação e Mercado de Capitais	> 26 membros > 9 reuniões	> Evento: <i>Webinar</i> Congresso: A importância da transparência nos fatores de riscos. Link > Podcast IBGC Conecta: #8 Covid-19: comunicação ajuda a mitigar e gerenciar crises. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Conselhos orientados a propósito e a comunicação com <i>stakeholder</i> . Link
Conselho de Administração	> 30 membros > 9 reuniões	> Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Governança corporativa e o uso das informações como ativos de negócio. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Plano emergencial focado em clientes, cadeia de suprimentos e segurança da informação. Link
Empresas de Controle Familiar	> 22 membros > 9 reuniões	> Evento: Fórum de debate: <i>workshop</i> de família empresária para família empresária. > Publicação longa: <i>Sucessão em Empresas Familiares</i> . Link > Evento: IBGC Conecta - lançamento da publicação <i>Sucessão em Empresas Familiares</i> . Link > Relacionamento constante com capítulos do IBGC.
Estratégia	> 18 membros > 9 reuniões	> Evento: <i>Webinar</i> Congresso: O processo estratégico em tempos de transformação acelerada. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Estratégia: o acaso e a necessidade. Link
Finanças e Contabilidade	> 42 membros > 9 reuniões	> Evento: <i>Webinar</i> Congresso - Reforma tributária: desafios e perspectivas. Link > Desenvolvimento da revisão do Caderno Monitoramento de Desempenho Empresarial (nº 18).
Gerenciamento de Riscos Corporativos	> 34 membros > 9 reuniões	> Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Gestão de riscos e continuidade de negócios em <i>startups</i> e empresas estabelecidas. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Gestão da crise e a retomada. Link > Evento: Fórum de Debates: Desmistificando o apetite e a tolerância a riscos por meio de casos práticos. > Podcast IBGC Conecta: #3Empresas devem estar atentas à tolerância e ao apetite de risco. Link

Comissão	Números	Principais atividades
Ética na Governança	<ul style="list-style-type: none"> > 28 membros > 8 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Artigo <i>Revista RI</i>: "Shareholders, Stakeholders, 'Noholder'", Autor: Marco Antonio Penteadó. Link > Evento: <i>Webinar</i> Congresso: GC que Inclui - Cultura Ética: antes, durante e as expectativas para o pós-pandemia. Link > Podcast IBGC Conecta: #12 Covid-19: integridade e combate à corrupção. Link
Governança em Instituições Financeiras	<ul style="list-style-type: none"> > 30 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Podcast IBGC Conecta: #13 Covid-19: o desinvestimento deve estar na pauta dos conselhos? Link > Evento: <i>Webinar</i> Congresso: Tendências e demandas para os conselheiros e conselhos de administração de instituições de serviços. Link
Governança em Saúde	<ul style="list-style-type: none"> > 21 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Governança corporativa nos diferentes ciclos de investimentos em empresas de saúde. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Governança corporativa e a visão de empresas de saúde em tempos de pandemia. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: As operadoras de saúde: governança corporativa atual e estratégia para o futuro. Link > Desenvolvimento do livro sobre "Governança Corporativa na Saúde: novos temas".
Inovação	<ul style="list-style-type: none"> > 27 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Podcast IBGC Conecta: #23 Sociedade 5.0 trará equilíbrio tecnológico, econômico e social. Link > Evento: <i>Webinar</i> Congresso: A governança ameaça a inovação? Link > Estudos aprofundados para a construção de <i>framework</i> sobre: Inovação da governança e governança da inovação.
Jurídica	<ul style="list-style-type: none"> > 29 membros > 8 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Podcast IBGC Conecta: #9 Covid-19: a responsabilização de administradores diante da pandemia. Link > Podcast IBGC Conecta: #11 Covid-19: a transformação digital das assembleias. Link > Desenvolvimento da revisão do <i>Guia de Orientação Jurídica de Conselheiros de Administração e Diretores</i> (nº 11).
Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> > 31 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Revista <i>Análises & Tendências 8</i> - Gestão de Pessoas. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Tendências em gestão de pessoas: impactos sobre a governança. Link > Publicação Longa: <i>Avaliação de Conselhos: Recomendações Práticas</i>. Link
Startups & Scale-ups	<ul style="list-style-type: none"> > 20 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Evento: <i>Webinar</i> Congresso: Da ideia ao unicórnio: GC p/ startups em diferentes culturas - BRA, AL, Vale do Silício e IL. 24/11. Link > Tradução Espanhol: <i>Gobierno Corporativo para Startups y Scale-Ups</i>. Link > Tradução Inglês: <i>Corporate Governance for Startups & Scale-Ups</i>. Link
Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> > 31 membros > 8 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Podcast IBGC Conecta: #10 Covid-19: a sustentabilidade na gestão dos negócios. Link > Podcast IBGC Conecta: #19 Saúde, gestão de riscos e conselhos. Link > Evento: <i>Webinar</i> IBGC Conecta: Transformação de empresas com ASG e o papel dos <i>stakeholders</i>. Link > Evento: <i>Webinar</i> Congresso: ASG para apoiar um futuro mais justo e sustentável. Link
Governance Officer	<ul style="list-style-type: none"> > 29 membros > 9 reuniões 	<ul style="list-style-type: none"> > Podcast IBGC Conecta: #3 Covid-19: os desafios e aprendizados da secretaria de governança corporativa. Link > Jornada do GO - projeto de estudo para mudança da nomenclatura do secretário de governança para Governance Officer. <ul style="list-style-type: none"> > Apresentação e defesa da nova nomenclatura para o CA do IBGC. > Participação no desenvolvimento do plano de comunicação para mudança do nome. > Apoio no desenvolvimento da Certificação de Governance Officer > Podcast IBGC Conecta: Educa #12 Qual o papel do Governance Officer? - Link > Artigo Revista RI: "Governance Officer: o elo no sistema de governança". Link > <i>Webinar</i> Congresso: Encontro exclusivo de Governance Officers: Agenda 2021 do GO.

Educação e difusão de conteúdo

(Antigo NGO3)

Acreditamos que capacitar profissionais por meio de cursos é um importante canal de promoção de melhores práticas de governança. As versões *on-line* deste ano tornaram nossa programação mais acessível (a despeito da redução de 6,17% no número de cursos, ante 2019) com a participação de um público mais diverso. O objetivo, de agora em diante, é mesclar esse formato com os presenciais, quando a pandemia deixar de representar riscos.

Ao longo do ano, desenvolvemos quinze novos programas de cursos *on-line* em três formatos: com aulas gravadas (assíncronas), aulas ao vivo (síncronas) e misto (aulas síncronas e assíncronas). Eles compõem as trilhas temáticas Conselheiro de administração, Empresas familiares e Governança corporativa. São utilizadas diversas plataformas que, em conjunto, permitem a organização e preservação do conteúdo, a sala de aula invertida, aulas síncronas e mais interação. Para os cursos cujas aulas são gravadas (assíncronas), há também uma *live* programada com o coordenador do programa para esclarecimentos de dúvidas.

119 cursos realizados

8 cursos presenciais, antes da pandemia

42 cursos *in-company*

69 cursos *on-line*

+ de 3,5 mil alunos impactados

37,3% de presença feminina

1.669 alunos em cursos *in-company*

Novos programas

Em 2020 houve avanços significativos na criação de produtos. Entre os destaques, o instituto lançou cursos tempestivos voltados às demandas atuais do mercado e estruturou um novo modelo de educação, a *Learning Community*.

Governança

Facilitação de diálogos de manifestação e conflitos (parceria com Mediare).

Governança em tempo de crise: uma abordagem prática.

Governança em tempo de mudanças.

Aprimoramento de governança corporativa para conselheiros de estatais.

ESG: como repensar e inovar os negócios em um mundo em transformação.

Temas relevantes em governança corporativa e mercado de capitais. PDeC.

Empresa Familiar

A jornada de sucessão: família, gestão e patrimônio.

Conselheiros

Comunidade de aprendizagem: inovação e governança.

Conselheiros, IPO e companhias abertas: decisões e responsabilidades.

PDCC* - Comitês de apoio ao conselho e à gestão.

PDCC - Conselhos empresas familiares.

PDCC - Contabilidade e análise de demonstrativos financeiros.

PDCC - Cultura e integridade.

PDCC - Finanças corporativas.

PDCC - Inteligência emocional.

PDeC - Programa Diversidade em Conselho

PDCC - Programa de Desenvolvimento de Competências para Conselheiros

Cursos Presenciais	2019	2020
Cursos	77	8
Participantes	2.247	226
Total de horas nos cursos presenciais	-	176
Índice de satisfação	97%	96,49%
Cursos on-line (EAD)	2019	2020
Cursos	0	69
Inscritos	0	1.955
Total de horas	0	2.682
Índice de satisfação	0	96,65%
Cursos In-Company	2019	2020
Cursos presenciais	59	42
Participantes	1.727	1.669
Total de horas nos cursos presenciais	893	768
Índice de satisfação	97%	98,20%
Cursos Presenciais nos Capítulos	2020	
Cursos	2	
Participantes	52	
Total de horas	32	

ASG na governança corporativa

Os critérios Ambiental, Social e Governança (ASG) passaram a ser colocados nas estratégias dos negócios. Para acompanhar a evolução do tema, lançamos no final de 2020 o curso ESG: como repensar e inovar os negócios em um mundo em transformação. Dividido em dez módulos, o público-alvo do curso são conselheiros (ou candidatos a conselheiros), executivos e profissionais seniores. Essa é a primeira de uma série de iniciativas relacionadas ao tema. O nosso propósito é funcionar como ponte entre as premissas de sustentabilidade e inclusão em benefício da boa prática de governança corporativa.



Certificação profissional

GRI 103-1, 103-2, 203-2

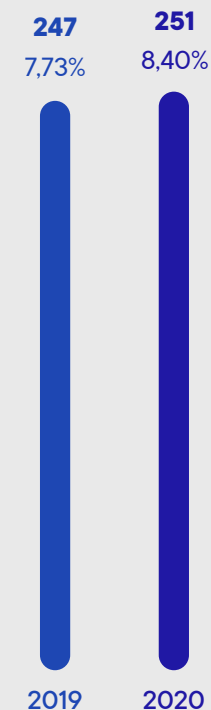
O propósito do programa de certificação é o de capacitar conselheiros e candidatos a conselhos de administração e fiscal. Dentro de cada certificação existem duas modalidades: a CCA, para profissionais que começam a atuar como agente de governança e desejam validar o seu conhecimento, e a CCF, para aqueles que têm experiência e buscam o instituto para se atualizar e porque se identificam com nosso propósito. No final do ano, lançamos também a CCoAud, para membros de comitês de auditoria – um dos principais órgãos de assessoramento dos conselhos de administração.

O programa de certificação oferece network exclusivo e qualificado, desenvolvimento contínuo e visibilidade no mercado – mais de 50% das empresas listadas no Novo Mercado da B3 contam com certificados IBGC. Em 2020, o número de profissionais certificados aumentou 11,9%, para 1.276.

Impacto negativo da pandemia, durante alguns meses em 2020 não foi possível realizar exames para CCA. Isso porque o processo requer encontro presencial e, em razão das restrições para combater a Covid-19, essa interrupção se mostrou necessária.

Profissionais certificados no Novo Mercado*

* A porcentagem se refere aos postos disponíveis, sem considerar a sobreposição de profissionais atuantes em mais de uma companhia.



Profissionais Certificados

	2018		2019		2020		Variação
	Número	Percentual	Número	Percentual	Número	Percentual	
Conselheiros de administração	824	75,9%	853	74,83%	922	72,26%	8,08%
Conselheiros fiscais	261	24,1%	287	25,17%	336	26,33%	17,07%
Membros de comitê de auditoria*	-	-	-	-	18	1,41%	-
Total	1.085	100%	1.140	100%	1.276	100%	-

*Certificação de membros de comitê de auditoria, lançada no final de 2020.



7 Pessoas

GRI 102-7, 102-8, 103-1, 103-2, 103-3, 401-1, 401-2

Neste capítulo

> Nosso time

Nosso time

GRI 103-2, 103-3

Cada um dos integrantes da nossa equipe desempenha um papel essencial na busca do propósito do IBGC e na realização dos nossos valores no dia a dia. Em 2020, nossa prioridade no combate aos efeitos da pandemia de Covid-19 foi proteger as pessoas e garantir o bem-estar dos nossos 74 colaboradores.

A partir de março, foi instituído o teletrabalho para toda a equipe. Para que nossos colaboradores se sentissem mais confortáveis com a adaptação, disponibilizamos mobiliário do escritório e incentivamos a interação, por meio do nosso café *on-line* semanal e algumas festas celebradas em ambiente virtual. Além disso, toda semana promovemos atividades de ginástica laboral, alongamento e relaxamento.

Para assegurar o bem-estar da nossa equipe, por meio da parceria do instituto com a SER Saúde, realizamos monitoramento voltado a sintomas da Covid-19 e a aspectos psicológicos. Já em relação ao retorno ao escritório, ainda sem data marcada, contratamos a consultoria do Hospital Sírio-Libanês para estabelecer todos os protocolos de segurança, inclusive para cursos e eventos, e criamos um comitê de crise, com reuniões quinzenais, para verificar todas as questões que envolvam colaboradores e saúde.

Remuneração GRI 102-36, 102-37, 102-38, 102-39 102-41, 103-2, 103-3| 202, 202-1,

Como medida de enfrentamento dos impactos da crise em 2020, decidimos suprimir a remuneração variável, mas não realizamos nenhuma redução salarial, tampouco desligamos colaboradores.

Em 2020, a todas as funções remuneradas foi concedido reajuste de 2,69%, conforme negociação coletiva do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo.

Variação entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero						
IBGC	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Relação percentual	186%	186%	218%	179%	181%	179%

Empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero									
Tipo de contrato*	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanente ¹	21	46	67	21	53	74	22	47	69
Temporário	-	-	-	-	-	-	4	1	5
Total	21	46	67	21	53	74	26	48	74

* Todos os funcionários estão na Região Sudeste.
1 Inclui funcionários CLT mais os estagiários.

Empregados por tipo de emprego									
Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	15	42	57	16	46	62	25	43	68
Jornada parcial	6	4	10	5	7	12	1	5	6
Total	21	46	67	21	53	74	26	48	74

Empregados por faixa etária		
	2019	2020
< 30 anos	26	24
De 30 a 50 anos	42	42
> 50 anos	6	8
Total	74	74

Empregados por categoria funcional		
	2019	2020
Diretoria	4	4
Gerente	12	14
Coordenador	12	12
Analista	16	19
Assistente	18	17
Estagiário	10	6
Jovem aprendiz	2	2
Total	74	74

Conselho de administração		
	2019	2020
Número de integrantes	9	9

Admissões GRI 401-1

	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Empregados contratados, por faixa etária						
< 30 anos	12	0,18	19	0,26	9	0,12
De 30 a 50 anos	15	0,22	9	0,12	3	0,04
> 50 anos	1	0,01	0	0,00	1	0,01
Total	28	0,42	28	0,38	13	0,18
Empregados contratados, por gênero*						
Homens	11	0,16	7	0,09	10	0,14
Mulheres	17	0,25	21	0,28	3	0,04
Total	28	0,42	28	0,38	13	0,18
Empregados contratados, por função						
Diretor	0	0,00	0	0,00	1	0,01
Gerente	2	0,03	0	0,00	0	0,00
Coordenador/Analista	10	0,15	10	0,14	3	0,04
Assistente	8	0,12	9	0,12	5	0,07
Estagiário/Jovem aprendiz	8	0,12	9	0,12	4	0,05
Total	28	0,42	28	0,38	13	0,18

A tabela toda foi revisada seguindo os padrões da GRI. A taxa é calculada usando o número de contratados correspondente (faixa etária, gênero e função), dividido pelo total de funcionários no ano.

*Todos os funcionários estão na região sudeste.

Demissões

	2018		2019		2020	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Empregados que deixaram a empresa, por faixa etária						
< 30 anos	4	0,06	8	0,11	3	0,04
De 30 a 50 anos	12	0,18	8	0,11	4	0,05
> 50 anos	2	0,03	0	0,00	1	0,01
Total	18	0,27	16	0,22	8	0,11
Empregados que deixaram a empresa, por gênero						
Homens	9	0,13	4	0,05	1	0,01
Mulheres	9	0,13	12	0,16	7	0,09
Total	18	0,27	16	0,22	8	0,11
Empregados que deixaram a empresa, por função						
Diretor	0	0,00	0	0,00	1	0,01
Gerente	2	0,03	1	0,01	0	0,00
Coordenador/Analista	10	0,15	7	0,09	3	0,04
Assistente	3	0,04	5	0,07	1	0,01
Estagiário/Jovem aprendiz	3	0,04	3	0,04	3	0,04
Total	18	0,27	16	0,22	8	0,11

A tabela toda foi revisada seguindo os padrões da GRI. A taxa é calculada usando o número correspondente de funcionários que deixaram o IBGC (faixa etária, gênero e função), dividido pelo total de funcionários no ano.

Diversidade GRI 405-1, 405-2

A relevância da diversidade para o instituto se reflete na posição do tema como um dos valores do IBGC. Dessa forma, atuamos em linha com as melhores práticas no mercado, com especial atenção para a equidade de gênero.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero (%)		Conselho de administração
2018	Homens	55,56%
	Mulheres	44,44%
	Total	100%
2019	Homens	44,44%
	Mulheres	55,56%
	Total	100%
2020	Homens	55,56%
	Mulheres	44,44%
	Total	100%

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)		Conselho de administração
2018	< 30 anos	0%
	De 30 a 50 anos	11,11%
	> 50 anos	88,89%
	Total	100%
	2019	< 30 anos
De 30 a 50 anos		11,11%
> 50 anos		88,89%
Total		100%
2020		< 30 anos
	De 30 a 50 anos	11,11%
	> 50 anos	88,89%
	Total	100%

Empregados, por categoria funcional e gênero (%)	2018		2018		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretor	25%	75%	25%	75%	50%	50%
Gerente	67%	33%	58%	41%	50%	50%
Coordenador					17%	83%
Analista	21%	79%	11%	89%	21%	79%
Assistente					47%	53%
Estagiário	15%	85%	25%	75%	17%	83%
Jovem aprendiz	60%	40%	45%	55%	100%	0%

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%)	2018			2019			2020		
	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos
Diretor	0%	75%	25%	0%	75%	25%	0%	25%	75%
Gerente	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%	92,86%	7,14%
Coordenador							0%	91,67%	8,33%
Analista	17%	79%	4%	11%	80%	11%	21%	68,42	10,53%
Assistente	45%	40%	15%	55%	35%	10%	71%	17,65%	11,76%
Estagiário							100%	0%	0%
Jovem Aprendiz	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%

Razão matemática entre o salário-base para mulheres e aqueles recebidos pelos homens em cada categoria funcional *

Categoria	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Razão	Homens	Mulheres	Razão
Diretor	25%	75%	138%	25%	75%	138%
Gerente	67%	33%	67%	58%	42%	68%
Coordenador\Analista	21%	79%	101%	11%	89%	99%
Assistente	15%	85%	125%	25%	75%	101%

*O cálculo é realizado pela divisão da média de salários das mulheres pela média dos salários dos homens em uma mesma função. A diferença da razão matemática entre o salário-base para mulheres e homens se modificou significativamente porque nos anos anteriores o IBGC tinha mais mulheres diretoras do que homens. Em 2020, são dois homens e duas mulheres e, ainda, os salários sofreram alterações.

Gestão ambiental

GRI 103-1, 103-2 103-3

A nossa gestão ambiental é baseada nos consumos de energia elétrica, consumo de água e emissões de CO₂ (em razão de viagens aéreas realizadas por instrutores de cursos, palestrantes, equipe etc.) monitorados todos os anos. Embora os impactos não sejam considerados tão relevantes em comparação às grandes corporações, esses controles são importantes para o instituto.

A partir de março de 2020 todas as operações do instituto e as atividades da equipe foram realizadas por teletrabalho. Isso prejudica a análise de comparação com anos anteriores.

Consumo de energia elétrica (comprada) (GJ) GRI 302-1

261,13	307,49	362,22
2018	2019	2020

O consumo leva em consideração as áreas comuns de todo complexo do condomínio onde o IBGC está instalado.

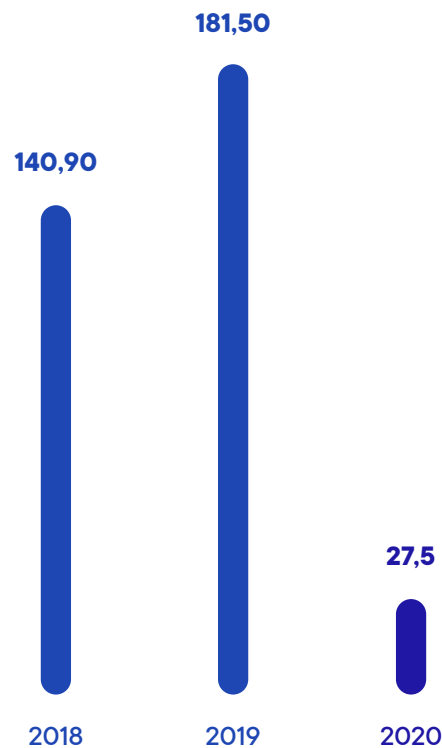
Água retirada por fonte (ML) GRI 303-3

0,16431	0,15887	0,02657
2018*	2019*	2020

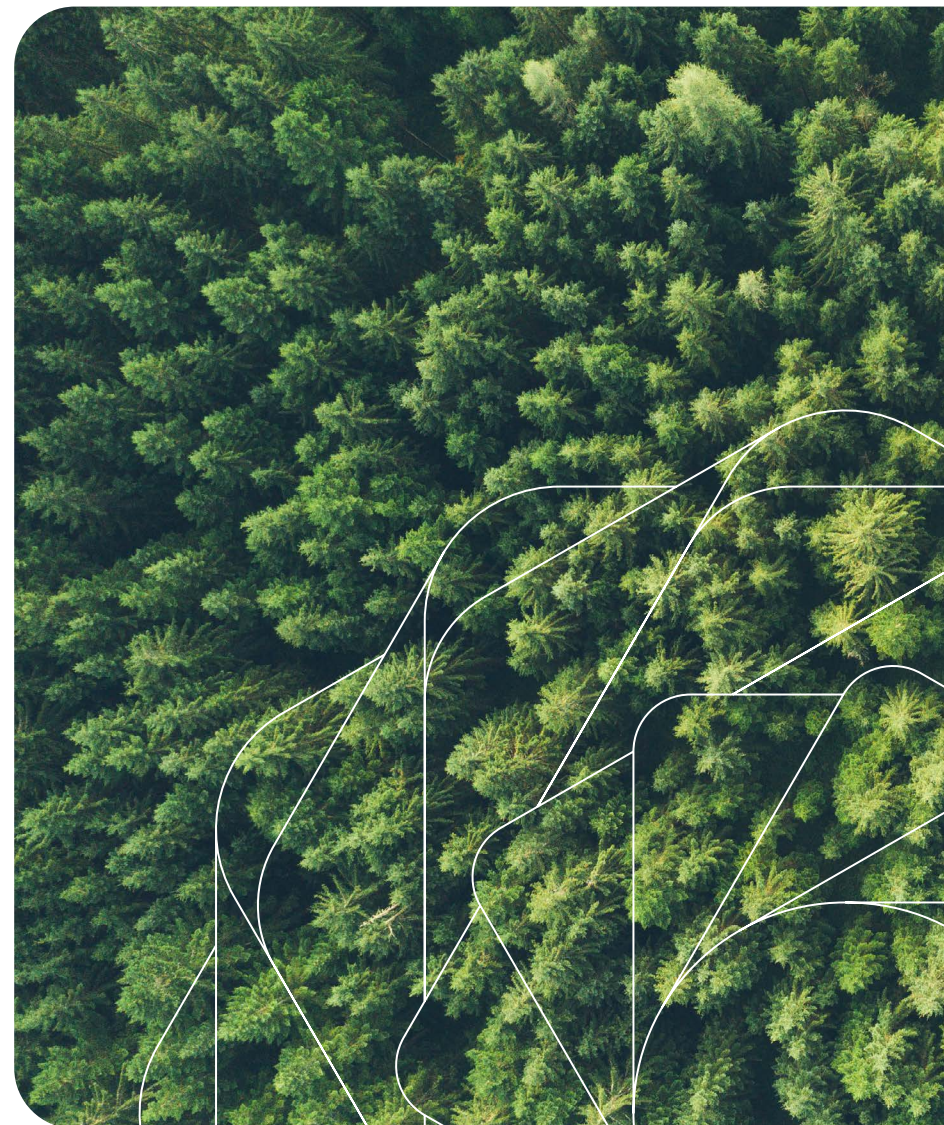
* Valores atualizados de m³ para ML (megalitros) em atendimento a revisão do GRI 2018.

Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

Viagens a negócios



* A redução em emissões foi resultado dos impactos da pandemia ao longo de 2020.



Desempenho econômico-financeiro

GRI 103-1, 103-2, 103-3, 201-1

De forma semelhante às outras empresas no país, trabalhamos com um cenário de crise em 2020. Mantivemos a nossa premissa básica baseada em cuidado com as pessoas, proteção de caixa, manutenção das atividades e revisão da nossa estrutura de despesas, como reduções/postergações e alongamentos de despesas e investimentos. A disciplina financeira fortaleceu a nossa resiliência,

permitiu que continuássemos com investimentos importantes e fechássemos o ano com resultado líquido positivo.

Em linha com o objetivo de preservação do caixa do instituto, mesmo em um cenário de crise da pandemia, fechamos 2020 com o MOC (meses de despesas operacionais em caixa) de 9,3 – 5,1% abaixo de 2019, quando o MOC atingiu 9,8

Valor econômico direto gerado (R\$)

Receitas operacionais	2018	2019	2020	Varição (2019-2020)
Cursos	18.332.459	21.825.644	19.816.602	-9,20%
Anuidade	3.944.125	4.197.510	4.835.667	15,20%
Congresso	2.725.451	3.133.195	1.169.792	-62,68%
Certificação e Banco de Conselheiros	648.116	574.365	285.612	-50,20%
Desenvolvimento e Vocalização e Influência	384.295	299.650	211.708	-29,34%
Palestras e Eventos	837.709	1.563.563	730.598	-15,27%
Trabalhos Voluntários	3.002.189	2.135.768	1.818.400	-14,84%
Receitas Financeiras	712.196	856.430*	501.310	-41,46%
Outras Receitas	328.745	447.602	202.353	-54,79%
Total	30.915.285	35.033.727*	29.572.042	-15,59%

* Números de 2019 revisitados – Receitas Financeiras e Total Receitas das Operações.

Receitas operacionais



Receitas

Em 2020, as receitas do instituto somaram mais de R\$ 29 milhões, com destaque para o volume gerado por nossos cursos. Ainda que seja um resultado menor que o do ano anterior, chegar a essa soma representa uma vitória para o IBGC considerando todos os impactos da pandemia em nossas atividades e na economia do país.

Custos

Em relação aos custos das nossas operações, o ano registrou também uma queda significativa, reflexo das adaptações para o cenário em que o digital emergiu como padrão em nossas atividades.

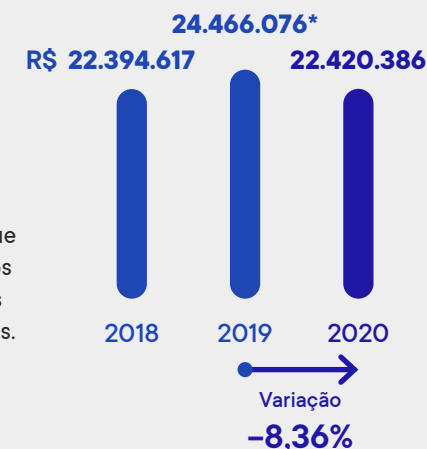
Valor econômico distribuído (R\$)

Custos Operacionais	2018	2019	2020	Variação
Cursos	-4.385.829	-4.892.544	-2.934.952	-40,01%
Congresso	-1.880.315	-1.987.614	-526.701	-73,50%
Palestras e Eventos	-493.596	-1.073.558	-120.024	-88,81%
Desenvolvimento e Vocalização e Influência	-761.820	-983.462	-1.216.031	23,64%
Certificação e Banco de Conselheiros	-86.461	-352.363	-146.760	-58,34%
Outros Custos	-430.653	-881.862	-1.869.748	112,02%
Trabalhos Voluntários	-481.994	-396.248	-337.440	-14,84%
Total	-8.520.668	-10.567.651	-7.151.656	-32,33

Os números de 2020 são reflexos das medidas adotadas no enfrentamento da crise

Resultado bruto GRI 201-1

Obter um resultado bruto próximo do patamar de 2019 é uma conquista considerável, visto que durante o ano foi necessário direcionar esforços coletivos em direção à manutenção das nossas atividades, priorizando o bem-estar das pessoas.



*Números de 2019 revisitados.

Despesas operacionais

O ano marcou uma leve redução em despesas, algo que também está relacionado às readequações do instituto para atender ao cenário de crise.

Valor econômico distribuído (R\$)

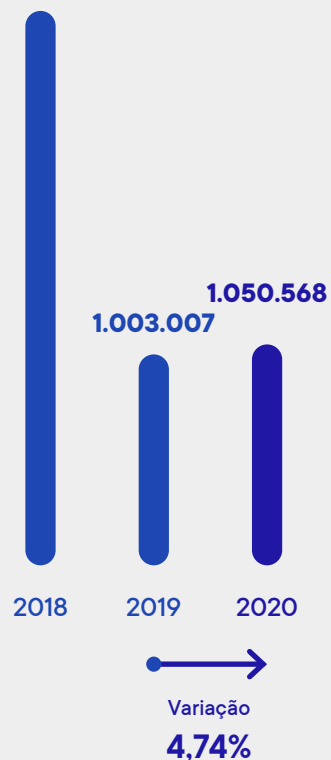
Despesas Operacionais	2018	2019	2020	Variação
Administrativo	-2.479.716	-3.512.382	-3.717.890	5,85%
Despesa com Pessoas	-12.693.139	-15.530.777	-13.658.884	-12,04%
Depreciações e Amortizações	-632.481	-748.957	-834.740	11,45%
Aluguel e Condomínio	-1.152.275	-1.640.584	-1.329.801	-18,94%
Trabalho Voluntário	-2.520.195	-1.739.520	-1.480.960	-14,86%
Despesas Financeiras	-280.389	-290.849*	-347.543	19,49%
Total Despesas Operacionais	-19.758.195	-23.463.069*	-21.369.818	-8,92%

* Números de 2019 revisitados (Despesas Financeiras e Total Despesas Operacionais).

Superávit do exercício GRI 201-1

O superávit do exercício de 2020 se manteve em patamar semelhante ao do ano anterior, fruto da nossa atuação responsável sob a ótica econômico-financeira no período.

R\$ 2.636.421

**Aplicação de fundos no propósito**

Desde 2018, o IBGC faz uso de uma metodologia de acompanhamento gerencial, desenvolvida internamente, que permite quantificar custos e margens de cada atividade. Esse processo culminou na elaboração do relatório financeiro chamado DRE-Causa (demonstração de resultados do exercício em prol da causa).

investimentos nos projetos da causa totalizaram R\$ 7 milhões, redução de 11,5% em comparação com o exercício anterior. A divisão de custos por atividade demonstra que o maior recuo se deu em eventos, área que sofreu impactos severos na pandemia. Esse contexto, no entanto, não impediu que a esfera dos capítulos evoluísse quase 70% em volume.

A DRE-Causa de 2020 aponta que os

Demonstração de resultados do exercício em prol da causa (DRE-Causa) (em R\$) ANTIGO NGO7

	2018	2019	2020	Variação
Receitas das Operações	25.737.140	29.716.026	25.901.647	-12,8%
Custos Diretos	-15.284.336	-17.872.219	-13.460.149	-24,6%
Resultado das Operações	10.452.804	11.843.807	12.441.498	5,0%
Patrocínios	2.175.956	3.170.871	1.851.995	-41,6%
Resultado Total de Geração de Fundos	12.628.760	15.014.678	14.293.493	-4,8%
Despesas Corporativas	-4.544.861	-6.085.222	-6.229.975	2,3%
Resultado para Investimentos nos Projetos da Causa	8.083.899	8.929.456	8.063.519	-9,6%
Total de Investimentos nos Projetos da Causa	-5.447.478	-7.926.449	-7.012.951	-11,5%
Publicação e Pesquisas	-1.475.148	-1.638.005	-1.354.083	-17,33%
V&I	-1.318.271	-1.674.890	-1.665.332	-0,5%
Capítulos	-929.613	-1.062.521	-1.802.220	69,6%
Eventos	-1.724.447	-3.551.033	-2.191.316	-38,2%
% de investimento	67%	89%	87%	-
Superávit para Investimentos Futuros	2.636.421	1.003.007	1.050.568	4,74%

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis

Aos Associados, Conselheiros e Administradores do
Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção

“Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar

operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

> Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

> Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;

> Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;

> Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de

nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional;

> Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2021

Emerson Del Vale da Silva

CT CRC 1SP-237.439/O-9

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1

Demonstrações financeiras

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

Ativo			
	Nota	2020	2019
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	11.979.672	15.146.633
Contas a receber	4	6.426.342	3.180.349
Impostos a recuperar	-	4.221	4.809
Outras contas a receber	-	436.411	697.509
		18.846.646	19.029.300
Não circulante			
Caução	-	135.135	135.135
Imobilizado	5	1.460.042	1.781.334
Intangível	6	1.787.973	1.752.185
		3.383.150	3.668.654
Total do ativo		22.229.796	22.697.954

Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2020	2019
Circulante			
Contas a pagar	-	676.864	1.223.821
Obrigações sociais	-	499.431	451.764
Obrigações tributárias	-	186.734	159.974
Provisão trabalhista e remuneração variável	7	2.239.155	4.360.239
Receitas antecipadas	8	5.520.139	4.445.251
		9.122.323	10.641.049
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	13.107.473	12.056.905
		13.107.473	12.056.905
Total do passivo e do patrimônio líquido		22.229.796	22.697.954

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	Notas	2020	2019
Receitas operacionais			
Sem restrições			
Com cursos	2.2.2	19.413.188	21.506.406
Com anuidades	2.2.3	4.835.667	4.197.510
Com congressos	2.2.4	1.169.792	3.133.195
Com certificação e banco de conselheiros	-	285.612	574.365
Com desenvolvimento e vocalização e influência	-	211.708	299.650
Com palestras e eventos	10	730.598	1.563.563
Outras receitas	-	202.353	447.602
Trabalho voluntário	11	1.818.400	2.135.768
Receitas financeiras	13	501.310	856.430
		29.168.628	34.714.489
Com restrições			
Com cursos	2.2.2	403.414	319.238
		403.414	319.238
Custos operacionais			
Com cursos		(2.934.952)	(4.892.544)
Com congressos		(526.701)	(1.987.614)
Com palestras e eventos	10	(120.024)	(1.073.558)
Com desenvolvimento e vocalização e influência	-	(1.216.031)	(983.462)
Com certificação e banco de conselheiros	-	(146.760)	(352.363)
Trabalho voluntário	11	(337.440)	(396.248)
Outros custos	17	(1.869.748)	(881.862)
		(7.151.656)	(10.567.651)
(=) Resultado bruto		22.420.386	24.466.076

	Notas	2020	2019
Despesas e/ou receitas operacionais			
Administrativas	18	(3.717.890)	(3.512.382)
Despesas com pessoal	12	(13.658.884)	(15.530.777)
Depreciações e amortizações	-	(834.740)	(748.957)
Aluguel e condomínio	-	(1.329.801)	(1.640.584)
Trabalho voluntário	11	(1.480.960)	(1.739.520)
Despesas financeiras	13	(347.543)	(290.849)
		(21.369.818)	(23.463.069)
(=) Superávit do exercício		1.050.568	1.003.007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	2020	2019
Superávit do exercício	1.050.568	1.003.007
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	1.050.568	1.003.007

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.056.905	-	12.056.905
Superávit do exercício	-	1.050.568	1.050.568
Transferência do superávit do exercício	1.050.568	(1.050.568)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.107.473	-	13.107.473

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em reais)

	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.050.568	1.003.007
Itens que não afetam o caixa		
(+) Depreciações e amortizações	834.740	748.957
(+) (Reversão) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	116.000	-
(=) Superávit ajustado	2.001.308	1.751.964
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
(-) Contas a receber	(3.361.993)	(1.078.409)
(-) Impostos a recuperar	588	(1.931)
(+/-) Outras contas a receber	261.098	(361.943)
(-) Caução	-	60.786
(-) Contas a pagar	(546.956)	858.129
(+) Obrigações sociais	47.668	18.879
(+/-) Obrigações tributárias	26.757	63.519
(+) Provisão trabalhista e remuneração variável	(2.121.083)	1.914.299
(+/-) Receitas antecipadas	1.074.888	613.549
(=) Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(2.617.725)	3.838.842
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo fixo e intangível	(549.236)	(1.436.916)
Baixa de bens do ativo fixo	-	2.900
(=) Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(549.236)	(1.434.016)
(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.166.961)	2.404.826
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.146.633	12.741.807
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.979.672	15.146.633
(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	(3.166.961)	2.404.826

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“instituto”) é uma associação cultural de âmbito nacional, sem fins lucrativos, localizada na Av. das Nações Unidas, 12551 – Cidade Monções, São Paulo – SP, 04578-903 e que tem como objetivos sociais:

- > Promover pesquisas e desenvolver, publicar ou distribuir, gratuita ou onerosamente, material técnico sobre governança corporativa;
- > Promover a capacitação profissional de sócios, conselheiros de administração, diretores executivos, auditores e outros agentes da governança corporativa;
- > Incentivar o aprimoramento dos órgãos sociais, inclusive os técnicos e consultivos das empresas e demais organizações;
- > Estimular empresas a adotar como diretrizes fundamentais de gestão e controle a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa;
- > Promover a inserção das boas práticas de

governança na cultura das empresas e demais organizações e difundir suas ideias e valores, por meio de palestras, debates, cursos, congressos e atividades congêneres;

- > Influenciar a formulação, aprovação e execução de políticas públicas voltadas à inserção das boas práticas de governança nos diversos tipos de organizações;
- > Colaborar com instituições nacionais ou internacionais que tenham propósitos afins.

Para a consecução de seus objetivos, o Instituto poderá contratar e remunerar empregados, professores, pesquisadores, entre outros profissionais, bem como celebrar contratos ou outros instrumentos com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Em 1994, o cenário empresarial brasileiro carecia de um organismo destinado a colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras. Em 27 de novembro de 1995, 36 visionários fundaram o Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração, visando preencher esta lacuna.

Em 1999, o Instituto passou a se denominar Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Hoje, é reconhecido nacional e internacionalmente como a principal referência na difusão das melhores práticas de governança na América Latina.

O propósito do Instituto é “Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor”.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Demonstrações contábeis

2.1.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela administração do instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de um instituto sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, aprovada em 2 de setembro de 2015, e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para pequenas e médias empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

As demonstrações contábeis do instituto foram aprovadas pelo conselho de administração do IBGC em 10 de fevereiro de 2021.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Receitas e despesas

As receitas de cursos, inscrições, anuidades, eventos e as despesas são contabilizadas com base no regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

2.2.2. Receita de cursos

Receitas provenientes de cursos oferecidos pelo instituto para formação, informação,

aprimoramento de conhecimento e padrão superior de educação continuada para conselheiros de administração, proprietários, gestores, herdeiros, sucessores, investidores e executivos de empresas, além de profissionais das mais diversas áreas, associados ao instituto ou não.

A receita com restrição tem abertura em linha separada para atendimento à ITG 2002 (Nota Explicativa nº 2.1.1), e é referente à captação de verba destinada ao financiamento específico de projetos para governança das sociedades de economia mista (SEM).

2.2.3. Receitas de associados PF/PJ/ Mantenedores

Os valores provenientes das anuidades são registrados no momento da celebração do contrato como adiantamentos em contrapartida a contas a receber de anuidades no ativo circulante. Para associados PF e PJ, tais receitas são apropriadas ao resultado do ano corrente, para Mantenedores, com base no prazo contratado pelo associado mantenedor, de acordo com a data de início do contrato.

2.2.4. Receitas de congressos

As receitas relacionadas à arrecadação de congressos são provenientes de patrocínio e inscrições. Tais receitas são apropriadas para o resultado no mês de sua realização.

2.2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta, movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

2.2.6. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais créditos de liquidação duvidosa, tendo como base a carteira de títulos com vencimento em aberto superior a 180 dias. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

2.2.7. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foi necessária à contabilização de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

2.2.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

2.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

2.2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.2.11. Superávit do exercício

É incorporado pelo patrimônio social no encerramento do exercício social.

2.2.12. Obrigações tributárias

O instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do imposto de renda e contribuição social de acordo com o artigo 15 da Lei no 9.532/97. Ele goza também de isenção de outros tributos federais, como a Cofins e o PIS. A tributação sobre rendimentos de aplicação financeira obedece à legislação em vigor e é retida na fonte.

2.2.13. Trabalho voluntário

O instituto, no desenvolvimento de suas atividades, conta com a colaboração mediante prestação de serviços em caráter pro bono de pessoas físicas e jurídicas.

Em atendimento à Resolução nº 1.409/12 que trata o item 2.1.1. deste relatório, o IBGC desde o ano de 2012 demonstra os valores de receitas, despesas e custos relativos aos trabalhos voluntários realizados e recebidos. Vide Nota Explicativa nº 11.

Honorários de professores dos cursos

Aulas ministradas pelos professores sem remuneração pelo instituto. Foram consideradas as horas doadas pelos professores e também horas de aula ministradas por conselheiros e diretores do instituto que são impedidos por diretriz interna de receber remuneração enquanto titulares dos cargos. A quantidade de horas-aula não remuneradas foi multiplicada pelo valor base da hora-aula praticada pelo instituto no ano de 2020.

Serviços de consultoria

Empresas privadas de consultoria que realizaram serviços pro bono ao instituto. Para apuração dos valores foram consideradas as propostas comerciais a valor de mercado enviadas por essas empresas.

Conselho, comitês, diretorias e coordenadores

Remuneração correspondente aos trabalhos do conselho de administração, comitês do conselho, diretorias e coordenadores de capítulos. A hora base utilizada para o cálculo estimado foi com base na pesquisa do próprio IBGC de Remuneração dos Administradores.

2.2.14. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do instituto. A

determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação. O instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2020	2019
Caixa e bancos	511.079	577.467
Aplicações financeiras	11.468.593	14.569.166
Total	11.979.672	15.146.633

As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa e CDB distribuídos e sem concentração em bancos de primeira linha, sem prazos para resgate.

4. Contas a receber

	2020	2019
--	------	------

Anuidades	88.011	10.404
Cursos e eventos diversos	2.733.235	3.173.820
Certificação e banco de conselheiros	6.040	6.980
Cartão de crédito	2.786.146	39.145
- Cursos e eventos	2.713.672	39.145
- Certificação	45.517	-
- Anuidades	26.960	-
Direitos a faturar	978.910	-
Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa	(166.000)	(50.000)
Total	6.426.432	3.180.349

No ano de 2020, com o lançamento da nova plataforma CRM e o novo portal de vendas, foi possível disponibilizar para todos os cursos e eventos a opção de pagamento por meio de cartão de crédito, que foi bem aceita pelo nosso público. Essa mudança de perfil das vendas explica a variação apresentada com relação ao ano de 2019. Também esse fato teve impacto no saldo de caixa de 2020, com um alongamento dos recebimentos pela possibilidade de parcelamento que o cartão permitiu.

4.1. Posição por vencimento

Aging	n° de títulos	2020			2019	
		R\$	% n° de títulos	R\$	%	
Vencidos	131	1.000.242	15%	103	625.689	19%
até 30 dias	40	334.846	5%	50	426.295	13%
entre 31 e 60 dias	21	126.519	2%	12	83.630	3%
entre 61 e 90 dias	33	154.696	2%	5	6.363	0%
após 90 dias	30	221.934	3%	15	77.603	2%
após 180 dias	7	162.247	3%	21	31.798	1%
A vencer	2.078	4.613.190	70%	203	2.604.660	81%
até 30	1.325	2.661.767	40%	191	2.519.012	78%
entre 31 e 60	505	940.202	15%	8	20.562	1%
entre 61 e 90	154	557.533	8%	2	7.086	0%
após 90	94	453.688	7%	2	58.000	2%
Total faturado	2.209	5.613.432	85%	306	3.230.349	100%
Diretos a faturar		978.910	15%	-	-	-
Total a receber	2.209	6.592.342	100%	306	3.230.349	100%
PECLD	-	(166.000)	-	-	(50.000)	-
Contas a receber	-	6.426.342	-	-	3.180.349	-

4.2. Movimentação da PECLD

Saldo	31/12/2019	50.000
Baixa		(50.000)
Adição		166.000
Saldo	31/12/2020	166.000

5. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Outros	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Custo total	688.342	656.744	1.184.960	526.988	3.057.034
Depreciações acumuladas	(209.393)	(447.824)	(502.052)	(116.431)	(1.275.700)
Valor líquido	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Aquisição	-	45.320	-	15.438	60.758
Depreciações	(65.163)	(69.426)	(189.593)	(57.867)	(382.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	413.785	184.814	493.315	368.128	1.460.042
Custo total	688.342	702.064	1.184.960	542.426	3.117.792
Depreciações acumuladas	(274.556)	(517.250)	(691.645)	(174.299)	(1.657.750)
Valor líquido	413.786	184.814	493.315	368.127	1.460.042
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	16	10	-

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Outros	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	499.818	210.208	860.690	374.654	1.945.370
Custo total	645.242	587.963	1.174.038	445.041	2.852.284
Depreciações acumuladas	(145.424)	(377.755)	(313.348)	(70.387)	(906.914)
Valor líquido	499.818	210.208	860.690	374.654	1.945.370
Aquisição	43.100	71.681	10.922	81.947	207.650
Baixas	-	(2.900)	-	-	(2.900)
Depreciações	(63.969)	(70.069)	(188.704)	(46.044)	(368.786)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Custo total	688.342	656.744	1.184.960	526.988	3.057.034
Depreciações acumuladas	(209.393)	(447.824)	(502.052)	(116.431)	(1.275.700)
Valor líquido	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	16	10	-

6. Intangível líquido

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o total de intangível, era composto da seguinte forma:

Intangível total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.752.185
Custo total	3.069.960
Amortização acumulada	(1.317.775)
Valor líquido	1.752.185
Aquisições	488.479
Amortizações	(452.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.787.973
Custo total	3.558.439
Amortização acumulada	(1.770.466)
Valor líquido	1.787.973
Taxas anuais de amortização - %	33 e 20

Intangível total	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	903.089
Custo total	1.840.694
Amortização acumulada	(937.605)
Valor líquido	903.089
Aquisições (*)	1.229.266
Amortizações	(380.170)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.752.185
Custo total	3.069.960
Amortização acumulada	(1.317.775)
Valor líquido	1.752.185
Taxas anuais de amortização - %	33 e 20

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o total de intangível, era composto da seguinte forma:

(*) As adições referem-se a custos com desenvolvimento de *software* para utilização na operação do IBGC.

7. Provisão de férias e remuneração variável

	2020	2019
Provisão de férias	1.143.813	981.650
Encargos sobre férias	394.559	338.589
Remuneração variável	700.783	1.140.000
Rescisões		1.900.000
Total	2.239.155	4.360.239

A política de remuneração variável do instituto prevista em seu orçamento de pessoal determina que mediante o atendimento de metas pré-aprovadas pelo conselho de administração, todos os funcionários poderão receber bonificação equivalente a um número predeterminado de salários de acordo com a função. O limite máximo de bonificação anual que um funcionário pode receber é de três vezes o seu salário.

8. Receitas antecipadas

Refere-se às receitas provenientes da venda de inscrição de cursos da grade de eventos do ano de 2021. Os valores provenientes dessas inscrições são registrados no momento da celebração do contrato como receitas antecipadas. Tais receitas são apropriadas ao resultado pela competência da realização dos serviços prestados no mês exato de realização.

9. Patrimônio líquido

Conforme Estatuto Social, o instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

10. Receitas e custos com palestras e eventos

Em 2020, a receita no valor de R\$ 730.598 contempla receitas no total de R\$ 674.866 referentes a reembolsos de custos e despesas com eventos realizados pelo *Global Reporting Initiative (GRI)*.

Em 2019, a receita no valor de R\$ 1.563.563 contempla receitas no total de R\$ 525.932, referentes a reembolsos de custos e despesas com eventos realizados pelo *Global Reporting Initiative (GRI)*.

11. Trabalho voluntário

	2020	2019
Honorários dos professores dos cursos	37.440	14.248
Serviços de consultoria	300.000	382.000
Conselho, comitês, diretoria e coordenadores	1.480.960	1.739.520
Total	1.818.400	2.135.768

12. Despesas com pessoal

	2020	2019
Salários, férias e 13º salário	(8.922.542)	(10.480.275)
Benefícios	(1.951.919)	(2.087.026)
Encargos e contribuições	(2.784.423)	(2.963.476)
Total (*)	(13.658.884)	(15.530.777)

(*) No ano de 2019, pontualmente houve as despesas de rescisão da diretora geral do instituto, explicando o motivo da variação apresentada com o ano de 2020.

13. Resultado financeiro

	2020	2019
Receitas		
Rendimento de aplicação financeira	290.077	829.038
Descontos obtidos	159.163	4.338
Juros ativos	16.287	23.054
Variação cambial ativa	35.783	-
	501.310	856.430
Despesas		
Tarifas bancárias	(55.932)	(39.985)
Juros passivos	(2.927)	(1.886)
Descontos concedidos	(90.367)	(78.570)
IOF/IOC	(2.983)	(22.202)
Tarifa de cartão de crédito	(129.498)	(26.626)
Variação cambial passiva	-	(11.062)
IR s/ aplicação financeira	(65.836)	(110.518)
	(347.543)	(290.849)
Resultado financeiro líquido	153.767	565.581

14. Cobertura de seguros

A administração do condomínio onde se localiza a sede do instituto tem por política manter cobertura de seguros no montante adequado aos possíveis riscos com sinistros de seu imóvel. Adicionalmente, para proteger seu ativo imobilizado, o instituto contratou um seguro empresarial específico:

Cobertura	(R\$)
Incêndio e complementares	1.329.111
Despesas fixas	664.556
Responsabilidade civil	100.000
Danos elétricos	100.000
Roubo	50.000
Avaria de máquinas e equipamentos	300.000
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	100.000
Valor do prêmio líquido	3.124

O instituto tem contratado Seguro de Responsabilidade de Administradores (conselheiros, diretores, superintendentes egerentes) D&O com cobertura no valor de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais), prêmio líquido de R\$ 16.450,00 (dezesseis mil quatrocentos e cinquenta reais) com abrangência mundial e com vencimento em 21 de outubro de 2021.

As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores do instituto.

15. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O Instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados no exercício fiscal de 2020 e 2019, caso a obrigação devida fosse, seriam:

	2020	2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	238.642	226.752
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	94.551	90.271
Total	333.193	317.022

16. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica do instituto, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios de 2020 e 2019, o instituto não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

17. Outros custos operacionais

Os valores desta rubrica são relativos a despesas com iniciativas diversas (passagens/hospedagens em viagens, reuniões, refeições, deslocamentos, locação de espaço, consultorias etc.) de membros do IBGC (conselho de administração, comitês, comissões, diretorias e staff) para atender aos objetivos sociais estabelecidos no estatuto. No ano de 2020 em especial, o aumento apresentado é decorrente dos trabalhos de consultoria especializada para a elaboração do Plano estratégico 2021-2025.

18. Despesas administrativas

Contemplam as despesas fixas do IBGC serviços terceirizados e gastos com publicidade e marketing.

	2020	2019
Telecomunicações	161.974	168.510
Utilidades e serviços	136.784	239.889
Despesas gerais	954.498	733.082
Marketing	789.133	1.047.014
Serviços tomados de PJ	1.675.501	1.323.887
Total	3.717.890	3.512.382

19. Eventos subsequentes

A administração do IBGC ressalta que vem acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos e sociais provindos da pandemia do coronavírus, em especial ao mercado brasileiro. Até a presente data, a organização mantém o ritmo das atividades similares ao ano de 2020, não teve um impacto relevante em suas demonstrações contábeis e reforça que se mantém empenhada em fornecer condições de segurança aos seus empregados, associados, fornecedores e parceiros, mantendo todos tempestivamente informados de quaisquer medidas que os possam impactar.

Relatório do comitê de auditoria e riscos

O presente relatório tem o objetivo de apresentar os trabalhos executados pelo comitê de auditoria e riscos (CoAud), durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. Este documento foi elaborado em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Em 2020 o CoAud realizou sete reuniões ordinárias e uma extraordinária, com a participação dos executivos-chave do IBGC, além de reuniões periódicas com os auditores externos Grant Thornton, auxiliando no entendimento do negócio IBGC e analisando os resultados dos trabalhos realizados.

Adicionalmente ao trabalho de rotina, o CoAud analisou e opinou sobre os seguintes temas:

- > Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão em relação aos itens da carta de controles de 2019 dos auditores externos;
- > Análise e revisão das isenções tributárias do instituto e os documentos que as subsidiam;
- > Análise da matriz de tributos e encargos incidentes sobre todas as operações;
- > Monitoramento, revisão e atualização da matriz de riscos, adequando-a ao cenário tecnológico, econômico, de pandemia e político atual, em conjunto com a análise dos trabalhos de mapeamento de riscos de compliance conduzidos por consultores especializados;
- > Acompanhamento do canal de denúncias, com relação aos assuntos de responsabilidade do comitê, bem como revisão do processo de recebimento e investigação de denúncias;
- > Análise da matriz de materialidade ESG, auxiliando no processo de construção e recomendando assuntos para o relatório anual de 2020;
- > Monitoramento do andamento dos trabalhos relacionados ao cumprimento da LGPD, incluindo reunião com os consultores especializados contratados para o projeto;
- > Análise dos trabalhos de revisão de processos da consultoria Bridge;
- > Proposta de revisão da política de contratação da auditoria externa;
- > Avaliação da auditoria externa;
- > Avaliação dos riscos relacionados à retomada de atividades presenciais no instituto;
- > Reporte dos trabalhos que estão em andamento pelo comitê de políticas.

Concluindo, analisamos o parecer emitido pelos auditores independentes sem ressalvas e entendemos que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, recomendando que as mesmas sejam aprovadas pelo conselho de administração.

São Paulo, 5 de fevereiro de 2021.

Luiz Carlos Passetti - Coordenador
Claudia Elisa
Armando Henriques

Sumário de Conteúdo GRI ¹⁰²⁻⁵⁵

Divulgações gerais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 101: Fundação 2016			
	GRI 101 não possui divulgações		
Perfil organizacional			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1	Nome da organização	9
	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	9
	102-3	Localização da sede	9
	102-4	Localização das operações	9 e 19
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	9
	102-6	Mercados atendidos	10 e 12
	102-7	Porte da organização	11 e 48
	102-8	Informações sobre empregados e trabalhadores	12 e 48
	102-9	Cadeia de fornecedores	A cadeia de fornecedores do IBGC é composta por grupos de diferentes áreas. Os principais fornecedores de 2020 foram instrutores, assessoria de informática, fornecedores de vale-refeição e plano de saúde. Em 2020, não houve alteração significativa entre os principais fornecedores, a não ser os relacionados a espaços locados para eventos, viagens e hospedagens, que sofreram suspensões em função da pandemia. A organização ainda não determina questões de sustentabilidade nos contratos com seus fornecedores, a exemplo de cláusulas referentes à proibição de trabalho análogo ao escravo ou à exigência de boas práticas de direitos humanos. Essa questão será avaliada pelo IBGC nos próximos anos. O risco relacionado aos impactos socioambientais, em análise de impacto da cadeia, foi considerado baixo.
	102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	20
	102-11	Abordagem ou princípio da precaução	19
	102-12	Iniciativas desenvolvidas externamente	30
	102-13	Participação em associações	9

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Estratégia			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	46	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	19	
Ética e integridade			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	9	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	19	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Governança			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	15	
	102-19 Delegação de autoridade	19	
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	20	
	102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	19	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	15 e 17	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	15	
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	15	
	102-25 Conflitos de interesse	15	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	15	
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	15	
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	15	
	102-29 Identificando e gerindo impactos econômicos, ambientais e sociais	15 e 16	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	15 e 19	
	102-31 Revisão dos tópicos econômicos, ambientais e sociais	15 e 16	
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no processo de relato	15 e 16	
	102-33 Comunicando preocupações críticas	3	
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	19	
	102-35 Políticas de remuneração	19 e 20	
	102-36 Processos para determinação da remuneração	15	
102-37 Envolvimento dos <i>stakeholders</i> na remuneração	49		
102-38 Proporção da remuneração total anual	49		
102-39 Aumento percentual da proporção da remuneração total anual	49		

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Engajamento de stakeholders			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	26	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	49	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	26	
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	26	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantados	26	
Práticas de reporte			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	3	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	3	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	27	
	102-48 Reformulações de informações	Não há	
	102-49 Mudanças no relatório	Não há	
	102-50 Período do relatório	3	
	102-51 Data do relatório mais recente	março de 2019	
	102-52 Ciclo do relatório	3	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	3	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	3	
	102-55 Índice de Conteúdo GRI	69	
	102-56 Asseguração externa	Não há	

Tópicos materiais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Desempenho econômico			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 53	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	53 a 55	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	53 a 55	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	53 a 55	
Presença no mercado			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 49	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	49	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	49	
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Variação da proporção do salário inicial mais baixo comparado ao salário mínimo local	49	
Impactos econômicos indiretos			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28, 30, 40 e 47	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes		Em 2020, o IBGC não tinha abordagem de gestão definida para esse indicador. Foi iniciado um projeto para a seleção de indicadores e a definição da forma com que serão acompanhados regularmente a partir de 2021, incluindo questões relacionadas aos impactos econômicos, sociais e ambientais.
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30, 40 e 47	
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	30, 40 e 47	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Combate à corrupção			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	19, 27 e 28	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	19	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	19	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção		Em 2020 não houve comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção, como não há registros de casos de corrupção na instituição, de forma que o tema não está na prioridade da pauta de treinamento. Atualmente são 59 os riscos mapeados na matriz de riscos, revisada em 2020. Cada um deles é acompanhado de um grau de severidade e plano de ação para mitigação.
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Em 2020 não houve nenhuma ocorrência relacionada à corrupção no IBGC.
Energia			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 52	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	52	
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	52	
Água			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 52	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	52	
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	52	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
Emissões			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 52	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	52	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	52	
GRI 305: Emissões 2016	305-3 Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (Escopo 3)	52	
Emprego			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28, 48 e 50	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	48	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	48	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Taxas de novas contratações e de rotatividade de empregados	48 e 50	
	401-2 Benefícios concedidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período	Em 2020, o IBGC passou a ter empregados temporários em seu quadro. Todos os empregados, incluindo estagiários, têm como benefícios seguro de vida, vale-refeição ou alimentação e vale-transporte (sem desconto em folha). Os demais benefícios se restringem aos empregados e temporários: auxílio deficiência e invalidez; capacitação profissional; planos de saúde e odontológico; auxílio estacionamento; licença-maternidade (após os 120 dias previstos pela CLT, o IBGC oferece a possibilidade de a colaboradora usufruir de 30 dias de férias e de exercer as funções em teletrabalho por mais 30 dias); licença--paternidade (após cinco dias corridos previstos na CLT, o IBGC oferece a opção de o colaborador exercer funções em teletrabalho por mais cinco dias).	
Treinamento e educação			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28 e 49	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	49	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	49	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano por empregado		O plano de capacitação de 2020 foi suspenso em decorrência da pandemia.
	404-2 Programas de aprendizagem contínua para empregados e preparação para a aposentadoria		Apesar de mantido, o Plano de Autodesenvolvimento (PAD) não foi realizado em função dos impactos da pandemia.
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	100% dos funcionários próprios recebem regularmente uma avaliação de seu desempenho e de desenvolvimento de carreira realizada por seu superior.	
Diversidade e igualdade de oportunidades			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28, 15 e 51	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	15	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	15	
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade nos órgãos de governança e empregados	15 e 51	
	405-2 Razão matemática do salário e remuneração entre mulheres e homens	51	
Comunidades locais			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27, 28, 30 e 34	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	30	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	30	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	34	
Conformidade socioeconômica			
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	27 e 28	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	19	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	19	
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	Não foram registrados casos de não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos.	

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
--------------	------------	------------	---------

GRI NGO – SÉRIE INDICADORES SETORIAIS

GRI DMA: NGO Conscientização do público e <i>advocacy</i>	Processos para formular, comunicar, implementar e mudar posicionamentos de <i>advocacy</i> e campanhas de conscientização do público		As principais políticas que cobrem a temática de conscientização do público e <i>advocacy</i> são: Política de Comunicação; Política de Gerenciamento de Crise; Política de Redes Sociais e Arquitetura de Mensagens. Os principais temas prioritários referentes à temática de conscientização do público e <i>advocacy</i> são a vocalização e influência, arquitetura de mensagens (como o IBGC se posiciona).
GRI DMA: NGO Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	Sistemas de monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (inclusive medição de eficácia e impacto dos programas) que resulte em mudanças nos programas e como são comunicados		
GRI DMA: NGO Alocação de recursos (antigo NGO7)	Forma de Gestão – Alocação de recursos	55	
GR DMA: NGO Arrecadação ética de fundos	NGO 8 Fonte de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário das doações		As principais receitas do IBGC são provenientes de cursos, anuidades e eventos. As políticas relacionadas a essa arrecadação são: Políticas de Alçadas, Política de Associados Mantenedores e Política de Mobilização de Recursos.

SASB – EDUCATION

Tópico	Métrica	Página/URL	Omissão
Segurança de dados	SV-ED-230a.3. (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de alunos afetados		Em 2020 não houve nenhuma ocorrência de violação de dados de alunos nem de associados.

Expediente

Coordenação geral

Pedro Melo, diretor geral

Valeria Café, diretora de vocalização e influência

Yuki Yokoi, gerente de comunicação

Materialidade, consultoria GRI, conteúdo e design

grupo report

www.gruporeport.com.br

Colaboração

Equipe IBGC

Imagens

Equipe IBGC

Régis Filho

Banco de fotos Unsplash

Relatório Anual 2021

ibgc

Sumário

1. Introdução	3	3. Refletir, educar e influenciar	37
Boas-vindas	4	Chapter Zero Brazil	40
Mensagem do conselho de administração	5	Reflexão	41
Mensagem da diretoria executiva	7	Educação	46
Destaques de 2021	9	Influência	49
2. O IBGC	10	4. Desempenho econômico-financeiro	53
Pessoas	15	Demonstrações financeiras	59
Associados	23	5. Sumário de Conteúdo da GRI	71
Governança	25	6. Anexo	81
Modelo de negócio	31	7. Expediente	82
Materialidade	32		
Planejamento estratégico	36		

1

Introdução

Neste capítulo

- > Boas-vindas
- > Mensagem do conselho de administração
- > Mensagem da diretoria executiva
- > Destaques de 2021



Boas- vindas

Este relatório apresenta os principais destaques das atividades realizadas pelo IBGC no período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021. O relatório segue as normas da Global Reporting Initiative, opção Essencial. Adicionalmente, adota procedimentos específicos previstos pelo Sustainability Accounting Standards Board (SASB) e pelo Relato Integrado do International Integrated Reporting Council (IIRC), quando entende que estas são as melhores formas de monitorar dados e prestar contas.



Dúvidas com relação ao conteúdo deste Relatório devem ser direcionadas ao endereço

comunicacao@ibgc.org.br
GRI 102-32, 102-45, 102-50, 102-53



O Relatório Anual 2020 do IBGC foi o vencedor do Prêmio Abrasca, na categoria Organizações Não Empresariais. A iniciativa reconhece os melhores relatórios e as boas práticas de prestação de contas.

Mensagem do conselho de administração

GRI 102-14

O ano de 2021 comprovou a capacidade do IBGC de se reinventar diante de contextos adversos, como a pandemia de Covid-19, seguindo seus princípios, propósitos e direcionamento estratégico.

Somos reconhecidos como a casa da governança corporativa no Brasil. Além de mantermos o foco nos temas básicos da governança, temos feito incursões importantes nos assuntos que estão na pauta do dia dos conselheiros, como transformação e inovação, estratégia, riscos, gestão de pessoas e urgência climática. Este último tópico foi reforçado pela nossa atuação como líder, no Brasil, do Chapter Zero, iniciativa do Fórum Econômico Mundial para capacitar os conselhos de administração para lidar com o desafio das mudanças climáticas.

Completamos 26 anos de história atraindo mais pessoas para a causa da governança corporativa, com o número de associados saltando de 2.500 em 2020 para 2.855 em 2021, um aumento de 14%. O total de profissionais certificados cresceu 10% em comparação com 2020, chegando a 1.401.

Trabalhando de forma remota e utilizando ferramentas digitais para atender aos protocolos sanitários, lançamos novos cursos, produzimos publicações e realizamos eventos relevantes. Também atuamos fortemente na defesa da causa da governança em nossas ações de *advocacy*, inclusive com a criação de um comitê de posicionamento para qualificar ainda mais nosso papel de influência.



Henrique Luz

Presidente do conselho de administração até abril 2021



Leila Abraham Loria

Presidente do conselho de administração a partir de abril 2021



Iêda Aparecida Patricio Novais

Vice-presidente do conselho de administração



Israel Aron Zylberman

Vice-presidente do conselho de administração



**Armando
de Azevedo
Henriques**
Conselheiro



**Carlos Eduardo
Lessa Brandão**
Conselheiro



**Claudia Elisa
Soares**
Conselheira



**Gabriela
Baumgart**
Conselheira



**Leonardo
Wengrover**
Conselheiro

Nosso congresso anual, realizado pela segunda vez de forma virtual, foi novamente um sucesso, com 1.067 participantes inscritos. Além disso, disponibilizamos, para o público geral, a íntegra de alguns dos painéis, com o propósito da disseminação das melhores práticas de governança.

Abraçamos a diversidade em nosso discurso e em práticas externas e internas de uma forma mais ampla, expandindo o foco, anteriormente mais concentrado em gênero, para incluir também a diversidade racial.

Internamente, vivenciamos nosso primeiro ano de operação sob o planejamento estratégico desenhado para o período de 2021 a 2025 e conseguimos dar importantes passos estruturantes para seu desenvolvimento.

O ano também foi marcado por uma tranquila transição na presidência do conselho de administração, com a continuidade dos projetos previstos. Vale destacar o apoio de comitês (de pessoas, de políticas e de auditorias) para dar mais dinamismo ao tratamento das pautas. O comitê de políticas realizou um intenso trabalho de revisão, atualizando quinze políticas do instituto. Adotamos uma postura ainda mais estratégica, com menor envolvimento na gestão e operação, conferindo maior autonomia para o diretor geral do instituto na execução dos processos organizacionais.

Promovemos, ainda, uma profunda reforma em nosso sistema eleitoral e, a partir de 2022, todos os nove assentos serão submetidos a cada dois anos à votação dos associados. Um processo desenvolvido por um grupo de trabalho voluntário, envolvendo escuta aos associados, consulta

pública e aprovação em assembleia. O objetivo foi dar condições para a formação de um conselho com perfil mais diverso, de profissionais com competências complementares e que possam contribuir ativamente diante dos desafios e transformações constantes do instituto.

Essas e outras ações realizadas em 2021 estão neste relatório anual, e devem ser constantemente desenvolvidas, revisadas e aprimoradas. Em 2022, por exemplo, nos dedicaremos ao processo de atualização do nosso *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa*, a publicação de referência para o mercado.

Mas há ainda muito a ser feito. É preciso manter o olhar à frente e estabelecer parcerias estratégicas e sustentáveis, desenvolver novos caminhos, construir as bases para o conselho do futuro. Também temos a transformação digital do instituto como desafio. O primeiro passo foi a criação de um comitê de jornada digital. Em um mundo com tantas inovações e disrupções, o desafio é como adequar o papel dos conselheiros, por exemplo, às transformações no ambiente empresarial, às tendências de mercado e às novas tecnologias, tornando os conselhos mais diversos e inclusivos, com capacidade aprimorada para analisar os diferentes cenários de forma ágil, sem perder a essência. Para tanto, precisamos também colocar o IBGC nessa mesma rota, sempre preservando os princípios construídos ao longo dessas mais de duas décadas e meia de existência.

Muito do que fizemos em 2021 foi com a intenção de criar bases para a construção desse futuro, contribuindo para que o IBGC permaneça como o centro de reflexão, educação e influência sobre governança corporativa no Brasil.

Mensagem da diretoria executiva

GRI 102-14

Resiliência é a palavra que pode definir 2021 para o IBGC. Em um período ainda pautado pelas incertezas resultantes da pandemia, nossa estratégia foi mesclar ações tanto para manter o instituto atuante e relevante ao longo do ano como para nos prepararmos para o futuro.

Resilientes e muito ativos, promovemos uma intensa movimentação em prol da nossa causa, sempre tendo a Agenda Positiva de Governança como o grande pilar. Foram 187 eventos, nos levando à média de um evento a cada dois dias. Atentos a tendências e demandas, lançamos seis novos cursos. Para disseminar conhecimentos, produzimos dez pesquisas e cinco publicações. Fizemos relevantes contribuições nas discussões de aspectos regulatórios relacionados à governança corporativa. E, ainda, iniciamos

as atividades como Chapter Zero Brazil, em defesa da governança climática. Esse é mais um impulsionador para nosso compromisso de encorajar as instituições na adoção de políticas de responsabilidade social corporativa e de sustentabilidade – algo que nós, signatários do Pacto Global, já temos como foco.

Este foi o primeiro ano de atuação da nossa célula de curadoria, criada para dar mais fluidez e evitar dispersão nos temas aos quais o instituto se dedica. Foi, também, o primeiro ano de operação da diretoria de marketing, que, entre as várias missões, nos ajudará a aprimorar nosso relacionamento com os nossos públicos-alvo. Um grande apoio nesse sentido é o trabalho que está em andamento para utilizarmos nosso CRM em sua totalidade e, assim, extrairmos o máximo de desempenho



Pedro Melo
Diretor geral



Adriane de Almeida
Diretora de desenvolvimento



Márcia Aguiar
Diretora de marketing



Reginaldo Ricioli
Diretor de operações



Valeria Café
Diretora de vocalização e influência

possível nas nossas interações, após termos cumprido a etapa essencial de adequação da captura e gestão dos dados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Promovemos uma grande revisão dos nossos instrumentos internos, inclusive com a elaboração de novos, revisitando e atualizando a maneira como tudo funciona no instituto. Esse trabalho envolveu a gestão dos capítulos e comissões temáticas, atendendo a uma demanda dos próprios associados, que desejavam mais chance de participação nas atividades desenvolvidas. O resultado são novas regras, que promovem a renovação de quadros. Isso nos gera um novo desafio: o de manter próximos ao instituto os voluntários que deixam esses cargos, pela alta qualidade e conhecimento que concentram. Vamos centrar esforços para preservar essa relação longamente construída.

Todas essas ações mencionadas estão alinhadas ao nosso planejamento estratégico (2021-2025). Um plano desenhado para manter a perenidade do instituto e que está sendo implementado com uma metodologia para acompanhamento próximo, preventivo e reativo.

Fizemos tudo isso com uma excelente gestão de recursos. A saúde financeira do instituto nos permitiu sobreviver ao cenário inesperado de 2020. Em 2021, conseguimos acumular recursos para os investimentos estratégicos e operacionais necessários em 2022, um ano que, acreditamos, será difícil porque teremos de combinar operações presenciais e remotas e enfrentar um ambiente de alta complexidade, tanto do ponto de vista econômico quanto político.

Neste ano de resiliência ativa, o que se destaca é, sem dúvida, as pessoas que fazem o IBGC, cujo comprometimento se comprovou de altíssima relevância. O IBGC faz muita coisa e ainda tem fôlego para agregar mais atividades. Isso só é possível pelas pessoas que trabalham no instituto, que se apaixonam pela causa e entregam, sempre, o melhor; e pela dedicação dos voluntários, atuando em nossos capítulos, núcleos e comissões. É com esse entusiasmo que seguimos em frente, confiantes de nossa capacidade de contribuir para construir uma sociedade melhor, a partir das práticas da boa governança corporativa.

**Em 2021,
conseguimos
acumular
recursos para os
investimentos
estratégicos
e operacionais
necessários em
2022**



Destques de 2021

2.855

associados
aumento de 14% frente
a 2020

1.401

profissionais certificados
crescimento de 9,8%

187

eventos realizados,
todos alcançando
100% de índice
de satisfação

1.067

inscritos no
22º Congresso Anual
do IBGC

59.545

downloads no Portal
do Conhecimento

10

pesquisas e

5

publicações
lançadas

2

O IBGC

Neste capítulo

- > Pessoas
- > Associados
- > Governança
- > Modelo de negócio
- > Materialidade
- > Planejamento estratégico



Somos a casa da governança corporativa no Brasil

O IBGC

Somos o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), instituição que converge multiperspectivas para refletir, produzir, educar, disseminar e contribuir para que empresas e pessoas tenham o conhecimento sobre governança corporativa e a implementem em suas organizações. [GRI 102-1](#)

Organização sem fins lucrativos fundada em 27 de novembro de 1995, o IBGC se tornou, ao longo de 26 anos de história, referência em governança corporativa no Brasil e no mundo. Nossa capacidade mobilizadora é refletida nas 2.855 pessoas e empresas que atualmente fazem parte da nossa base de associados. [GRI 102-5](#)

Mantemos diversas atividades, com ações pautadas na convicção de que aprimorar a governança é contribuir para uma sociedade melhor. Desenvolvemos publicações e pesquisas; organizamos cursos e eventos; promovemos oportunidades de networking entre profissionais; acompanhamos e contribuimos com o ambiente normativo e regulatório da governança

corporativa. Oferecemos um reconhecido Programa de Certificação para conselheiros de administração, conselheiros fiscais e membros de comitê de auditoria. [GRI 102-2](#)

Como resposta aos efeitos da pandemia de Covid-19, ampliamos nossa atuação digital desde 2020 e, dessa forma, a totalidade de nossas ações em 2021 (excetuando alguns cursos in company) ocorreu de forma remota. Para tanto, consolidamos e aprimoramos as tecnologias digitais e a adoção de metodologias apropriadas para o ambiente virtual.

Estamos em constante evolução. Liderar a produção de conhecimento de nosso segmento possibilita antecipar cenários e tendências, contribuindo para nossa relevância como entidade. Em um ambiente de intensa transformação de modelos de negócios, direcionamos agora nossos esforços para a construção dos conselhos de administração do futuro.

Presença nacional

GRI 102-3, 102-4, 102-6, 102-7

As regionais ampliam o alcance da nossa atuação para todo o território nacional. Em 2021, inauguramos o Núcleo Bahia, consolidando nossa presença em um estado que passa por uma forte diversificação de seu ecossistema de negócios, demandando a difusão de boas práticas de governança corporativa.

Além disso, o Núcleo Brasília, pela relevância das atividades desenvolvidas para os desafios estratégicos do instituto, foi transformado no Capítulo Brasília/Centro-Oeste.



Representação internacional: GRI 102-13



Hospedamos as atividades da Global Reporting Initiative (GRI) no Brasil.



Somos a entidade escolhida para representar o capítulo Brasil da CGI por meio do Chapter Zero Brazil

Participação internacional: GRI 102-13



Institutos de Gobierno Corporativo de Latino America (IGCLA)



Global Network of Director Institutes (GNDI)



Climate Governance Initiative CGI - WEF



International Corporate Governance Network (ICGN)



International Integrated Reporting Council (IIRC)

O IBGC participa de reuniões técnicas da OCDE destinadas a reguladores, praticantes e especialistas da América Latina.

Participações em instituições: GRI 102-13



Abrapp - Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar



Abrasca - Associação Brasileira das Companhias Abertas



Anbima - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais



B3 - Brasil, bolsa, balcão - Bolsa de Valores do Brasil



Comissão Brasileira de Acompanhamento do Relato Integrado



CVM - Comissão de Valores Mobiliários



Deloitte



FACPC - Fundação de Apoio ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis



Fecomercio SP - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo



Fiesp - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo



FNQ - Fundação Nacional da Qualidade



ICSS - Instituto de Certificação Institucional e dos Profissionais de Seguridade Social



IMK - Iniciativa de Mercado de Capitais



Inac - Instituto Não Aceito Corrupção



Instituto Ethos



LAB - Laboratório de Inovação Financeira



Ministério da Economia - Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais



Sindapp - Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar

Compromissos públicos: GRI 102-13



Somos signatários do Pacto Global



Somos signatários da Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial



Nosso propósito

GRI 102-16

Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor

Seguimos os **princípios da governança corporativa**: transparência, equidade, prestação de contas (*accountability*) e responsabilidade corporativa.



Nossos valores

Proativismo

Comprometimento com a capacitação de agentes, com o desenvolvimento e a disseminação das melhores práticas.

Independência

Soberania nos princípios, zelo pela imagem e imparcialidade em face de quaisquer grupos de interesse.

Diversidade

Valorização e incentivo à multiplicidade de ideias e opiniões.

Coerência

Harmonia entre as iniciativas e os princípios da governança corporativa.

Pessoas

GRI 103-2, 103-3 | 202, 401, 404, 405

É pela soma da contribuição individual e do trabalho em equipe de nossos colaboradores que avançamos ano a ano na condução de iniciativas que consolidam nosso propósito. Em 2021, passamos de 74 para 99 colaboradores, um acréscimo necessário para atender às demandas trazidas pela oferta de novos cursos e pela criação da diretoria de marketing.

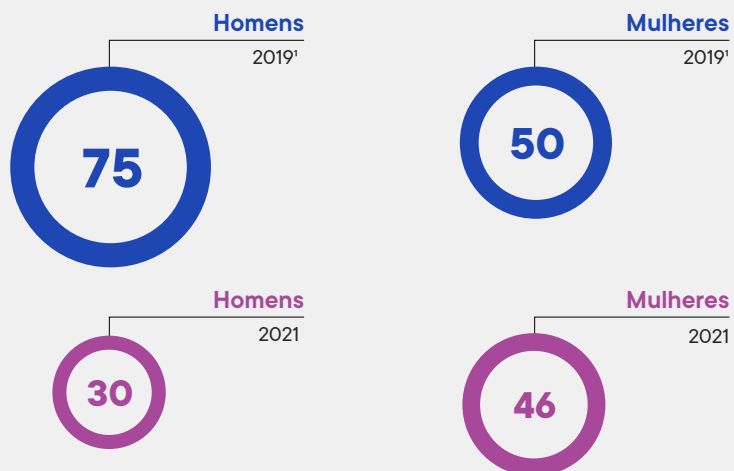
[Veja mais na página 28](#)

Visando protegê-lo dos efeitos da pandemia de Covid-19, 100% de nosso time permaneceu, ao longo do ano de 2021, em teletrabalho.

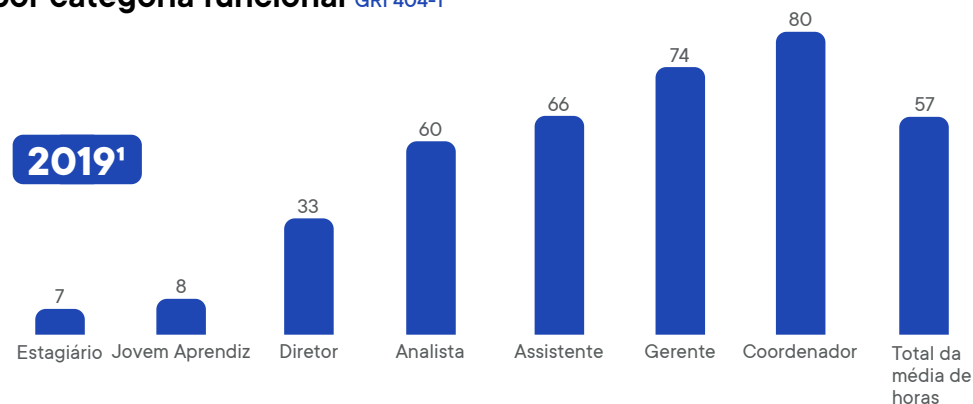
Mantivemos em operação o comitê de crise, que conta com a consultoria do Hospital Sírio-Libanês. O comitê foi criado em 2020 para monitorar todos os aspectos relacionados à pandemia. O prolongamento da crise sanitária mundial nos fez dedicar atenção especial à saúde mental dos colaboradores, que receberam o apoio de psicólogos e médicos.

Após ter sido paralisado em 2020 devido à pandemia, nosso plano de capacitação foi retomado, de forma parcial, no segundo semestre de 2021.

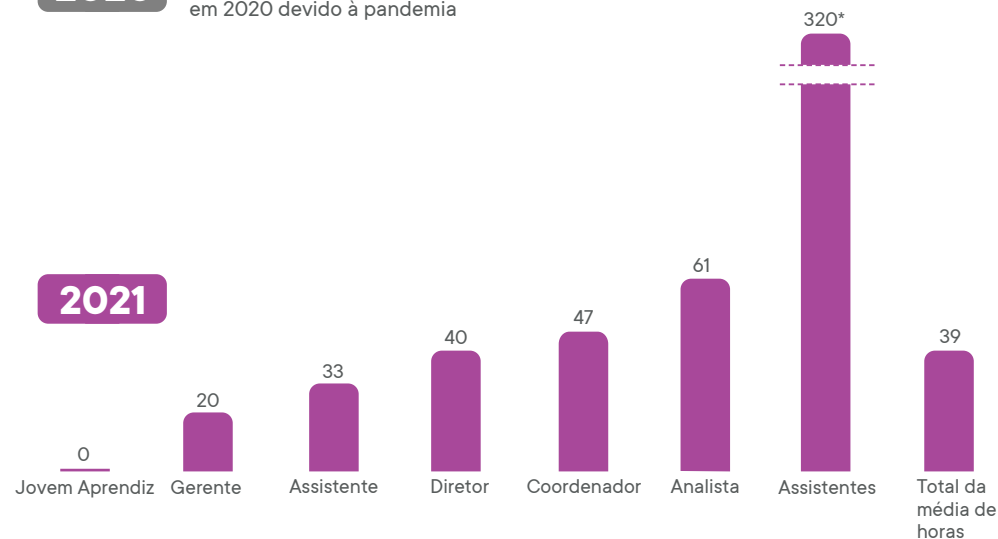
Média de horas de capacitação de empregados, por gênero GRI 404-1



Média de horas de capacitação de empregados, por categoria funcional GRI 404-1



2020 O plano de capacitação foi paralisado em 2020 devido à pandemia



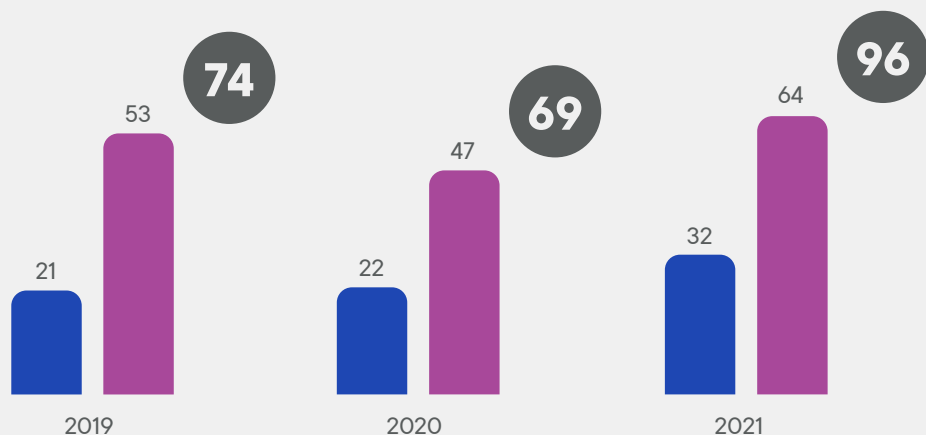
*Referente a graduação realizada por uma estagiária (Conforme política de treinamento, o IBGC apoia, com 50% do valor)

Indicadores:

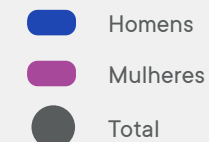
GRI 102-8, GRI 405-1, GRI 405-2

Empregados por tipo de contrato e gênero* GRI 102-8

Permanente¹



Temporário



*Todos os funcionários estão na Região Sudeste.

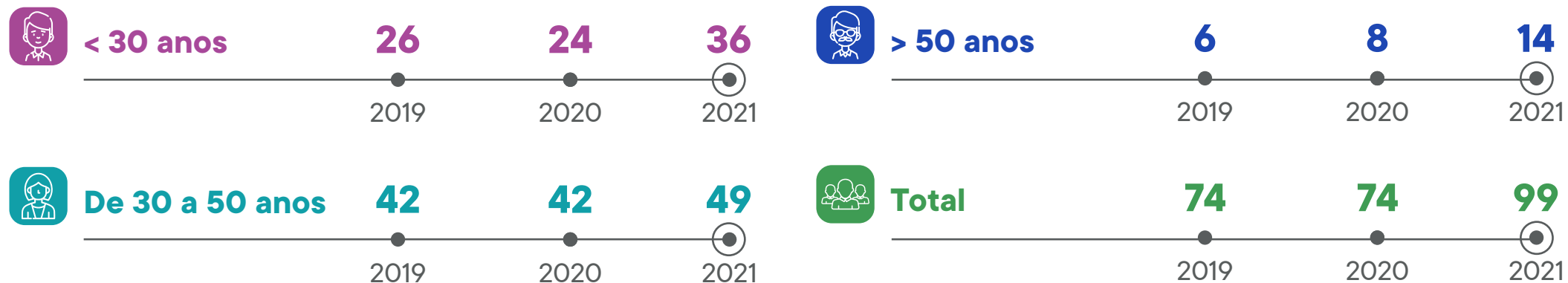
**Em 2019, não havia temporários nos quadros do IBGC

¹ Inclui funcionários CLT, estagiários e jovens aprendizes.

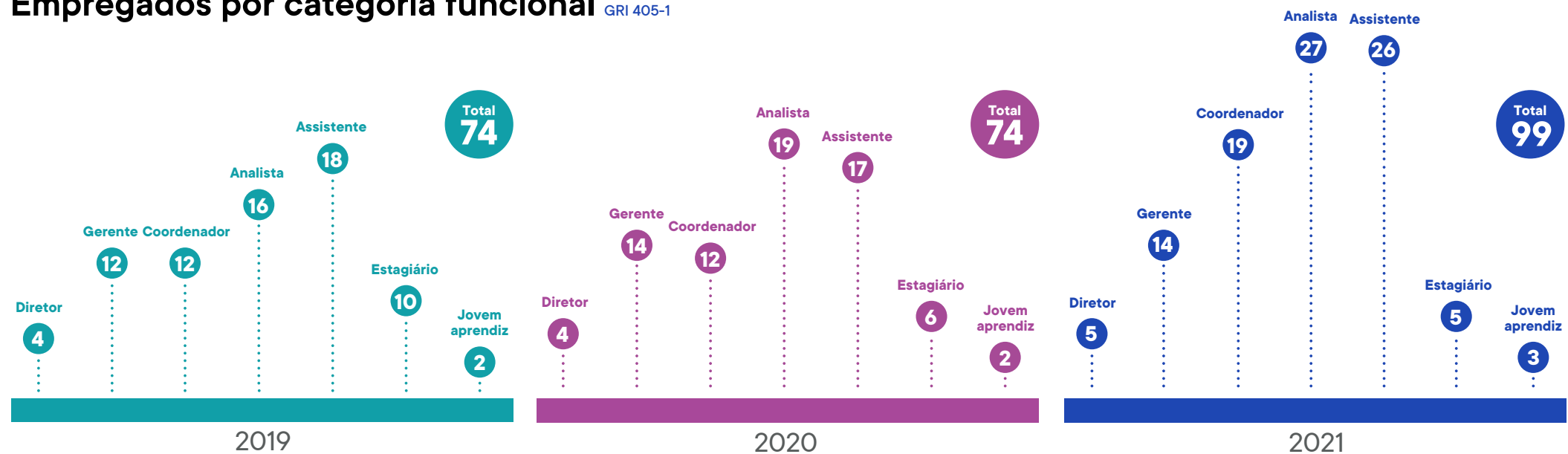
Empregados por tipo de emprego GRI 102-8

Tipo de emprego	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	16	46	62	25	43	68	28	63	91
Jornada parcial	5	7	12	1	5	6	4	4	8
Total	21	53	74	26	48	74	32	67	99

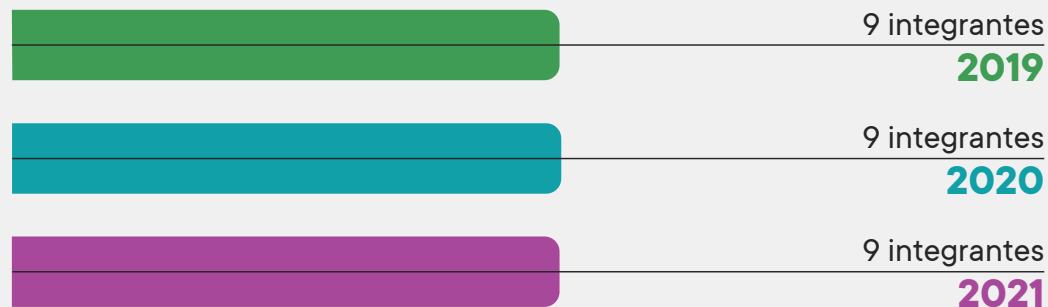
Empregados por faixa etária GRI 405-1



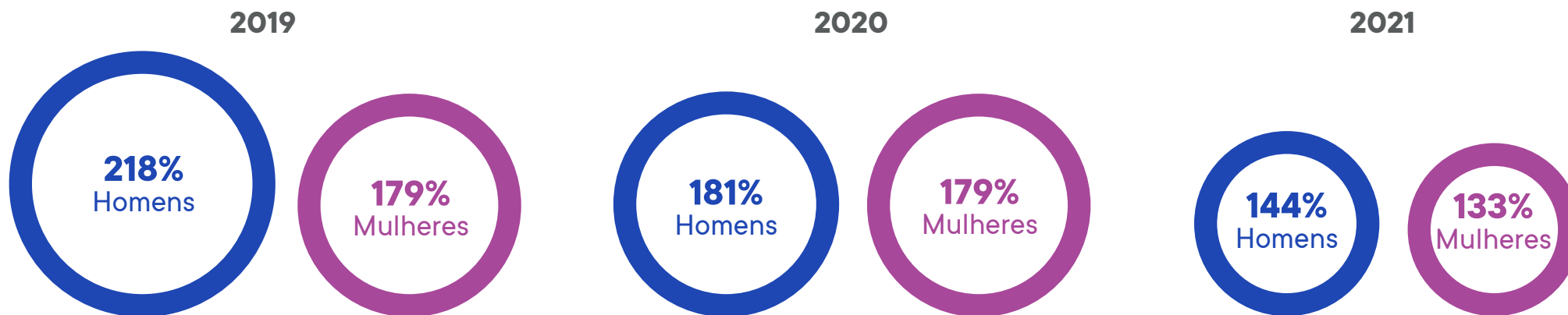
Empregados por categoria funcional GRI 405-1



Conselho de administração GRI 102-8



Variação entre o salário mais baixo e o salário mínimo, por gênero¹ GRI 202-1



¹ Cálculo feito dividindo o menor salário pago para homens e mulheres pelo valor do salário mínimo, multiplicado por 100

Admissões GRI 401-1

	2019		2020		2021	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Empregados contratados						
Por faixa etária						
< 30 anos	19	0,26	9	0,12	21	0,21
De 30 a 50 anos	9	0,12	3	0,04	10	0,10
> 50 anos	0	0,00	1	0,01	4	0,04
Total	28	0,38	13	0,18	35	0,35
Por gênero						
Homens	7	0,09	10	0,14	8	0,08
Mulheres	21	0,28	3	0,04	27	0,27
Total	28	0,38	13	0,18	35	0,35
Por função						
Diretor	0	0,01	1	0,01	1	1%
Gerente	0	0,00	0	0,00	1	1%
Coordenador/ Analista	10	0,14	3	0,04	15	15%
Assistente	9	0,12	5	0,07	12	12%
Estagiário/Jovem aprendiz	9	0,12	4	0,05	6	6%
Total	28	0,38	13	0,18	35	35%

¹A taxa é calculada usando o número correspondente de admissões no IBGC por faixa etária, gênero e função, dividido pelo total de funcionários no ano.

*Todos os funcionários estão na Região Sudeste.

Demissões GRI 401-1

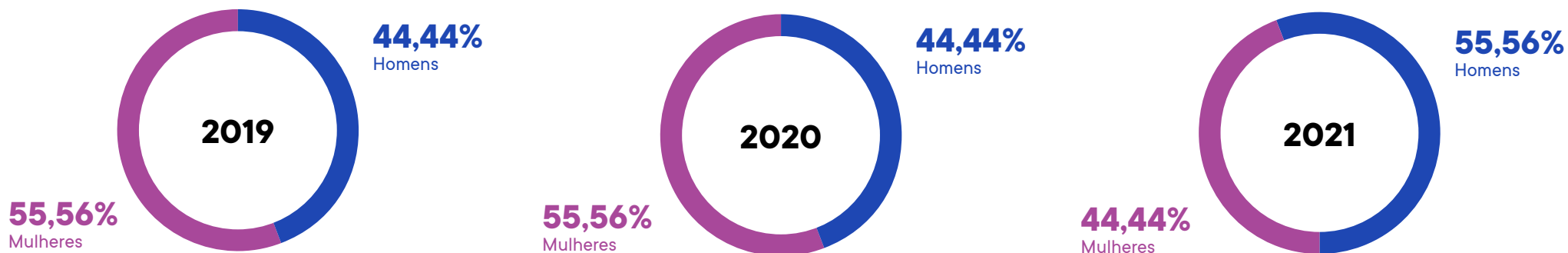
	2019		2020		2021	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Empregados que deixaram a empresa						
Por faixa etária						
< 30 anos	8	0,11	3	0,04	3	0,03
De 30 a 50 anos	8	0,11	4	0,05	4	0,04
> 50 anos	0	0,00	1	0,01	1	0,01
Total	16	0,22	8	0,11	8	0,08
Por gênero						
Homens	4	0,05	1	0,01	2	0,02
Mulheres	12	0,16	7	0,09	6	0,06
Total	16	0,22	8	0,11	8	0,08
Por função						
Diretor	0	0,00	1	0,01	0	0%
Gerente	1	0,01	0	0,00	2	2%
Coordenador/ Analista	7	0,09	3	0,04	4	4%
Assistente	5	0,07	1	0,01	2	2%
Estagiário/Jovem aprendiz	3	0,04	3	0,04	0	0%
Total	16	0,22	8	0,11	8	8%

¹A taxa é calculada usando o número de funcionários que deixaram a empresa correspondente (faixa etária, gênero e função), dividido pelo total de funcionários no ano.

*Todos os funcionários estão na Região Sudeste.

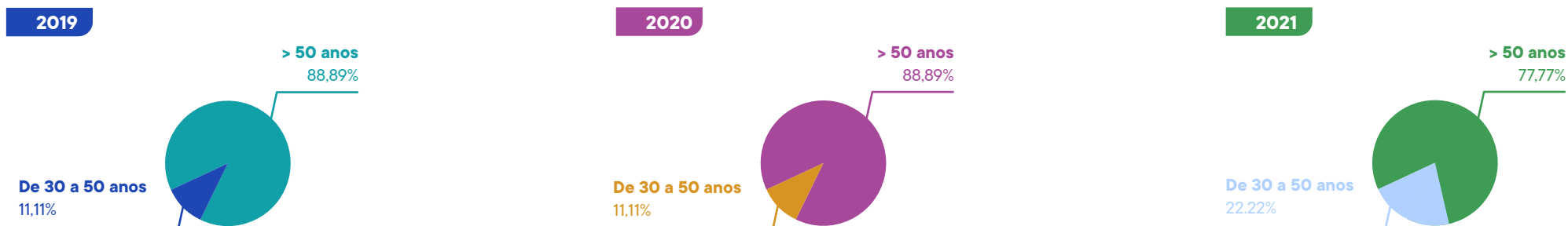
Diversidade GRI 405-1

Membros do conselho de administração, por gênero (%)



Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária (%)

Conselho de administração



Empregados, por categoria funcional e gênero (%) [GRI 405-1](#)

	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretor	25%	75%	50%	50%	40%	60%
Gerente	58%	42%*	50%	50%	50%	50%
Coordenador	11%	89%	17%	83%	26%	74%
Analista	11%	89%	21%	79%	26%	74%
Assistente	25%	75%	47%	53%	27%	73%
Estagiário	25%	75%	17%	83%	60%	40%
Jovem aprendiz	45%	55%	100%	0%	33%	67%

*Revisão dos números de 2019, efetuado ajuste [GRI 102-48](#)

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) [GRI 405-1](#)

	2019			2020**			2021		
	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50	> 50 anos
Diretor	0%	75%	25%	0%	25%	75%	0%	20%	80%
Gerente	0%	100%	0%	0%	93%	7%	0%	86%	14%
Coordenador	13%*	77%*	10%*	0%	92%	8%	5%	79%	16%
Analista	13%*	77%*	10%*	21%	68%	11%	30%	59%	11%
Assistente	55%	35%	10%	71%	18%	12%	73%	19%	8%
Estagiário	55%	35%	10%	100%	0%	0%	100%	0%	0%
Jovem aprendiz	100%	0%	0%	100%	0%	0%	100%	0%	0%

*Revisão dos números de 2019, efetuado ajuste [GRI 102-48](#)

**Revisão dos números de 2020, efetuado arredondamento dos valores. [GRI 102-48](#)

Razão matemática entre o salário-base para mulheres e aqueles recebidos pelos homens em cada categoria funcional*

GRI 405-2

Categoria	2019		
	Homens	Mulheres	Razão
Diretor	25%	75%	138%
Gerente	58%	42%	68%
Coordenador / Analista	11%	89%	99%
Assistente	25%	75%	101%

*O cálculo é realizado pela divisão da média de salários das mulheres pela média dos salários dos homens em uma mesma função.

Razão matemática entre o salário-base para mulheres e aqueles recebidos pelos homens em cada categoria funcional*

GRI 405-2

Categoria	2021		
	Homens	Mulheres	Razão
Diretor	53%	47%	58%
Gerente	57%	43%	76%
Coordenador / Analista	26%	74%	102%
Assistente	30%	70%	94%

*O cálculo é realizado pela divisão da média de salários das mulheres pela média dos salários dos homens em uma mesma função.

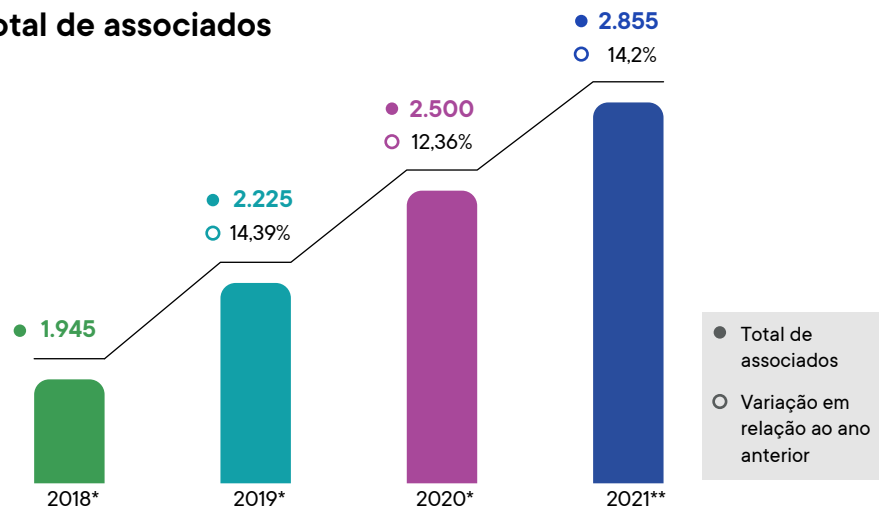
Razão matemática entre o salário-base para mulheres e aqueles recebidos pelos homens em cada categoria funcional*

GRI 405-2

Categoria	2020		
	Homens	Mulheres	Razão
Diretor	62%	38%	61%
Gerente	60%	40%	67%
Coordenador / Analista	19%	81%	96%
Assistente	40%	60%	107%

*O cálculo é realizado pela divisão da média de salários das mulheres pela média dos salários dos homens em uma mesma função.

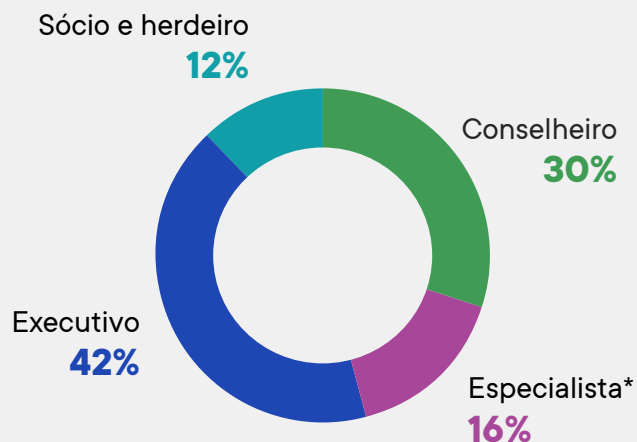
Total de associados



* Somatório de associados considerando pessoa física, pessoa jurídica e mantenedor.

**Somatório de associados considerando pessoa física e pessoa jurídica. A figura de associado mantenedor deixou de existir em 2021.

Perfil dos associados



*São categorizados como especialistas: consultores, acadêmicos e advogados especialistas em fusões e direito societário.

Associados

Mobilizamos em torno do IBGC pessoas que acreditam que uma boa governança impacta positivamente a sociedade. Nossos associados têm participação ativa em nossas ações. Como beneficiários, contam com descontos especiais em cursos e eventos, têm acesso exclusivo às comissões temáticas, ao IBGC Dialoga e às jornadas técnicas, votam nas assembleias gerais e podem se candidatar nas eleições para o conselho de administração ou para a coordenação dos capítulos regionais, que também contam com coordenação estendida e fóruns temáticos. Chegamos ao final de 2021 reunindo 2.855 associados entre pessoas físicas e jurídicas, um aumento de 14% frente a 2020. Interessante registrar o crescimento de novos associados de fora do estado de São Paulo, onde nossa sede está localizada, que saltou de 72 em 2020 para 127 em 2021 (totalizando 1.214 associados com esse perfil, sendo 5 no exterior).

É a participação voluntária dessas pessoas, porém, que se destaca. Os associados contribuem para a elaboração de publicações, participam dos grupos de trabalho e debates nos mais diversos fóruns, ministram palestras compartilhando suas experiências e levam a mensagem do IBGC para suas redes.

Na busca pela melhoria contínua, iniciamos, em 2021, um trabalho buscando mais geração de valor para nossos associados. Desta forma, analisamos as diversas instâncias de colaboração e, alteramos a política de participação nas comissões temáticas e grupos de trabalho, de forma a promover maior renovação de seus membros (veja página 43).

Já com relação aos capítulos e núcleos, estabelecemos parceria com a consultoria KPMG para capturar as necessidades e percepções de atuais, ex- e potenciais associados e, ainda, identificar referências, tendências e oportunidades de mercado, por meio de benchmarking. As recomendações resultantes estão sendo analisadas e trabalhadas em planos de ação específicos. Uma das orientações motivou a revisão e atualização da política de capítulos e núcleos, cujo texto resultante está previsto para ser publicado no primeiro trimestre de 2022.

Diversidade em pauta

GRI 103-2, 103-3 | 405

Estamos aprimorando nossas práticas internas e, também, buscando influenciar positivamente nossa comunidade mais próxima com relação ao tema de diversidade. Internamente, após a criação, em 2020, de uma comissão interna voltada para a discussão do tema diversidade e inclusão (D&I), desenvolvemos, no início de 2021, uma pesquisa com nossos colaboradores cujos resultados e sugestões de melhoria foram apresentados ao comitê de pessoas. Como ação inicial, disponibilizamos uma capacitação EAD voltada a ressaltar a importância das diferenças no ambiente corporativo. As primeiras turmas foram direcionadas aos integrantes do

comitê D&I, gerentes e diretores do IBGC, além de coordenadores gerais de capítulos e coordenadores de comissões temáticas. Levamos para a equipe uma palestra sobre os desafios e conquistas da população negra no mercado de trabalho.

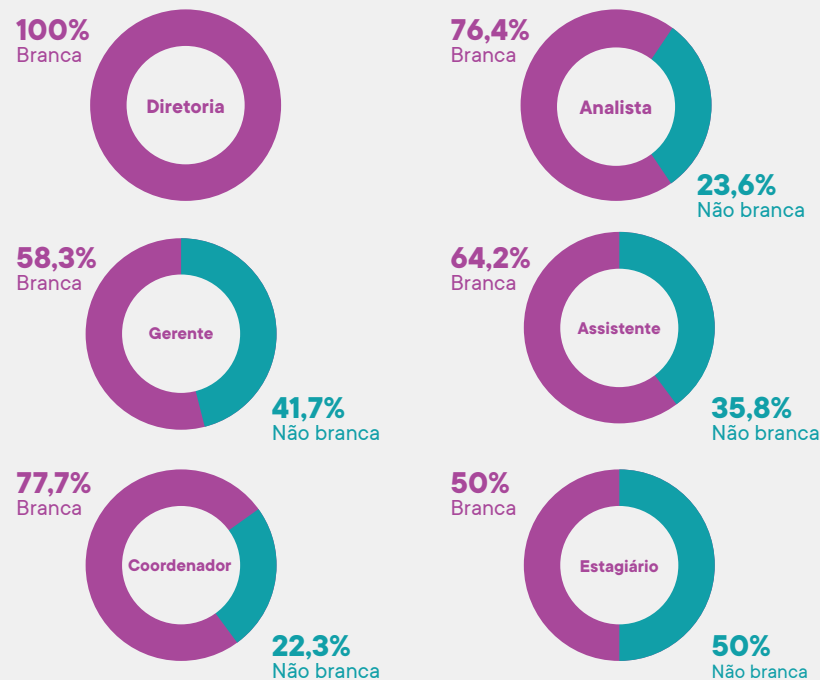
Também em 2021, aderimos à Iniciativa Empresarial pela Igualdade Racial e à sua agenda de trabalho, expressa em dez compromissos para a promoção da equidade de oportunidades e do respeito aos direitos humanos de homens negros e mulheres negras.

Diversidade racial na equipe IBGC*



*Autodeclaração - Pesquisa de participação voluntária realizada em abril de 2021

Diversidade racial na equipe IBGC por cargo*



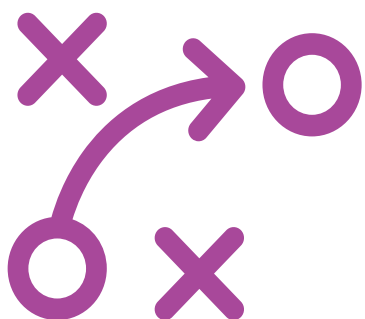
A diversidade de raça e etnia do IBGC diminui conforme se avança nos cargos de liderança, sendo a gerência uma exceção nesse comportamento. A diversidade está mais concentrada nos cargos de Estagiário e Assistente.

*Autodeclaração - pesquisa realizada em abril/2021

18 colaboradores de diversas áreas fazem parte da comissão de diversidade e inclusão

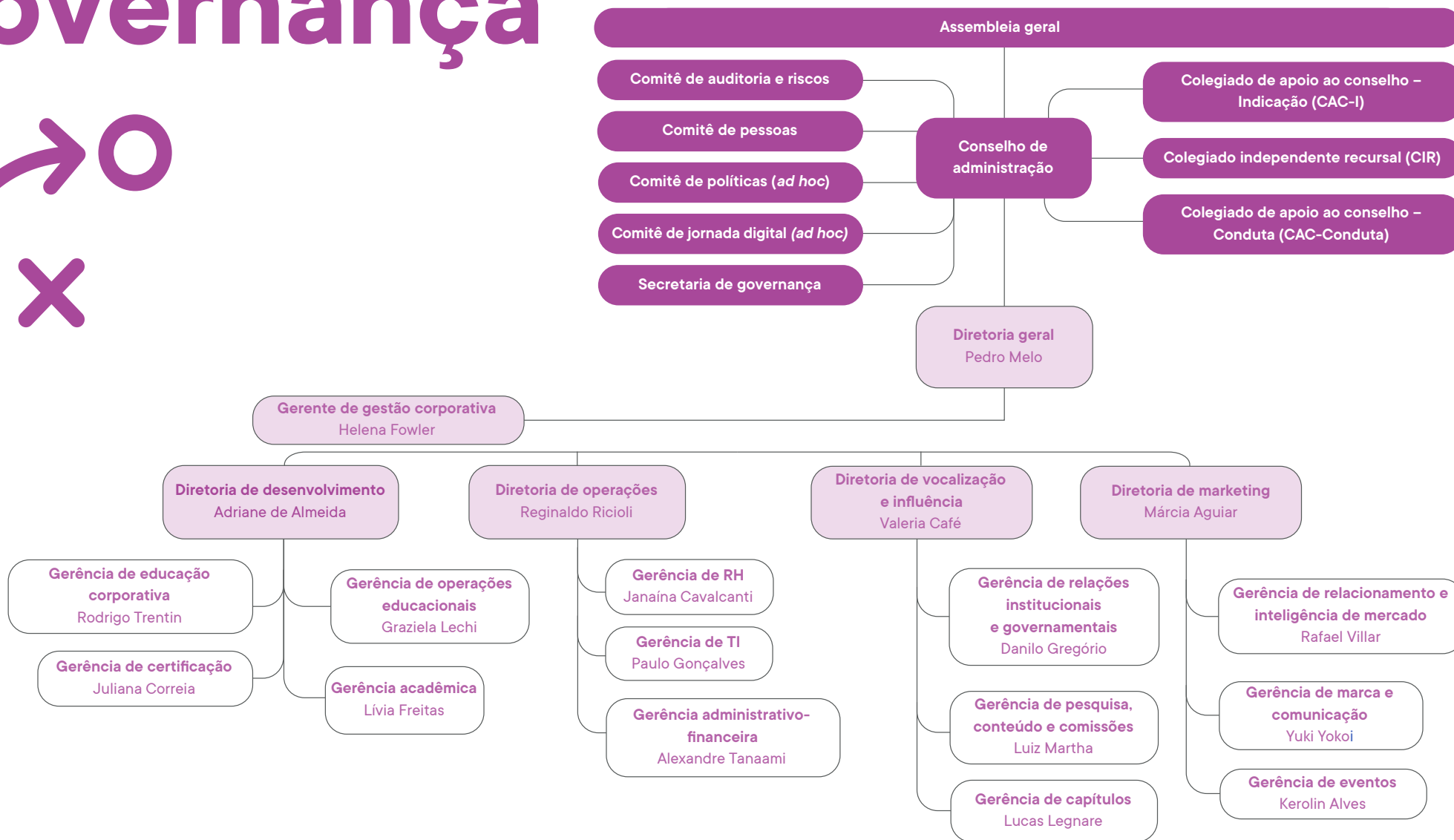
6 reuniões da comissão realizadas ao longo de 2021

Nossa governança



Estrutura organizacional

GRI 102-18



Órgãos de governança corporativa

GRI 102-26, 102-28, 102-30, 102-31

Assembleia geral

Principal instância de participação dos associados do IBGC. Entre suas atribuições, estão a aprovação das contas do instituto, eleição e destituição de membros do conselho de administração, destituição de diretores e alterações estatutárias.

Destaques 2021:

Assembleia geral ordinária (AGO): realizada no formato virtual em 25 de março, contou com a participação de 901 associados, sendo acompanhada por um assessor jurídico do instituto e um representante da auditoria independente Grant Thornton.

Assembleia geral extraordinária (AGE): convocada para deliberar sobre as propostas do conselho de administração para redefinições sobre o

colegiado de apoio ao conselho – governança e indicação (CAC G&I) do instituto e sobre a alteração da forma de indicação e votação em candidatos ao conselho de administração do IBGC (*saiba mais na página 27*). Realizada no formato virtual em 18 de outubro, teve a presença de 1.056 associados, com acompanhamento de um assessor jurídico do instituto e um representante da auditoria independente Grant Thornton.

Conselho de administração

Responsável pela orientação geral das iniciativas do instituto, elabora e monitora o andamento do planejamento estratégico, além de acompanhar o cumprimento dos planos de ação, executados pela liderança executiva.

É composto por nove associados pessoas físicas, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato unificado de dois anos, permitidas duas reeleições consecutivas. Os componentes atuam em regime *pro bono* e não ocupam cargos executivos no instituto.

GRI 102-22, 102-25, 102-27, 102-29

Destaques 2021:

Após dois anos na função de presidente do conselho de administração do IBGC, Henrique Luz deixou o cargo por motivos profissionais, permanecendo como membro do *board*. Em reunião realizada no dia 15 de abril, os membros do conselho de administração elegeram Leila Loria, até então vice-presidente, para exercer a presidência até a assembleia geral ordinária (AGO) de 2022. Aron Zylberman foi escolhido para assumir a vice-presidência, ao lado de Lêda Novais.

Anualmente, o IBGC submete a atuação de seu conselho de administração e de seus conselheiros a uma avaliação profunda, realizada por consultoria externa independente. A íntegra está publicada como anexo a este Relatório. GRI 102-28

Reuniões do conselho de administração

Ano	Reuniões realizadas	Duração média
		
2021	17	4 horas
2020	19	4 horas

Composição do conselho de administração GRI 102-23

Mandato até março/22

Leila Abraham Loria
Presidente

**Iêda Aparecida
Patricio Novais**
Vice-presidente

**Israel Aron
Zylberman**
Vice-presidente

**Armando de Azevedo
Henriques**

**Carlos Eduardo Lessa
Brandão**

Claudia Elisa Soares

Gabriela Baumgart

Henrique Luz

Leonardo Wengrover

Claudia Pitta
Governance officer

Período em 2021: jan. a mai.

**Jessica de Camargo
Reaoch**

Governance officer

Período em 2021: jun. a dez.

Processo eleitoral renovado GRI 102-10, 102-24

Em 2021, o processo eleitoral do IBGC foi revisado e as alterações foram aprovadas em uma assembleia geral extraordinária (AGE). Houve mudanças relacionadas à forma de indicação dos participantes do conselho de administração. Foi criada a composição indicada, a cargo do colegiado de apoio ao conselho – indicação (CAC-Indicação*). Com a mudança, o órgão passou a ser responsável por, após recebidas as candidaturas, fazer a recomendação de nove candidatos que mais correspondam a requisitos estabelecidos pelo colegiado.

Anteriormente, não havia a determinação da quantidade mínima ou máxima de indicações. A composição indicada é, então, levada para votação e o associado pode aprová-la ou rejeitá-la. Em caso de rejeição, tem a liberdade de escolher no mínimo três e no máximo nove candidatos inscritos, independentemente da inclusão ou não na composição indicada. Adicionalmente, foi alterada a regra para reeleição, passando a ser permitida até duas reeleições consecutivas. O mandato permanece unificado com duração de dois anos.

* Antes dessa alteração, essa instância recebia o nome de colegiado de apoio ao conselho – governança e indicação (CAC G&I).

Comitês

Conduzem estudos e análises sobre temas que exigem aprofundamento antes de serem encaminhados para apreciação do conselho de administração.

Comitê de pessoas

Função: Emitir recomendações sobre as estratégias de atração e retenção de talentos, sucessão, avaliação de desempenho e treinamento da equipe do IBGC.

Participantes: Claudia Elisa Soares (coordenadora), Israel Aron Zylberman e Denise Casagrande.

Comitê de auditoria e riscos

Função: Monitorar o desempenho econômico-financeiro.

Participantes: Luiz Carlos Passetti (coordenador), Armando Henriques e Leonardo Wengrover.

Comitê de políticas (ad hoc)

Função: Supervisionar o projeto de revisão de políticas.

Participantes: Iêda Novais (coordenadora), Claudia Elisa Soares e Gabriela Baumgart.

Redação das políticas: Claudia Pitta

Comitê jornada digital (ad hoc)

Função: Acompanhar o desenvolvimento da agenda digital do instituto

Participantes: Pedro Melo (coordenador), Adriane Almeida, Leonardo Wengrover, Gabriela Baumgart e Armando de Azevedo Henriques.
Participante convidada: Irene Ponde

Reuniões dos comitês permanentes

Ano	Reuniões realizadas	Duração média
Pessoas		
2021	12	2 horas
2020	10	2 horas
Auditoria e riscos		
2021	6	3 horas
2020	6	3 horas

Colegiados

Elaboram propostas para deliberação do conselho em situações com potencial conflito de interesses.

Colegiado de apoio ao conselho – conduta (CAC-Conduta)

Objetivo: gerir, promover a divulgação e atualização periódica, resolver dúvidas e receber e analisar denúncias de violações do *Código de conduta do IBGC*.

Coordenador: Domingos Laudisio

Participantes: André Camargo, Claudio Antonio Pinheiro Machado Filho, Otávio Villares de Freitas, Patricia Valente Stierli, Paulo Conte Vasconcellos e Wilson Carnevalli Filho.

Colegiado de apoio ao conselho – indicação (CAC-Indicação)

Objetivo: Indicar candidatos ao conselho de administração do IBGC.

Coordenador: Ricardo Setubal

Participantes: Eliane Lustosa, João Verner Juenemann, Leonardo Viegas, Luiz Carlos de Queiroz Cabrera, Maria Helena Santana, Monika Conrads, Richard Blanchet e Roberto Faldini.

Colegiado independente recursal (CIR)

Objetivo: Apreciar e julgar recursos de associados (pessoas físicas ou jurídicas), que venham a ser punidos com a pena de exclusão do quadro social do IBGC.

Coordenador: Martin Glogowsky

Participantes: Dietmar Frank, Gunter Eberhardt, Maria Elena Figueira, Peter Harazim, Sergio Mindlin e Susana Jabra.

Diretoria geral

Tem a função de executar as iniciativas do IBGC, a fim de levar para a prática a missão do instituto; é responsável por realizar as ações previstas para alcance das metas do planejamento estratégico. [GRI 102-19](#)

Destaques 2021:

O órgão passou por mudanças em 2021, com a inclusão de um gerente de gestão corporativa, com reporte direto à diretoria geral, e o início das atividades da diretoria de marketing, *desenhada no ano anterior*.

Dessa forma, a diretoria geral conta com quatro diretorias e quatorze gerências, além das comissões de apoio à gestão educacional e internacional (em 2021, as comissões de *Certificados e do Congresso foram encerradas*).

Diretoria de marketing



A diretoria de marketing iniciou as atividades em 2021 com foco em apoiar na implementação do planejamento estratégico e promover maior sinergia entre as diversas iniciativas realizadas pelo IBGC. A área passa a reunir as já existentes gerências de eventos, de comunicação (que agora engloba também a gestão de marca) e de relacionamento. Além disso, a nova diretoria ampliou o escopo da área, incluindo inteligência de mercado, criação & *design* e comunicação interna. Os principais objetivos da diretoria

são: inspirar e engajar os públicos interno e externo na defesa da causa da governança, tangibilizar o propósito do instituto, reforçando o posicionamento de *think tank* em governança corporativa; criar experiências relevantes para os públicos-alvo, investindo em relacionamentos personalizados e de longo prazo. Já para orientar sua atuação específica no campo do marketing, conta com um plano estruturado com metas, atividades, projetos e métricas para os seus primeiros três anos.

Ética e conduta

GRI 103-2, 103-3 | 419, 102-17, 102-21, 102-33

Somos orientados pelo nosso *Código de conduta*, documento cujas disposições se aplicam a qualquer pessoa ou empresa que se relacione com o IBGC, ou seja, associados, conselheiros de administração, coordenadores de capítulos ou comissões, professores, diretores, funcionários, profissionais certificados e terceiros que participam ou contribuem para as atividades. Denúncias de violações são alvo de investigação sigilosa e tratativas.

Acolhemos, também, opiniões, críticas, reclamações e denúncias de todos os *stakeholders* por meio de um canal externo e independente, acessível no *link*: www.canaldedenuncias.com.br/ibgc.

Em 2021, iniciamos um processo de revisão e atualização do *Código de conduta*, com previsão para finalização e publicação da nova versão em 2022.

Gestão de riscos

GRI 103-2, 103-3 | 419, 102-15, 102-34, 102-35

Atentos a situações que possam atingir nossas atividades ou reputação, mapeamos e gerenciamos riscos e seus impactos, contando com premissas e planos de ação e mitigação. Possuímos um comitê de auditoria e riscos, ligado ao conselho de administração, que supervisiona toda a operação do IBGC.

Em 2021, seguimos implementando as melhorias de processos, com o apoio de consultoria externa, resultantes do projeto de mapeamento integral dos processos, realizado em 2019.

Nossa matriz é atualizada anualmente e envolve 59 riscos.

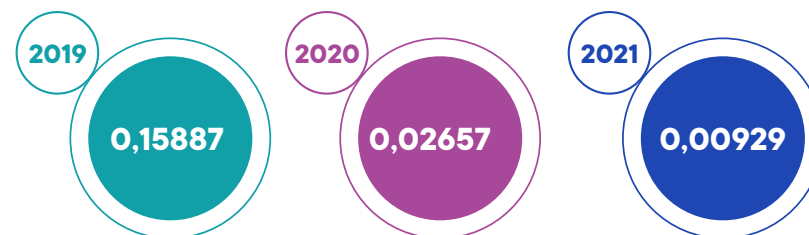
Gestão ambiental

GRI 103-2, 103-3 | 302, 303, 305

Pela natureza de nossa atividade, os impactos ambientais mais importantes e, portanto, monitorados, são referentes ao consumo de energia elétrica e água e as emissões de CO₂ (em razão de viagens aéreas realizadas por instrutores de cursos, palestrantes, equipe, etc.).

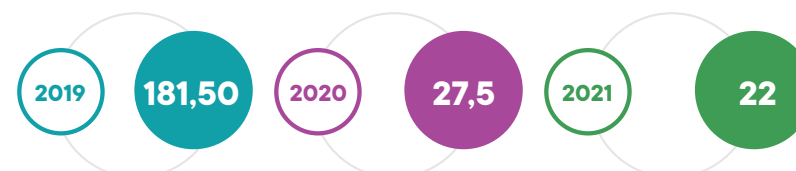
Assim como aconteceu em 2020, os indicadores de 2021 foram impactados pelo fato de a equipe ter permanecido 100% do tempo em *home office* e nossas ações terem sido realizadas de forma *on-line*.

Água retirada por fonte (ML) GRI 303-3

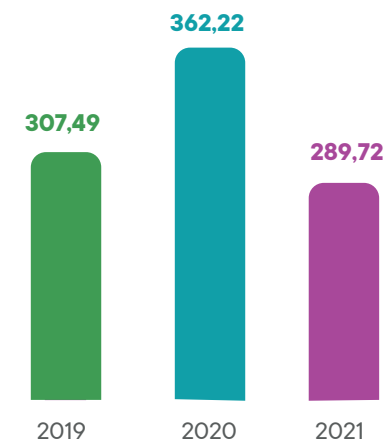


Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂ equivalente) GRI 305-3

Viagem a negócios



Consumo de energia elétrica (comprada)* (GJ) GRI 302-1



*O consumo de energia elétrica e de água leva em consideração as áreas comuns de todo o complexo do condomínio onde o IBGC está instalado.

Práticas internas

GRI 102-20

Tendo a coerência entre a causa que defendemos e as nossas práticas como um de nossos valores, mantemos um olhar atento à governança do IBGC. Em 2021, promovemos uma profunda avaliação dos instrumentos que regem o instituto, após a criação, no final de 2020, de um comitê temporário específico para essa atividade.

Promovemos uma profunda avaliação dos instrumentos que regem o instituto com a criação de um comitê temporário específico para essa atividade

O trabalho foi realizado ao longo do ano, envolvendo a revisão, atualização e criação de políticas, regimentos e regulamentos. Em alguns casos, consultorias especializadas apoiaram o processo. Como resultado, todos os órgãos e ramos da estrutura do IBGC tiveram suas atuações e forma de gestão documentadas. Apesar do relativo volume, com 19 instrumentos no total (15 políticas e 4 regimentos), o material foi pensado para ser sucinto, com linguagem acessível e simples.

Gestão de dados e interação com nossos públicos

GRI 102-20

Após finalizarmos os procedimentos para o atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) em 2020, demos continuidade, ao longo de 2021, a adequações subjacentes e evoluímos na etapa de formalização de documentos de políticas e regras relacionadas à gestão de dados. Para 2022, está previsto o apoio de uma auditoria externa para ajudar nesse controle.

Também foram implementadas melhorias em nossa ferramenta de CRM, que concentra nossa base de associados e demais públicos com interação com o instituto.

Para garantir a segurança de nossas plataformas digitais e protegê-las de ciberataques, contratamos uma consultoria especializada para realizar testes de intrusão. Foram identificadas fragilidades, devidamente corrigidas, e as simulações de ataques passaram a ocorrer periodicamente.

Como ação para nosso público interno, desenvolvemos um Catálogo de Serviços que gerencia de forma *on-line* as solicitações de nossos colaboradores para as áreas internas, trazendo agilidade no tempo de atendimento e resposta. A previsão é que seja disponibilizado em 2022.

Todas essas implementações são acompanhadas seguindo metodologias adequadas, envolvendo métrica de avaliação de desempenho atrelada às demandas com o uso de uma plataforma específica para seu monitoramento, medição e coleta de *feedbacks* (como queixas e sugestões).

Modelo de negócio

Propósito

Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor

Capitais



Financeiro

Anuidades dos sócios, cursos, jornadas técnicas, patrocínios, apoios e eventos em geral



Humano e intelectual

Colaboradores, associados, voluntários (comissões temáticas, grupos de trabalho e de estudos, conselho de administração, comitês de apoio ao conselho, projetos especiais como PDeC, Chapter Zero e palestrantes dos eventos) e instrutores



Social e de relacionamento

- Associados; empresas listadas, fechadas, familiares e estatais; organizações da sociedade civil nacionais e internacionais; aceleradoras; universidades; startups; investidores; empreendedores; agentes de governança
- Entidades do mercado de capitais; autarquias do governo federal
- Pares internacionais do IBGC



Manufaturado

Instalações físicas e equipamentos; capilaridade e presença do IBGC na sede e em 10 regionais



Natural

Consumo de energia direta para mobilidade nos cursos e eventos, nos escritórios e residência dos colaboradores em período de home office

Atividades-chave



Educação e disseminação de conteúdo

Universalizar conceitos de boas práticas para todos os tipos de organização e profissionais que atuam na governança corporativa

Gestão e geração de conhecimento

Manter atualizado o conhecimento e as melhores práticas de governança corporativa

Vocalização e influência

Influenciar, direta ou indiretamente, agentes públicos e privados na direção de padrões elevados de governança corporativa

Outputs



Vocalização e influência

- Notas de posicionamento
- Relacionamento com partes interessadas
- Audiências públicas

Educação e disseminação de conteúdo

- Programas de desenvolvimento profissional
- Eventos
- Congresso
- Jornadas técnicas
- Programa de certificação
- Banco de certificados
- Mentoria (PDeC e Startups)

Gestão e geração de conhecimento

- Pesquisas e publicações
- Portal do conhecimento
- Métrica de governança corporativa – empresas de capital fechado e startups e scale-ups
- Materiais de estudo (case, publicações e conteúdos técnicos)
- Comissões, grupos de estudo e grupos de trabalho
- Jornadas técnicas

Outcomes



Longevidade e sustentabilidade financeira do IBGC



Construção de uma sociedade melhor por meio das boas práticas de governança corporativa



Consolidação internacional do IBGC como referência na disseminação das boas práticas de governança corporativa



Contribuição para o desempenho sustentável das organizações privadas e públicas no Brasil, por meio de propostas de estruturas de monitoramento, direcionamento e incentivo



Construção de reputação local e internacional

Materialidade

GRI 102-42, GRI 102-43, GRI 102-44, 102-49

Dois anos após a última revisão, em 2019, o IBGC realizou um novo processo para manter sua matriz de tópicos materiais sempre atualizada com os temas mais relevantes que impactam e são impactados pela organização.

Foram consultadas 279 pessoas de dezesseis diferentes grupos de *stakeholders* internos e externos. Esse processo seguiu as seguintes etapas:

1. Identificação:

Mapeamento dos públicos do IBGC e principais impactos da organização;

2. Priorização:

Levantamento da percepção de dezesseis grupos de *stakeholders* por meio de entrevistas, painel de engajamento e pesquisa *on-line*, e aplicação de diferentes pesos aos temas levantados de acordo com a intensidade de relação de cada público, que considera os aspectos de dependência, influência e tensão em relação ao IBGC;

3. Análise dos resultados e elaboração da matriz de materialidade












4. Validação da matriz com sete temas materiais pelas lideranças do IBGC e apresentação de riscos e oportunidades.



Stakeholders consultados GRI 102-40



Tópicos materiais GRI 102-46, 102-47, 103-1

Tema material	ODS relacionado	Meta do ODS	Indicador GRI*	Localização do impacto
Diversidade	 	5.1 10.2, 10.3	405-1 402-2	Funcionários em cargo de gerência Especialistas
Qualidade na educação		4.7	DMA NGO	Acadêmicos Alunos Conselheiros
Impactos ambientais	 	11.6 12.2, 12.6	302-1 302-4 303-3 305-3	Funcionários em cargo de gerência Especialistas Conselheiros
Disseminação do conhecimento	 	4.7 10.3	DMA NGO	Conselheiros Especialistas
Ética e combate à corrupção		16.5, 16.6	205-2 205-3 419-1 NGO8 SV-ED-230a.3	Especialistas
Inovação		8.2		Especialistas Conselheiros
Parcerias e cooperação com outros stakeholders		17.17	DMA NGO	Alunos Especialistas
Relações governamentais e regulamentação		17.17	DMA NGO	Funcionários em cargo de gerência Representantes de entidades parceiras

*Além dos indicadores associados aos aspectos materiais, o IBGC optou por reportar, neste relatório, outros conteúdos específicos importantes para tratar seu desempenho em sustentabilidade 202-1; 401-1; 401-2; 404-1 e 404-3

Como cada tópico material é entendido por nossos *stakeholders*

Diversidade

Interno – Fomentar uma cultura inclusiva, estabelecendo estratégias de engajamento da liderança, a atração e a retenção de talentos diversos.

Externo – Apoiar o aumento da diversidade e da inclusão, em todos os seus aspectos, nas organizações, por meio de atividades e iniciativas do instituto, como o Programa Diversidade em Conselho (PDeC). Prezar também pela diversidade em atividades como cursos e eventos.

Qualidade na educação

Interno – Prezar pela qualidade educacional e pelo desenvolvimento da equipe interna.

Externo – Educar com qualidade por meio dos programas de desenvolvimento nas diferentes modalidades de cursos (presencial, *on-line* ou semipresencial e *in company*) e do programa de educação continuada, como o Programa de Certificação para conselheiros de administração, conselheiros fiscais e membros do comitê de auditoria.

Impactos ambientais

Interno – Assegurar o melhor uso de recursos e realizar o monitoramento dos principais impactos ambientais causados pelas atividades do instituto.

Externo – Atuar para que líderes empresariais sejam indutores de mudanças positivas, sobretudo na gestão dos impactos ambientais nas organizações e integrando as questões relacionadas à eficiência energética e às mudanças climáticas.

Disseminação do conhecimento

Externo – Disseminar o conhecimento produzido pelo IBGC e promover a discussão sobre temas relevantes, inclusive por meio de eventos. Prezar pelo amplo acesso aos conteúdos, como por meio do Portal do Conhecimento, dos eventos e dos canais próprios de comunicação, incluindo o congresso anual. Promover pesquisas e publicações em linha com o propósito do instituto.

Ética e combate à corrupção

Interno – Manter conduta ética e transparente, garantir a reputação e credibilidade da instituição, realizar comunicação e treinamento interno em políticas de combate à corrupção.

Externo – Atuar como indutor de práticas éticas e de combate à corrupção, seja por meio da produção de conteúdo, promoção de eventos ou outras atividades.

Inovação

Interno – Inovar nos modelos de cursos, programas, publicações e na utilização das diferentes mídias digitais, investir no protagonismo das tecnologias e inovação, com orientação à criação e escalabilidade de novas oportunidades e modelos de negócio.

Parcerias e cooperação com outros *stakeholders*

Interno – Identificar oportunidades de engajamento com outros atores para melhorar sua própria performance.

Externo – Formar parcerias entre organizações que podem potencialmente melhorar a relação custo-benefício, aumentar o impacto, promover aprendizagem dentro das organizações e entre elas.

Relações governamentais e regulamentação

Externo – Colaborar com os setores público e privado e outras organizações da sociedade civil para a formação e a efetividade de normas e políticas públicas com impacto relevante na adoção de princípios e boas práticas de governança corporativa.

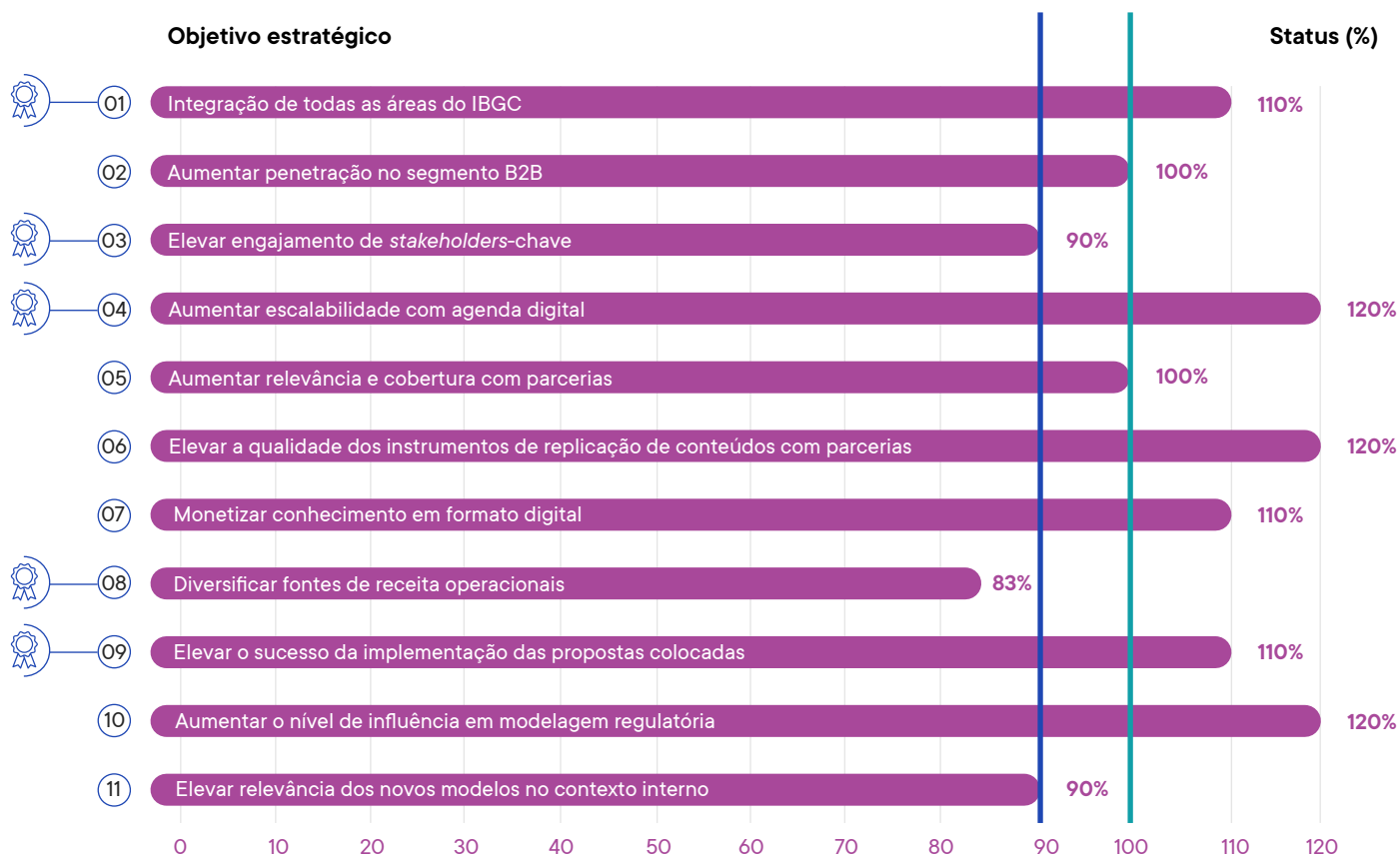
Planejamento estratégico

GRI 102-11

Vivenciamos, em 2021, o primeiro ano de nosso planejamento estratégico desenhado para o período que vai até 2025. O plano determina as linhas gerais de atuação, bem como as respectivas linhas de receitas, sendo desdobrado em um orçamento anual elaborado pela gerência financeira e aprovado pelo conselho de administração.

O orçamento estabelece todas as metas de receitas planejadas para o ano, acompanhadas pelo conselho por meio do que é demonstrado em relatórios do tipo realizado versus orçado, com a análise de todo o desempenho, para garantir o alcance das metas orçadas para o ano.

Resultados das Metas Estratégicas 2021



— Marco de 90%, abaixo disso, a meta é considerada como sem avanço

— Marco de 100% da meta atingida

Meta Corporativa

3

Refletir, educar e influenciar



Neste capítulo

- > Chapter Zero Brazil
- > Reflexão
- > Educação
- > Influência

Três caminhos
com um único
objetivo:
promover uma
governança
corporativa
melhor para
uma sociedade
melhor

Refletir, educar e influenciar

Para atender à nossa missão, estruturamos nossas iniciativas em um tripé consistente formado pela produção de conhecimento, disseminação de boas práticas por meio de iniciativas educacionais e estratégias de influência pela nossa causa. Isso resulta em uma atividade intensa, refletida em pesquisas, publicações, programas de desenvolvimento profissional, certificações, eventos, posicionamentos e ações de *advocacy*.

A definição dos temas a serem abordados segue diversos instrumentos internos, como planejamento estratégico, matriz RACI de responsabilidade, fluxo de publicação e as orientações do projeto editorial, de editoração e de identidade visual do IBGC.

Em 2021, foram iniciadas as atividades da curadoria de conteúdo, criada em 2020 para potencializar ainda mais a coerência e

relevância de nossa atuação ao promover integração e buscar sinergia entre as ações planejadas. Trata-se de uma mudança de cultura pela qual se busca manter a autonomia das instâncias envolvidas, mas tornar a tomada de decisão mais assertiva e com visão de todo.

Desde 2020, o tripé refletir-educar-disseminar é pautado pelas diretrizes traçadas pela Agenda Positiva de Governança, cujos pilares foram selecionados a partir dos princípios básicos de governança corporativa e de temas amplamente debatidos em fóruns nacionais e internacionais. Temos feito, desde então, uma série de esforços para divulgar a agenda a nossos públicos. Como exemplo, em 2021, organizamos o Primeiro Ciclo (Rodadas) de Conversação Estratégica sobre a Agenda Positiva de Governança, composto por cinco encontros de quatro horas cada um e direcionado aos nossos associados pessoa jurídica.

Pilares da Agenda Positiva de Governança



1. Ética e Integridade



2. Diversidade e Inclusão



3. Ambiental e Social



4. Inovação e Transformação



5. Transparência e Prestação de Contas



6. Conselhos do Futuro

6 pilares

15 medidas para líderes: sócios, acionistas,
conselheiros e diretores

cerca de **50** entidades apoiadoras

www.agendapositivadegovernanca.com/

Diversidade na agenda

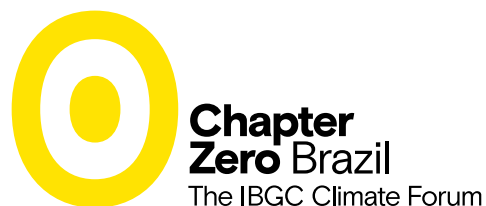
O pilar Diversidade e Igualdade da Agenda Positiva de Governança recebeu especial atenção em 2021, pois acreditamos que ações afirmativas devem adquirir cada vez mais celeridade nas empresas. Como diagnóstico, realizamos duas pesquisas, uma sobre a participação de mulheres em conselhos e diretorias de empresas de capitais aberto e outra a respeito da diversidade de gênero e raça nos cargos de liderança. Para trazer maior transparência, publicamos o posicionamento “Diversidade e inclusão são energia para inovação, resultados sustentáveis e geração de valor aos negócios”. O documento recomenda às organizações que divulguem suas metas e métricas sobre diversidade em quantidades e prazos definidos.

A fim de contribuir com o debate, apoiamos a divulgação do 2º Fórum Internacional de Equidade Racial Empresarial, que aconteceu em novembro.

Aprimoramos, ainda, o Programa Diversidade em Conselho (PDeC), cujo objetivo é aumentar a participação de mulheres em conselhos de administração. A iniciativa é uma realização conjunta de IBGC, B3, International Finance Corporation (IFC), Spencer Stuart e WomenCorporateDirectors (WCD). Concebida em 2014, a ação teve sua primeira turma em 2016 e já envolveu 139 mulheres.

Trata-se de um processo estruturado de mentoria, com curso de nivelamento de conhecimento e o desenvolvimento de cinco módulos, envolvendo a participação voluntária de conselheiros de administração para mentorar mulheres. Em 2021, esses conselheiros passaram por dois treinamentos para que estivessem alinhados à metodologia e etapas previstas do PDeC. Em 2022, serão quarenta vagas e o programa deixará de ser gratuito para as participantes, mas estão previstas cinco isenções para promover maior inclusão.

Chapter Zero Brazil



Desde março de 2021, o IBGC passou a liderar, no Brasil, o Chapter Zero, iniciativa do Fórum Econômico Mundial para abordar o desafio da mudança climática em conselhos de administração. A ação, que tem representação em cerca de vinte países, é constituída por uma rede global de organizações independentes.

Nomeada no país como Chapter Zero Brazil - The IBGC Climate Forum, a iniciativa está alinhada ao pilar Ambiental e Social da Agenda Positiva de Governança e nos qualifica para levar a mensagem da urgência climática aos conselhos de administração, promovendo sensibilização e defendendo a adoção de práticas efetivas.

Somos os líderes do Chapter Zero Brasil, iniciativa do Fórum Econômico Mundial para preparar conselhos de administração para lidar com o desafio das mudanças climáticas.

Nesse primeiro ano, foram realizadas diversas ações nas cinco frentes de atuação previstas (pesquisas e publicações; regulação; parceiros; comunicação e engajamento; e conteúdo e capacitação). Lançamos duas pesquisas (veja na página 42) e participamos de debates de políticas públicas, com propostas de temas para projetos de lei. Também incluímos conteúdo sobre mudanças climáticas em nossos programas de capacitação, especialmente no curso para conselheiros de administração e na trilha ESG, e promovemos discussões importantes sobre o tema durante o encontro de conselheiros e o congresso. Reforçamos a pauta da urgência climática em nossa produção de conteúdo, com divulgação nos canais do IBGC e veiculação de matérias pela imprensa. [GRI antigo NGO5, 102-12](#)



Espaços para debates e compartilhamento

Estruturamos um comitê de parceiros, envolvendo doze entidades que trabalham com questões climáticas no Brasil, com encontros trimestrais para compartilhamento do andamento de iniciativas e estudos, a fim de identificar os melhores caminhos para o país enfrentar o desafio climático.

Para debater questões comuns e promover a troca de boas práticas, criamos o fórum exclusivo "mudanças climáticas", formado por representantes de dezessete empresas listadas na B3, com o objetivo de entender como o tema está sendo endereçado dentro das empresas e proporcionar oportunidades para a troca de melhores práticas.

Reflexão

O IBGC atua na produção de conhecimento para contribuir com a atualização constante dos temas relacionados à governança corporativa. Nossa tradição no desenvolvimento de pesquisas e publicações e o estabelecimento de parcerias, que permitem o compartilhamento de publicações de interesse, nos tornam o principal repositório sobre governança corporativa no Brasil. Nossos conteúdos são elaborados com apoio de voluntários, além de nosso time interno, contando, muitas vezes, com a participação de representantes de organizações da sociedade civil e especialistas convidados.

Produzimos conhecimento para contribuir com a atualização constante dos temas relacionados à governança corporativa

Também buscamos referências no exterior. Os eventos *on-line* nos permitiram contar com a participação de convidados internacionais. E estamos na expectativa para a retomada de nossa jornada técnica internacional, realizada para que os associados conheçam o mercado de capitais e as práticas de governança em outros países. A pandemia adiou a 11ª edição: inicialmente prevista para ocorrer em 2020, deve ocorrer em 2022, tendo como destino o Canadá.

Métrica de Governança para Startups

Em 2021, lançamos a Métrica de Governança para Startups, uma ferramenta de autoavaliação, gratuita e 100% *on-line*, sobre práticas de governança para *startups* e *scale-ups*. A ideia é que, a partir dos autodiagnósticos gerados pelo sistema, as organizações do ecossistema brasileiro de *startups* e *scale-ups* possam tomar decisões mais assertivas e trilhar a sua jornada de governança corporativa, conectando-a ao seu estágio de desenvolvimento e propósito.



O Portal do Conhecimento
<https://conhecimento.ibgc.org.br/>
é o espaço que abriga nossa produção de conhecimento.

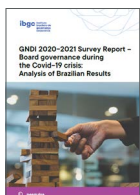


Em 2021, a plataforma registrou 59.545 downloads.



O acervo contava com 3.586 documentos.

Janeiro



Global Director Institutes 2020-2021 Report Survey: Board Governance during the Covid-19 crisis
Pesquisa - parceria com GNDI
Em inglês. [Link](#)

Março



Panorama dos Programas de Compliance em Empresas de Capital Fechado
IBGC Pesquisa
Em português. [Link](#)

Julho



Relação de Dispositivos Regulatórios Aplicáveis a Conselheiros, Membros de Comitê de Auditoria e Diretores de Instituições Financeiras
IBGC Discute
Em português. [Link](#)

Novembro



Governança e Inovação: Uma Abordagem Integrada
IBGC Discute
Em português. [Link](#)

Fevereiro



GNDI 2020-2021 Survey Report - Board Governance during the Covid-19 Crisis: Análise dos Resultados Brasileiros
IBGC Pesquisa
Em português. [Link](#)



Análise da Participação das Mulheres em Conselhos e Diretorias das Empresas de Capital Aberto - 2021
IBGC Pesquisa
Em português. [Link](#)

Outubro



Governança Corporativa em Empresas Estatais Brasileiras
IBGC Pesquisa
Em português. [Link](#)
Em inglês. [Link](#)
Em espanhol. [Link](#)



Conselheiros: Dedicção de Tempo Dentro e Fora das Salas de Conselho Pesquisa - parceria com Better Governance e IBGC
Em português. [Link](#)

Abril



Lições de 2020 para a Governança Corporativa de Empresas Listadas
IBGC Opina
Em português. [Link](#)



Diversidade de Gênero e Raça nas Lideranças Organizacionais
IBGC Pesquisa
Em português. [Link](#)

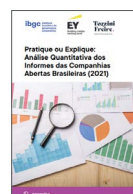
Dezembro



O Pensar Estratégico nas Organizações e o Papel de Seus Órgãos de Governança
IBGC Orienta
Em português. [Link](#)



Pratique ou Explique: Percepção dos Profissionais de Companhias Abertas Acerca do Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa Pesquisa - GT Pratique ou Explique
Em português. [Link](#)



Pratique ou Explique: Análise Quantitativa dos Informes das Companhias Abertas Brasileiras (2021)
IBGC Pesquisa - Parceria IBGC, EY e TozziniFreire Advogados
Em português. [Link](#)



Monitoramento do Desempenho Empresarial
IBGC Orienta
Em português. [Link](#)



Visões sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa - Companhias Abertas: Relatório do GT Pratique ou Explique Pesquisa - GT Pratique ou Explique
Em português. [Link](#)

Pesquisas e publicações

Em 2021, o IBGC lançou dez pesquisas e produziu cinco publicações, além de ter colaborado com outras instituições para a elaboração de estudos e levantamentos.

Espaços colaborativos: Comissões temáticas e IBGC Dialoga

Reunindo associados em atuação voluntária, as comissões temáticas e o IBGC Dialoga contribuem com a geração de conteúdo, debate e aprofundamento de novos temas. O resultado é entregue em artigos, eventos, participação nos podcasts do IBGC e na contribuição para publicações do instituto.

No ano de 2021, as dezesseis comissões temáticas e um grupo de trabalho em funcionamento somaram 454 assentos ocupados por 382 profissionais. A rotatividade (turnover) foi de 7,7%, contra os 8,7% de 2020. Foram 145 reuniões e os trabalhos resultaram em uma agenda intensa de compartilhamento de informações (*veja quadro nas páginas 44 e 45*). Já o IBGC Dialoga é um espaço de debates semestral e visa promover a troca de conhecimentos e melhores práticas de

governança corporativa em setores específicos. Cada associado pode participar de até dois espaços colaborativos simultaneamente.

Em 2021, um novo regulamento para nortear a participação nas comissões temáticas entrou em vigor. A mudança teve como objetivo promover maior renovação de seus membros e, assim, possibilitar a entrada de novos interessados em debater as temáticas. Dessa forma, o participante poderá ocupar assento em uma mesma comissão por, no máximo, cinco anos, podendo migrar para outra caso deseje. Ficou estabelecido um período de transição: a regra passa a valer no fim de 2022, porém já teve efeito, ao término de 2021, para participantes com sete anos ou mais de colaboração.

**16****comissões
temáticas****382****profissionais participaram das
comissões ao longo de 2021**

Novo regulamento pretende promover maior renovação dos membros das comissões, atendendo a uma demanda dos associados.

Atuação das comissões temáticas e grupo de trabalho (GT)

Comissão	Números	Principais atividades
Comunicação e mercado de capitais	26 membros 9 reuniões	Podcast IBGC Conecta #53: Lado a Lado: Comunicação e Governança. https://open.spotify.com/episode/3ePNdBocT8gyuN412JJNev Evento IBGC Conecta: Relato Integrado e as Tendências para ESG: Princípios X Métricas. Qual o Papel do CA? https://www.youtube.com/watch?v=V8AXFhrjecw Podcast IBGC Educa #38: Como Construir o Relato Integrado? https://open.spotify.com/episode/54WQARkgCNaoTNKDOoy8yc?si=c1cdc1be48854af9&nd=1 Podcast IBGC Conecta #55: O que Diz a Regulação Atual sobre as Práticas Insider Trading? https://open.spotify.com/episode/3YiQOZ72tTp84C5CTfTIY?si=zsIsRORDQKChqq7nqVSA-A&nd=1
Conselho de administração	34 membros 9 reuniões	<i>Paper</i> IBGC Discute: Liberdade e Responsabilidade: A Receita da Netflix e o que um Conselho Precisa Saber. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24428 Podcast IBGC Conecta #48: Liberdade e Responsabilidade: Cultura Organizacional: A Regra é Não Ter Regras? https://open.spotify.com/episode/2ZgnwCyPt9mlxldYRZINag?si=Amfj18AGRgucXGy3lGA-Fg&utm_source=whatsapp&dl_branch=1&nd=1
Conselho do futuro	19 membros 9 reuniões	Artigo Blog: O Mix de Diversidade Adequado para Empresas do Futuro. https://www.ibgc.org.br/blog/mix-de-diversidade-empresas-do-futuro-comissoes-ibgc
Empresas de controle familiar	22 membros 8 reuniões	Evento: Fórum de Governança para Empresas Familiares. https://www.youtube.com/watch?v=-C7_SmPkeE8 Evento IBGC Conecta: Sucessão na Família Empresária. https://www.youtube.com/watch?v=lz-YikYgfak
Estratégia	26 membros 9 reuniões	<i>Paper</i> : Diversidade: Das Intenções às Práticas Organizacionais. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24442 <i>Paper</i> : Diversidade, Inclusão e Equidade: Um Imperativo Estratégico às Organizações. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24443 <i>Paper</i> : Ferramentas para Estruturação do Processo Estratégico. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24481 Evento: Incumbentes e Insurgentes no Processo Estratégico. https://www.youtube.com/watch?v=hG5t75la63s Publicação: O Pensar Estratégico nas Organizações e o Papel de Seus Órgãos de Governança. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24514
Ética na governança	28 membros 9 reuniões	<i>Webinar</i> : A Influência dos Stakeholders na Transformação da Cultura Ética das Organizações. https://www.youtube.com/watch?v=33gl8U8b1rO
Finanças e contabilidade	48 membros 9 reuniões	Publicação: Monitoramento do Desempenho Empresarial - 2ª Edição. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24515 Evento: IBGC Conecta: Lançamento da Publicação Monitoramento do Desempenho Empresarial - 2ª Edição. https://www.youtube.com/watch?v=VZiRyu9gSMY
Gerenciamento de riscos corporativos	31 membros 9 reuniões	Podcast IBGC Conecta #52: Ética e Integridade: O Papel do Conselho e dos Comitês de Risco. https://open.spotify.com/episode/Oq6sWOGa9et5Pa29foZIVH?si=UFOB4dRpT8mGDkOF3B_IHg&dl_branch=1&nd=1 Evento: Impacto do Risco Reputacional na Vida das Organizações. https://www.youtube.com/watch?v=8PFt3sJE_fk Evento: Riscos no Ecossistema ESG. https://www.youtube.com/watch?v=DdOdKJletcQ Evento: Selos de Integridade: A Importância para o Fortalecimento da Governança Corporativa. https://www.youtube.com/watch?v=f1SOA4Wc7Kg

Atuação das comissões temáticas e grupo de trabalho (GT)

Comissão	Números	Principais atividades
Governance officer	26 membros 8 reuniões	Artigo Blog: A Importância do Board Pack no Processo Decisório. https://www.ibgc.org.br/blog/importancia-board-pack-artigo-comissoes Artigo Blog: O Papel dos Agentes de Governança na Construção dos Board Packs. https://www.ibgc.org.br/blog/papel-agentes-de-governanca-board-packs Artigo Blog: Quais São os Principais Dilemas do Board Pack? – Parte 1. https://ibgc.org.br/blog/principais-dilemas-board-pack Artigo Blog: Quais São os Principais Dilemas do Board Pack? – Parte 2. https://www.ibgc.org.br/blog/dilemas-do-board-pack-parte-2-comissao-governance-officer
Governança em instituições financeiras	32 membros 9 reuniões	Paper: Environmental, Social e Corporate Governance para o Segmento Financeiro. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24498 Evento: Planejamento Estratégico de Instituições Financeiras. https://www.youtube.com/watch?v=fFFJhmbjv8w Paper: Relação de Dispositivos Regulatórios Aplicáveis a Conselheiros, Membros de Comitê de Auditoria e Diretores de Instituições Financeiras. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24441 Podcast Conecta #13/Covid-19: O Desinvestimento Deve Estar na Pauta dos Conselhos? https://open.spotify.com/episode/OzA9svuWwMvujFwH8s5syH?si=qIUl_nxORJWFtTZU9xGFng&nd=1
Governança em saúde	24 membros 9 reuniões	Em 2021, a comissão trabalhou na produção de um livro sobre governança em saúde que será lançado em 2022.
GT Agro	11 membros 9 reuniões	Em 2021, trabalhou na pesquisa Governança no Agronegócio, que será lançada em 2022
Inovação	26 membros 9 reuniões	Paper IBGC Discute: Inovação da Governança. https://conhecimento.ibgc.org.br/Paginas/Publicacao.aspx?PubId=24516
Jurídica	30 membros 8 reuniões	Em 2021, a comissão trabalhou no desenvolvimento das publicações Caderno 11 e Lições 2021 que serão publicados em 2022.
Pessoas	30 membros 9 reuniões	Podcast IBGC Conecta #54: Cultura Organizacional: Como Engajar Colaboradores na Jornada ESG? https://open.spotify.com/episode/62z1rtcVr1NC15EsOzXbBR?si=7eb12feaad694bae&nd=1 Webinar: Cultura Organizacional no Teletrabalho. Link https://youtu.be/f_bTQ2GC4Sk
Startups & scale-ups	19 membros 9 reuniões	Revista IT Forum 365: Boa Governança Cria Bons Unicórnios! https://itforum.com.br/coluna/boa-governanca-cria-bons-unicornios/ Revista IT Forum 365: Estratégia e Governança Corporativa Lado a Lado na Vida de uma Startup. https://itforum.com.br/coluna/estrategia-e-governanca-corporativa-lado-a-lado-na-vida-de-uma-startup/ Revista IT Forum 365: Governança Corporativa para Startups: Um Motor ou um Paraquedas, Mas Nunca uma Âncora https://itforum.com.br/coluna/governanca-corporativa-para-startups-um-motor-ou-um-paraquedas-mas-nunca-uma-ancora/
Sustentabilidade	30 membros 9 reuniões	Podcast IBGC Educa #31: Como Funciona o Comitê de Sustentabilidade? https://open.spotify.com/episode/6g7sqC1redOIDSKFtrhp9a?si=wCNGGT5dRke9Dois3qFIBg&dl_branch=1&nd=1

Educação

(Antigo NGO3)

A educação continuada é um dos principais pilares em nossa estratégia para a disseminação das melhores práticas de governança. Oferecemos formações atualizadas, abrangentes e permanecemos atentos ao surgimento de temas, tendências e abordagens que devam fazer parte de nossa grade de capacitações.

Em 2021, essa premissa foi seguida com o lançamento de novos cursos: Cyber Security para Conselheiros; Protocolo Familiar: processo de desenvolvimento e aplicação *on-line*; Contabilidade para Conselheiros e Governance officer (veja mais ao lado). Além disso, complementamos a trilhas formativas de ESG com os cursos de Comitê de Sustentabilidade e de Comitê de Pessoas. Mantendo os cuidados sanitários devido à pandemia, as formações aconteceram de forma remota; por esse motivo, também, realizamos apenas quatro cursos in company presenciais em 2021.

Vale destacar o aumento de alunos de fora do estado de São Paulo, onde estamos sediados, em nossos cursos *on-line*. Saltamos de 301 participantes em 2020 para 1.231 em 2021.

Governance officer

Dando sequência aos trabalhos iniciados em 2020, com a mudança da nomenclatura de secretário de governança para *governance officer* (GO), desenvolvemos, em 2021, uma publicação específica, a ser lançada em 2022. Além disso, lançamos um curso de 80 horas de duração para a formação desse novo profissional. Aplicando a metodologia de experimentação, realizamos uma versão piloto do curso, com 40 horas de duração, com 26 participantes, sendo eles membros da comissão de GO, professores e parceiros, convidados para contribuírem com o aprimoramento da proposta. Recebemos recomendações que foram consideradas para o desenho final do programa do curso.



83

Cursos on-line



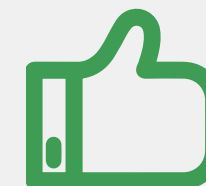
3.448

Horas no total



2.646

Inscritos



95,93%

Índice de satisfação



1.231

Participantes de fora do estado de São Paulo (aumento de 309% em comparação com 2020)

Curso para Conselheiros de Administração

Nossa mais tradicional formação, o Curso para Conselheiros de Administração foi renovado e finalizou o ano com a 140ª turma, totalizando 28 turmas ao longo de 2021. A carga horária foi ampliada de 64 para 72 horas, com o acréscimo de uma cearização sobre o conselho do futuro e a inclusão do tema de mudanças climáticas. Além de cursos optativos ao final do programa, com carga horária de oito horas, foram criados workshops semanais, com duração de três horas, que complementam a programação do curso com conteúdo atual e tempestivo. Os temas dos workshops foram: Cyber Risk, Vieses Inconscientes e Diversidade, Transformação Digital, Nova Lei 14.195/21 e Preparação para a Carreira de Conselheiro.

Nosso curso mais tradicional segue sendo atualizado e renovado.



100ª turma

Postergada para 2021 devido à pandemia, a turma de número 100 do Curso para Conselheiros de Administração contou com 91 pessoas, convidadas exclusivamente para a edição comemorativa, realizada de forma remota. Entre os alunos estavam os próprios instrutores do IBGC, membros do conselho de administração, fundadores e ex-presidentes do conselho do instituto.

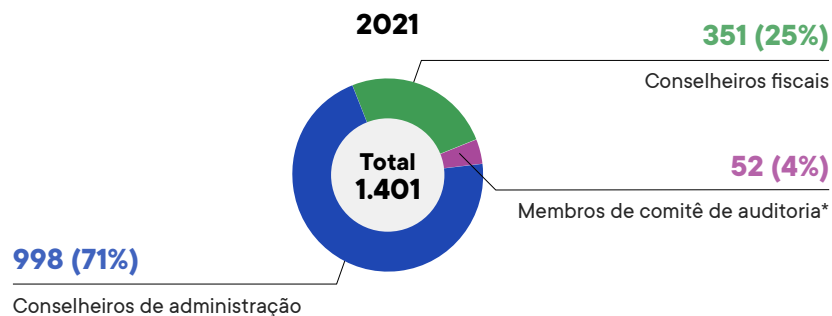
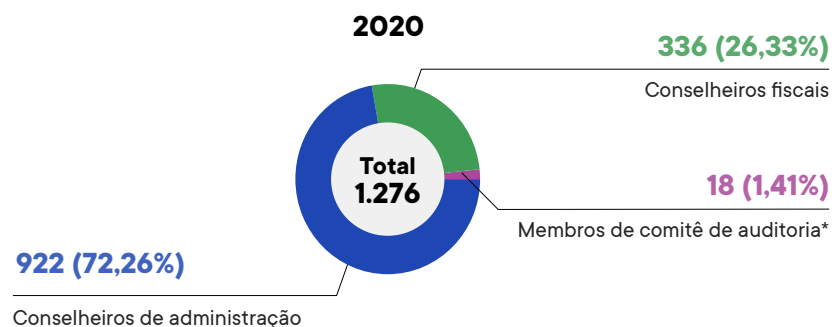
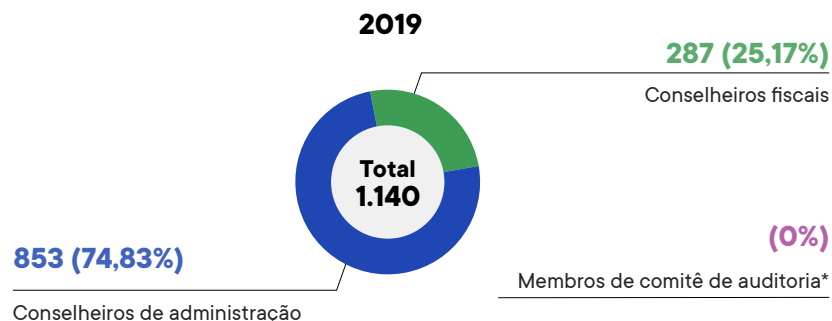
A ideia foi proporcionar uma oportunidade de revisão do conteúdo do curso e promover trocas de experiências e de metodologias.



91

**pessoas
convidadas**

Profissionais certificados



*Certificação lançada no fim de 2020

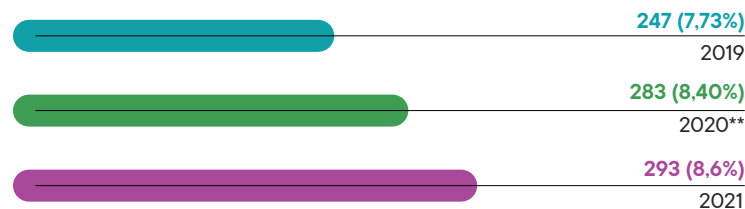
Programa de Certificação IBGC

Nosso Programa de Certificação é estruturado para contribuir com a formação continuada e atualização dos membros de conselhos de administração, fiscal e membros de comitê de auditoria. Para facilitar o acesso aos profissionais certificados, mantemos o Banco de Certificados IBGC, plataforma gratuita de busca, recrutamento e seleção de profissionais atuantes em órgãos de governança.

Em 2021, houve um aumento de 9,8% no total de profissionais certificados, chegando a 1.401.

Em 2022, a certificação para conselheiros de administração se adaptará ao novo padrão, inaugurado pela certificação CCoaud. A modalidade experiência (CCA+ IBGC) passa a ser obtida apenas por avaliação da banca, e o prazo para a candidatura a essa certificação cai de seis anos para quatro anos.

Número e percentual de assentos ocupados por certificados nas empresas listadas*



*O número absoluto se refere ao total de assentos de conselho de administração e fiscal ocupados por certificados, enquanto o percentual se refere à divisão desse número pelo total de assentos de conselhos disponíveis

**Dado ajustado GRI 102-48

Programa de Mentoria para Startups e Scale-ups

Para apoiar o crescimento exponencial e sustentável de startups brasileiras, por meio de boas práticas de governança corporativa, organizamos a segunda edição do Programa de Mentoria para Startups e Scale-ups. Dois novos parceiros, Distrito Fintech e BNDES Garagem, integraram a ação, além do Cubo Itaú, envolvido já na primeira edição. Os parceiros selecionaram onze startups e o IBGC indicou onze conselheiros, membros da comunidade de certificados, para atuarem como mentores. As startups receberam sessões individualizadas de mentoria e participaram de eventos coletivos.

Influência

Sabemos que a concretização de nosso propósito depende da criação e manutenção de um ambiente de valorização da governança corporativa e de suas práticas em nossa sociedade. Por isso, trabalhamos para influenciar pessoas, organizações e o ambiente regulatório em prol da causa. Nossa estratégia envolve o acompanhamento com proatividade do ordenamento jurídico relacionado, uma comunicação intensa com interessados e público geral e a realização de eventos para a disseminação de conteúdo de excelência.

Em 2021, desenvolvemos uma política de posicionamento e criamos um comitê de posicionamento para garantirmos alinhamento e coerência em nossas manifestações públicas. Dessa forma, depois da identificação do assunto de interesse, a construção do posicionamento envolve pesquisas secundárias, escuta de especialistas e/ou *stakeholders* e avaliação do já expressado pelo IBGC sobre o tema. A partir disso, é preparada uma recomendação pela equipe técnica, que servirá de base para a proposta final, a ser formulada pelo comitê de posicionamento. [GRI antigo NG05](#)



105 empresas participaram da Métrica de Governança para Capital Fechado. Crescimento de 72% em relação a 2020.

58,70% foi a taxa média de aderência ao Código Brasileiro de Governança Corporativa - Cias Abertas, uma evolução de +4,4 p.p. em comparação a 2020.

Relações governamentais e institucionais

Ao longo de 2021, nossas ações voltadas para relações governamentais e institucionais mantiveram o foco nos temas definidos como prioritários em 2020, ou sejam fatores ESG (da sigla em inglês: ambientais, sociais e de governança), governança no mercado de capitais e governança de estatais. Além disso, contamos, no decorrer do ano, com forte apoio e participação de nossos parceiros institucionais, em especial os do mercado de capitais, para a construção de nossas colaborações.

Vale destacar que o processo para formular e conduzir nossas posições estão em conformidade com as diretrizes e normas internas do IBGC e que mantemos um monitoramento de noticiário e iniciativas de legislação, regulação e autorregulação de assuntos com impacto na adoção de princípios e práticas de governança corporativa.

[GRI antigo NG05](#)

Voto plural: salvaguardas garantidas

A Lei 14.195, de 26 de agosto de 2021, foi sancionada com a inclusão de um importante ponto, fruto do diálogo do IBGC com os parceiros do mercado de capitais e as assessorias técnicas de senadores, deputados e do próprio governo: a instituição de salvaguardas para proteção de empresas e acionistas contra os riscos do voto plural.

Dessa forma, conseguimos minimizar o efeito dessa modalidade que, acreditamos, cria um desvio ao princípio “uma ação, um voto”, defendido pelo *Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa* como

aquele que mais promove alinhamento de interesses econômicos e políticos entre todos os acionistas da companhia. Além disso, nossas intervenções resultaram no veto ao acúmulo de cargo de presidente do conselho de administração e diretor-presidente; na determinação de presença obrigatória de conselheiros independentes nos conselhos de administração de companhias abertas; entre outros pontos.

Principais colaborações:

[GRI antigo NG05, 102-12](#)

- > Entrega à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) de relatório com os resultados de levantamento (pesquisa quantitativa e reflexão de quatro grupos de trabalho) com a percepção dos profissionais de companhias abertas a respeito da elaboração e do uso do informe no modelo “Pratique ou Explique”.
- > Participação em audiências públicas e restritas, com destaque para debates capitaneados pelo Banco Central e pela CVM.
- > Acompanhamento da aprovação da Lei Complementar 1.822/21 (Marco Legal das Startups), após a obtenção de apoio do relator para a retirada de item que flexibilizava a existência de conselhos de administração para startups com faturamento bruto abaixo de R\$ 500 milhões.
- > Lançamento do documento Lições de 2020 para a governança corporativa de empresas listadas, que, a partir de casos que repercutiram em 2020, destaca práticas de governança que podem evitar – ou minimizar – efeitos negativos nos negócios e na imagem das empresas.
- > Apresentação dos resultados da pesquisa Governança Corporativa em Empresas Estatais Brasileiras.
- > Desenvolvimento de estudo sobre política de propriedade estatal para a elaboração de um documento que norteie o comportamento do estado como acionista controlador de uma empresa (a ser divulgado em 2022).
- > Participação no 5º Ciclo de Certificação IG-Sest – Indicador de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais da União Federal (Sest).



Para conhecer as manifestações, posições e campanhas do IBGC, acesse:

<https://www.ibgc.org.br/destaques/notas-posicionamentos>

<https://www.ibgc.org.br/blog>

<https://conhecimento.ibgc.org.br>

Comunicação

Mantemos diversos canais de comunicação com nossos públicos diretos, além de um relacionamento próximo com veículos de comunicação. Nosso blog é diariamente atualizado com notícias e entrevistas, mantemos um canal noticioso via WhatsApp e produzimos dois programas de podcast, o IBGC Conecta e o IBGC Educa.

Em 2021, nos dedicamos a projetos de atualização de marca abrangendo todas as áreas do instituto e buscando identificação e modernização em todos os novos materiais, também a fim de captar novos públicos.

Conexão IBGC - Governança Corporativa em Pauta

Estabelecemos uma parceria com a rádio CBN Paraíba para a veiculação do Conexão IBGC – Governança Corporativa em Pauta, programa de dois minutos exibido todas as segundas, quartas e sextas-feiras com conteúdo inédito.

A iniciativa permite atender uma demanda de nossos associados, a de trabalhar a linguagem da governança de forma mais simples para ampliar o entendimento de seus conceitos no país. No total, foram veiculados 60 programas.

IBGC na mídia

3.243

Inserções gerais na imprensa

Número de vezes que o IBGC foi citado em publicações na mídia em geral

Aumento de 38,24%*

795

Por target

Número de vezes que o IBGC apareceu em veículos de grandes circulações e especializados em economia

Aumento de 67,02%*

68

Entrevistas

Redes sociais



Instagram

8.069

seguidores

(aumento de 53,76%*)



Facebook

6.231

seguidores

3.746

engajamento



YouTube

9.399

inscritos

36

vídeos incluídos**



LinkedIn

55.198

seguidores

(aumento de 24,92%*)

11.300

engajamento



Twitter

3.988

seguidores

1.577

engajamento

Canais

1.667.401

Acessos ao site IBGC

228

Postagens no Blog

46

Edições da Newsletter Instante IBGC

2.347

ouvintes

(número total de seguidores no Spotify)

42

episódios de podcasts

*Em relação a 2020

**Incluem apenas os vídeos públicos

Eventos

Beneficiados com toda a adaptação para o mundo *on-line* vivenciada em 2020, mantivemos a realização de nossas atividades de forma remota em 2021, por causa da pandemia. Foram palestras, *webinars* e *lives*, que atraíram 12.654 pessoas, com índice de satisfação de 100%. No total, realizamos 187 eventos, uma média de um evento a cada dois dias.



22º congresso IBGC

Com o tema “Se o propósito é o ponto de partida, a governança é o caminho”, nosso congresso anual chegou à 22ª edição e reuniu 1.067 inscritos. Ocorrendo entre 5 e 7 de outubro, de forma 100% *on-line*, contou com a participação de especialistas nacionais e internacionais, referências nos temas mais relevantes em governança corporativa. Foram mais de trinta horas de conteúdo distribuídas em 32 painéis.

O evento atraiu o interesse da imprensa, resultando na publicação de 62 reportagens sobre o 22º Congresso IBGC e temas correlacionados, contabilizadas entre 29 de setembro e 13 de outubro. No total, foram trinta e seis jornalistas confirmados, pertencentes a trinta veículos (sendo dez regionais). Destaque para a cobertura feita pelo jornal *Valor Econômico*: foram, ao menos, onze menções, publicadas tanto no *Valor Econômico* quanto no *Valor Investe*.

32
painéis, sendo
9 gratuitos

2.817
visualizações das
sessões gratuitas até
dezembro de 2021
(YouTube)



1.067
participantes



93
palestrantes e
moderadores



Semana IBGC Educa

Para celebrar nosso 26º aniversário, convidamos diferentes públicos a iniciar sua jornada em governança com a Semana IBGC Educa. Entre os dias 23 e 26 de novembro, oferecemos painéis *on-line* e gratuitos com especialistas para disseminar o conhecimento em governança. As três sessões transmitidas estão disponíveis no canal do IBGC, no YouTube. Tivemos 978 inscritos.



encontro de conselheiros IBGC 2021

O encontro de conselheiros de 2021 teve um formato inovador, com a proposta de ser uma jornada de atualização e tendências para os participantes. O encontro foi voltado para a temática “Embarque para o conselho do futuro” e debateu como as empresas devem se transformar hoje para estarem preparadas para o amanhã. As 400 vagas disponíveis foram rapidamente preenchidas.

A primeira etapa foi um *webinar* para preparar os participantes para o exercício de construção de cenários a ser realizado durante o encontro e contou com 115 pessoas em 23 de junho. A segunda etapa foi o encontro em si, que registrou 382 acessos únicos nos dias de sua realização, 29 e 30 de junho. A etapa final foi o desenvolvimento, pós-evento, do *Manual de Exploração do Conselho do Futuro*, resultante das análises dos cenários recolhidos no evento, que será enviado para cada participante em 2022.



382
participantes

5h17
assistidas por
participante,
em média



2.088
horas assistidas

4

Desempenho econômico- financeiro

GRI 102-11

Neste capítulo

> Demonstrações financeiras



O ano de 2021 foi marcado por um excelente desempenho em cursos e pela entrada de novos associados, além da eficiência de custos do modelo remoto. Dessa forma, foi possível encerrar o período com o maior volume de investimentos em prol da causa (DRE-Causa). Em 2021, destinamos R\$ 9,4 milhões, um crescimento de 34,4% em relação a 2020, nas ações que promovem a governança corporativa. O bom resultado também permitiu gerarmos recursos para os investimentos futuros planejados.

Vale destacar que as demonstrações contábeis do instituto são auditadas por firma de auditoria independente, que elabora uma carta de controles internos apontando eventuais oportunidades de melhoria, que, após análises da gestão, são incluídas em planos de ação.

 **A íntegra está disponível na página 58**

Valor econômico direto gerado (R\$)

Receitas operacionais	2019	2020	2021	Varição (2020-2021)
Cursos	21.825.644	19.816.602	27.495.044	38,7%
Anuidade	4.197.510	4.835.667	5.151.123	6,5%
Congresso	3.133.195	1.169.792	1.504.456	28,6%
Certificação e Banco de Conselheiros	574.365	285.612	523.299	83,2%
Desenvolvimento e Vocalização e Influência	299.650	211.708	214.179	1,2%
Palestras e Eventos	1.563.563	730.598	502.055	-31,3%
Trabalhos Voluntários	2.135.768	1.818.400	1.916.455	5,4%
Receitas Financeiras	856.430	501.310	785.286	56,6%
Outras Receitas	447.602	202.353	175.898	-13,1%
Total	35.033.727	29.572.042	38.548.653	20,2%

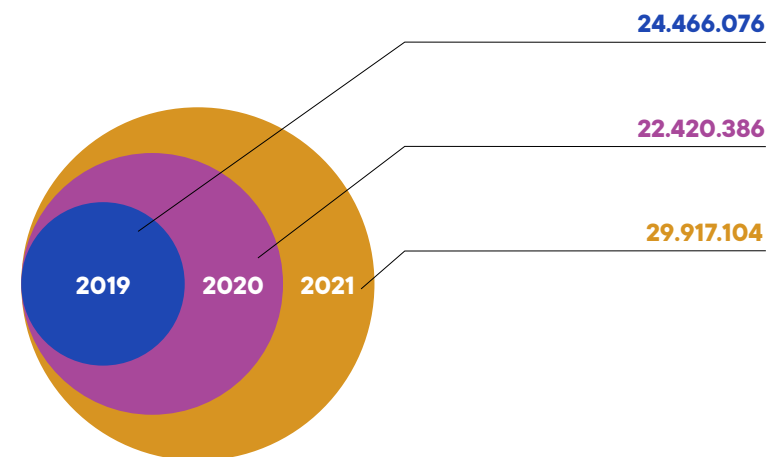
Valor econômico distribuído (R\$)

Custos operacionais	2019	2020	2021	Variação (2020-2021)
Cursos	-4.892.544	-2.934.952	-4.692.701	59,9%
Congresso	-1.987.614	-526.701	-647.545	22,9%
Palestras e Eventos	-1.073.558	-120.024	-20.649	-82,8%
Desenvolvimento e Vocalização e Influência	-983.462	-1.216.031	-1.481.134	21,8%
Certificação e Banco de Conselheiros	-352.363	-146.760	-95.040	-35,2%
Outros Custos	-881.862	-1.869.748	-1.344.480	-28,1%
Trabalhos Voluntários	-396.248	-337.400	-350.000	3,73%
Total	-10.567.651	-7.151.656	-8.631.549	20,7%

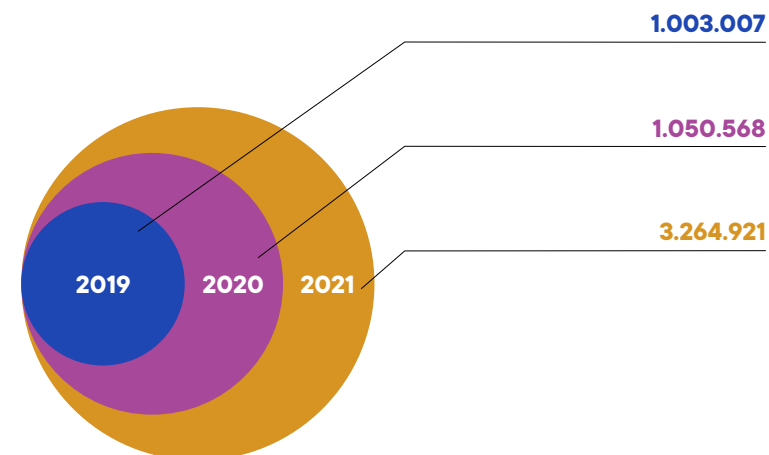
Valor econômico distribuído (R\$)

Despesas operacionais	2019	2020	2021	Variação (2020-2021)
Administrativo	-3.512.382	-3.717.890	-3.561.362	-4,0%
Despesa com Pessoas	-15.530.777	-13.658.884	-18.543.706	35,8%
Depreciações e Amortizações	-748.957	-834.740	-948.478	13,6%
Aluguel e Condomínio	-1.640.584	-1.329.801	-1.242.394	- 6,6%
Trabalho Voluntário	-1.739.520	-1.480.960	-1.566.455	5,8%
Despesas Financeiras	-290.849	-347.543	-789.788	127,2%
Total de Despesas Operacionais	-23.463.069	-21.369.818	-26.652.183	24,7%

Resultado bruto (R\$)



Superávit do exercício (R\$) GRI 201-1



Demonstração de resultados do exercício em prol da causa (DRE-Causa) (Antigo NGO7)

	2019	2020	2021	Varição 2020-2021
Receitas das operações	29.716.026	25.901.647	35.279.689	36,2%
Custos diretos	-17.872.219	-13.460.149	-17.402.411	29,3%
Resultado das operações	11.843.807	12.441.498	17.877.279	43,7%
Patrocínios	3.170.871	1.851.995	1.352.507	-27,0%
Resultado total de geração de fundos	15.014.678	14.293.493	19.229.786	34,5%
Despesas corporativas	-6.085.222	-6.229.975	-6.542.020	5,0%
Resultado para investimentos nos projetos da causa	8.929.456	8.063.519	12.687.766	57,3%
Total de investimentos nos projetos da causa	-7.926.449	-7.012.951	-9.422.844	34,4%
Publicação e pesquisas	-1.638.005	-1.354.083	-2.130.629	57,3%
V&I	-1.674.890	-1.665.332	-2.910.555	74,8%
Capítulos	-1.062.521	-1.802.220	-2.659.184	47,6%
Eventos	-3.551.033	-2.191.316	-1.722.476	-21,4%
% de investimento	89%	87%	74%	-
Superávit para investimentos futuros	1.003.007	1.050.568	3.264.921	210,8%

Relatório do comitê de auditoria e riscos

O presente relatório tem por objetivo apresentar um resumo dos trabalhos executados pelo comitê de auditoria e riscos (CoAud), durante o ano de 2021. Este documento foi elaborado em linha com as melhores práticas de governança corporativa.

Em 2021 o CoAud realizou seis reuniões ordinárias, com a participação dos executivos-chave do IBGC e outros profissionais convidados para apresentação e discussão de temas específicos, auxiliando no entendimento do negócio IBGC e analisando os resultantes dos trabalhos realizados.

Adicionalmente ao trabalho de rotina, o CoAud analisou e opinou sobre os seguintes temas:

- > Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão em relação aos itens da carta de controles de 2020 dos auditores externos;
- > Análise e discussão sobre isenção de ISS;
- > Análise e avaliação do modelo de DRE Causa;
- > Discussão sobre alocação das disponibilidades em fundo não circulante;

- > Acompanhamento do canal de denúncias, com relação aos assuntos de responsabilidade do comitê, e atualização dos trabalhos realizados pelo CAC-Condução;
- > Análise da matriz de risco e de materialidade ESG, auxiliando no processo de construção e recomendando assuntos para o relatório anual de 2021;
- > Monitoramento do andamento dos trabalhos relacionados ao cumprimento da LGPD;
- > Segurança da informação: acompanhamento das ações implementadas;
- > Avaliação da auditoria externa;
- > Avaliação dos riscos relacionados à retomada de atividades presenciais no instituto;
- > Reporte dos trabalhos do comitê de políticas.

Concluindo, analisamos o parecer emitido pelos auditores independentes sem ressalvas e entendemos que as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 apresentam adequadamente a posição financeira e patrimonial do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil, recomendando que as mesmas sejam aprovadas pelo conselho de administração.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022.

Luiz Carlos Passeti - Coordenador
Armando Henriques
Leonardo Wengrover

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Associados, Conselheiros e Administradores do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas

de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- > Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- > Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- > Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas

contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- > Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional; e
- > Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, significativas ou não, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de fevereiro de 2022

Emerson Del Vale da Silva
CT CRC 1SP-237.439/O-9
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Demonstrações financeiras

Instituto Brasileiro de Governança Corporativa

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

Ativo			
	Nota	2021	2020
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	14.885.163	11.979.672
Contas a receber	4	5.537.321	6.426.342
Impostos a recuperar	-	4.222	4.221
Outras contas a receber	-	631.747	436.411
Total do ativo circulante		21.058.453	18.846.646
Ativo não circulante			
Investimentos	3	2.200.000	-
Caução	-	135.135	135.135
Imobilizado	5	1.279.598	1.460.042
Intangível	6	1.618.448	1.787.973
Total do ativo não circulante		5.233.181	3.383.150
Total do ativo		26.291.634	22.229.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2021	2020
Passivo circulante			
Contas a pagar	-	752.724	676.864
Obrigações sociais	-	675.230	499.431
Obrigações tributárias	-	222.274	186.734
Provisões trabalhistas e remuneração variável	7	3.801.573	2.239.155
Receitas antecipadas	8	4.467.439	5.520.139
Total do passivo circulante		9.919.240	9.122.323
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	9	16.372.394	13.107.473
Total do patrimônio líquido		16.372.394	13.107.473
Total do passivo e do patrimônio líquido		26.291.634	22.229.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

	Nota	2021	2020
Receitas operacionais			
Sem restrições			
Com cursos	2.2.2	27.495.044	19.413.188
Com anuidades	2.2.3	5.151.123	4.835.667
Com congressos	2.2.4	1.504.456	1.169.792
Com certificação e banco de conselheiros	-	523.299	285.612
Com desenvolvimento e vocalização e influência	-	214.179	211.708
Com palestras e eventos	10	502.055	730.598
Outras receitas	-	175.898	202.353
Trabalho voluntário	11	1.916.455	1.818.400
Receitas financeiras	13	785.286	501.310
		38.267.795	29.168.628
Com restrições			
Com cursos	2.2.2	280.858	403.414
		280.858	403.414

Custos operacionais			
Com cursos	-	(4.692.701)	(2.934.952)
Com congressos	-	(647.545)	(526.701)
Com palestras e eventos	10	(20.649)	(120.024)
Com desenvolvimento e vocalização e influência	-	(1.481.134)	(1.216.031)
Com certificação e banco de conselheiros	-	(95.040)	(146.760)
Trabalho voluntário	11	(350.000)	(337.400)
Outros custos	17	(1.344.480)	(1.869.748)
		(8.631.549)	(7.151.656)
(=) Resultado bruto		29.917.104	22.420.386
Despesas e/ou receitas operacionais			
Administrativas	18	(3.561.362)	(3.717.890)
Despesas com pessoal	12	(18.543.706)	(13.658.884)
Depreciações e amortizações	-	(948.478)	(834.740)
Aluguel e condomínio	-	(1.242.394)	(1.329.801)
Trabalho voluntário	11	(1.566.455)	(1.480.960)
Despesas financeiras	13	(789.788)	(347.543)
		(26.652.183)	(21.369.818)
(=) Superávit do exercício		3.264.921	1.050.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

	2021	2020
Superávit do exercício	3.264.921	1.050.568
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	3.264.921	1.050.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	12.056.905	-	12.056.905
Superávit do exercício	-	1.050.568	1.050.568
Transferência do superávit do exercício	1.050.568	(1.050.568)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.107.473	-	13.107.473
Superávit do exercício	-	3.264.921	3.264.921
Transferência do superávit do exercício	3.264.921	(3.264.921)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	16.372.394	-	16.372.394

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	2021	2020
Superávit do exercício	3.264.921	1.050.568
Itens que não afetam o caixa		
(+) Depreciações e amortizações	948.479	834.740
(+) (Reversão) perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(116.000)	116.000
(=) Superávit ajustado	4.097.400	2.001.308
(+/-) Variação nas contas patrimoniais		
(-) Contas a receber	1.005.021	(2.383.083)
(-) Impostos a recuperar	(1)	588
(+/-) Outras contas a receber	(195.336)	(717.812)
(-) Contas a pagar	75.860	(546.956)
(+) Obrigações sociais	175.799	47.668
(+/-) Obrigações tributárias	35.540	26.757
(+) Provisões trabalhistas e remuneração variável	1.562.418	(2.121.083)
(+/-) Receitas antecipadas	(1.052.700)	1.074.888
(=) Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	5.704.001	(2.617.725)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo fixo e intangível	(598.510)	(549.236)
Aplicações financeiras de longo prazo	(2.200.000)	-
(=) Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	(2.798.510)	(549.236)
(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.905.491	(3.166.961)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11.979.672	15.146.633
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14.885.163	11.979.672
(=) Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	2.905.491	(3.166.961)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (em reais)

1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“instituto”) é uma associação cultural de âmbito nacional, sem fins lucrativos, localizada na Av. das Nações Unidas, 12551 – Cidade Monções, São Paulo – SP, 04578-903 e que tem como objetivos sociais:

- > Promover pesquisas e desenvolver, publicar ou distribuir, gratuita ou onerosamente, material técnico sobre governança corporativa;
- > Promover a capacitação profissional de sócios, conselheiros de administração, diretores executivos, auditores e outros agentes da governança corporativa;
- > Incentivar o aprimoramento dos órgãos sociais, inclusive os técnicos e consultivos das empresas e demais organizações;
- > Estimular empresas a adotar como diretrizes fundamentais de gestão e controle a transparência, a prestação de contas, a equidade e a responsabilidade corporativa;
- > Promover a inserção das boas práticas de governança na cultura das empresas e demais organizações e difundir suas ideias e valores, por meio de palestras, debates, cursos, congressos e atividades congêneres;

- > Influenciar a formulação, aprovação e execução de políticas públicas voltadas à inserção das boas práticas de governança nos diversos tipos de organizações; e
- > Colaborar com instituições nacionais ou internacionais que tenham propósitos afins.

Para a consecução de seus objetivos, o instituto poderá contratar e remunerar empregados, professores, pesquisadores, entre outros profissionais, bem como celebrar contratos ou outros instrumentos com pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Em 1994, o cenário empresarial brasileiro carecia de um organismo destinado a colaborar com a qualidade da alta gestão das organizações brasileiras. Em 27 de novembro de 1995, 36 visionários fundaram o Instituto Brasileiro de Conselheiros de Administração, visando preencher esta lacuna.

Em 1999, o instituto passou a se denominar Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Hoje, é reconhecido nacional e internacionalmente como a principal referência na difusão das melhores práticas de governança na América Latina.

O propósito do instituto é “Uma governança corporativa melhor para uma sociedade melhor”.

1.1. Impactos do Covid-19

A administração do IBGC ressalta que continua acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos e sociais provindos da pandemia do coronavírus, em especial ao mercado brasileiro. No ano de 2020 o instituto adaptou suas atividades

operacionais a entrega de seus serviços para o formato *on-line*. Com a continuidade da pandemia ao longo do ano de 2021, foram aprimorados todos os seus serviços *on-line*, proporcionando um crescimento das atividades, impactando positivamente em seus resultados operacionais. A organização mantém o ritmo das atividades, continua assessorada de consultoria especializada na área da saúde e reforça que se mantém empenhada em fornecer condições de segurança aos seus empregados, associados, fornecedores e parceiros, mantendo todos tempestivamente informados de quaisquer medidas que os possam impactar.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1. Demonstrações contábeis

2.1.1. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas pela administração do instituto, sendo de sua responsabilidade, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem fins lucrativos, que compreendem as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de um instituto sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, aprovada em 02 de setembro de 2015, e pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros.

As demonstrações contábeis do instituto foram aprovadas pelo conselho de administração do IBGC em 17 de fevereiro de 2022.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

2.2.1. Receitas e despesas

As receitas de cursos, inscrições, anuidades, eventos e as despesas são contabilizadas com base no regime contábil de competência de exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

2.2.2. Receita de cursos

Receitas provenientes de cursos oferecidos pelo instituto para formação, informação, aprimoramento de conhecimento e padrão superior de educação continuada para conselheiros de administração, proprietários, gestores, herdeiros, sucessores, investidores e executivos de empresas, além de profissionais das mais diversas áreas, associados ao instituto ou não.

A receita com restrição tem abertura em linha separada para atendimento à ITG 2002 (Nota Explicativa no 2.1.1), e é referente à captação de verba destinada ao financiamento específico de projetos para governança das Sociedades de Economia Mista (SEM).

2.2.3. Receitas de associados PF/PJ/Mantenedores

Os valores provenientes das anuidades são registrados no momento da celebração do contrato como adiantamentos em contrapartida a contas a receber de anuidades no ativo circulante. Para associados PF e PJ, tais receitas

são apropriadas ao resultado do ano corrente; para mantenedores, com base no prazo contratado pelo associado mantenedor, de acordo com a data de início do contrato.

2.2.4. Receitas de congressos

As receitas relacionadas à arrecadação de congressos são provenientes de patrocínio e inscrições. Tais receitas são apropriadas para o resultado no mês de sua realização.

2.2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado”. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota Explicativa nº 3.

2.2.6. Contas a receber

Estão apresentadas a valores de realização. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais créditos de liquidação duvidosa, tendo como base a carteira de títulos com vencimento em aberto superior a 180 dias. Informações referentes à abertura das contas a receber estão demonstradas na Nota Explicativa nº 4.

2.2.7. Imobilizado

Registrado ao custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 5. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foi necessária à contabilização de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

2.2.8. Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil-econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável.

2.2.9. Ativos e passivos contingentes

Os passivos contingentes são reconhecidos quando, baseadas na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os ativos contingentes são reconhecidos quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.

Na avaliação dos consultores jurídicos não há ações relevantes decorrentes do curso normal

das suas operações envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e fiscais com risco de perda possível ou provável.

2.2.10. Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.2.11. Superávit do exercício

É incorporado pelo patrimônio social no encerramento do exercício social.

2.2.12. Obrigações tributárias

O instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza da isenção do imposto de renda e contribuição social de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Ele goza também de isenção de outros tributos federais, como a Cofins e o PIS. A tributação sobre rendimentos de aplicação financeira obedece à legislação em vigor e é retida na fonte.

2.2.13. Trabalho voluntário

O instituto no desenvolvimento de suas atividades, conta com a colaboração mediante prestação de serviços em caráter *pro bono* de pessoas físicas e jurídicas.

Em atendimento à Resolução nº 1.409/12, de que trata o item 2.1.1. deste relatório, o IBGC desde o ano de 2012 demonstra os valores de receitas, despesas e custos relativos aos trabalhos voluntários realizados e recebidos. Vide Nota Explicativa nº 11.

Honorários de professores dos cursos

Aulas ministradas pelos professores sem remuneração pelo instituto. Foram consideradas as horas doadas pelos professores e também horas de aula ministradas por conselheiros e diretores do instituto, que são impedidos por diretriz interna de receber remuneração enquanto titulares dos cargos.

A quantidade de horas-aula não remuneradas é multiplicada pelo valor base da hora-aula praticada pelo instituto no ano em questão.

Serviços de consultoria

Empresas privadas de consultoria que realizaram serviços *pro bono* ao instituto. Para apuração dos valores foram consideradas as propostas comerciais a valor de mercado enviadas por essas empresas.

Conselho, comitês, diretorias e coordenadores

Remuneração correspondente aos trabalhos do conselho de administração, comitês do conselho, diretorias e coordenadores de capítulos. A hora base utilizada para o cálculo estimado foi com base na pesquisa do próprio IBGC de remuneração dos administradores.

2.2.14. Estimativas contábeis

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis do instituto. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às incertezas inerentes ao processo de sua determinação. O instituto revisa suas estimativas e premissas anualmente.

3. Caixa e equivalentes de caixa

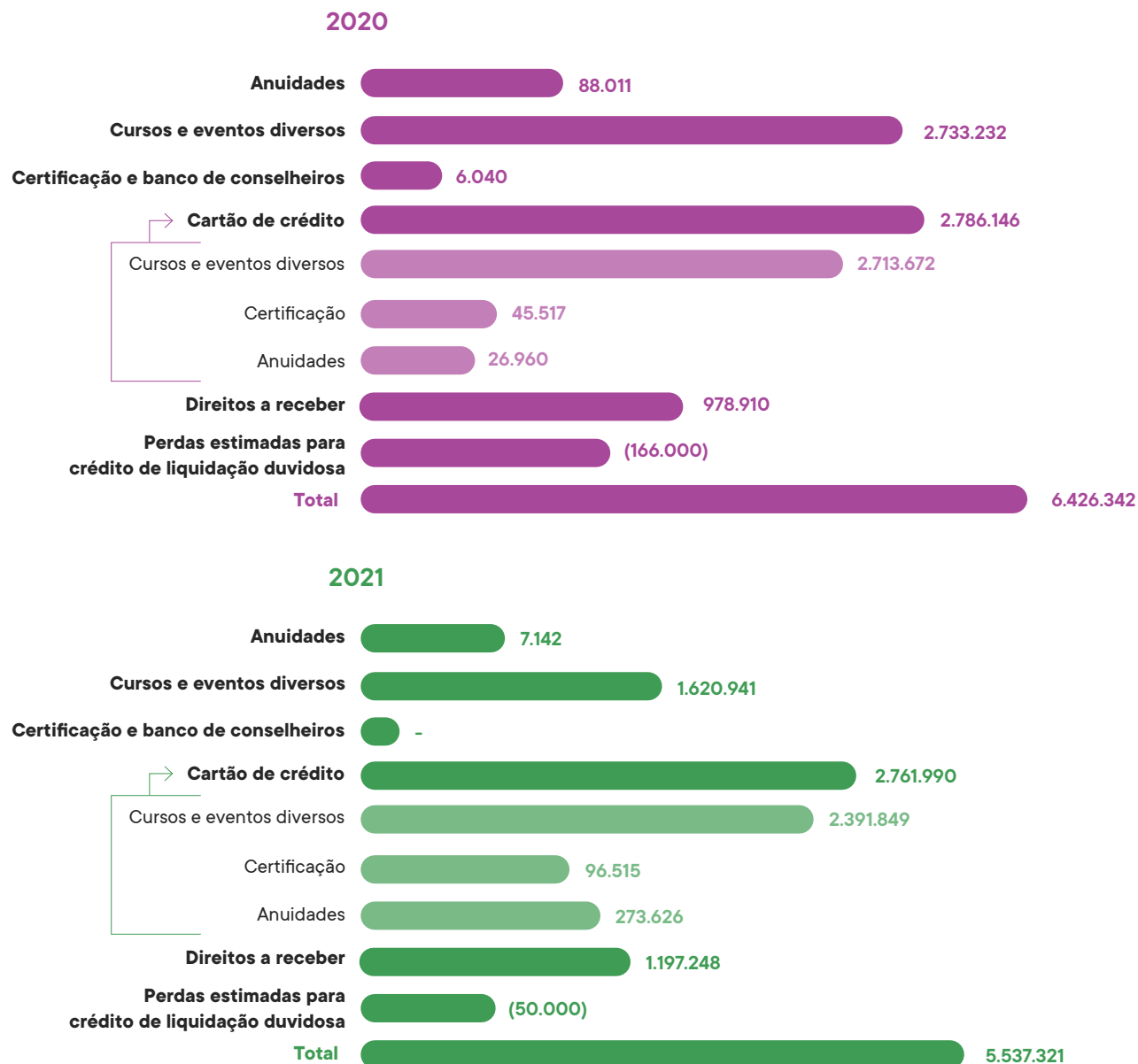
Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2021	2020
Caixa e bancos	1.210.484	511.079
Aplicações financeiras (a)	15.874.679	11.468.593
Certificados de operações estruturadas (b)	2.200.000	-
Total	17.085.163	11.979.672
Circulante	14.885.163	11.979.672
Não circulante	2.200.000	-

(a) As aplicações financeiras referem-se a aplicações em fundos de investimento em renda fixa e CDB distribuídos e sem concentração em bancos de primeira linha, sem prazos para resgate. No ano de 2021, a taxa média de rendimento das aplicações foi de 4,89%, representando 111% do CDI do mesmo período; e

(b) Investimentos de longo prazo que combinam elementos de renda fixa, com retorno fixado em 130% da inflação do período de aplicação. A segregação de investimento com resgate no longo prazo tem o objetivo de criar um fundo para a perenidade do instituto.

4. Contas a receber



4.1. Posição por vencimento

Aging	2021			2020		
	Nº de títulos	R\$	%	Nº de títulos	R\$	%
Vencidos	31	552.218	10%	131	1.000.242	15%
Até 30 dias	6	81.106	1%	40	334.846	5%
Entre 31 e 60 dias	7	204.716	4%	21	126.519	2%
Entre 61 e 90 dias	3	203.160	4%	33	154.696	2%
Após 90 dias	10	53.106	1%	30	221.934	3%
Após 180 dias	5	10.130	0%	7	162.247	3%
A vencer	1.595	3.837.855	69%	2.078	4.613.190	70%
Até 30	1.175	2.213.466	40%	1.325	2.661.767	40%
Entre 31 e 60	118	658.533	12%	505	940.202	15%
Entre 61 e 90	301	964.298	17%	154	557.533	8%
Após 90	1	1.558	0%	94	453.688	7%
Total faturado	1.626	4.390.073	79%	2.209	5.613.432	85%
Diretos a faturar	-	1.197.248	21%	-	978.910	15%
Total a receber	1.626	5.587.321	100%	2.209	6.592.342	100%
PECLD	-	(50.000)	-	-	(166.000)	-
Contas a receber	-	5.537.321	-	-	6.426.342	-

4.2. Movimentação da PECLD

	2021	2020
Saldo	(166.000)	(50.000)
Baixa	116.000	50.000
Adição	-	(166.000)
Saldo	(50.000)	(166.000)

5. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Outros	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	413.786	184.814	493.315	368.127	1.460.042
Custo total	688.342	702.064	1.184.960	542.426	3.117.792
Depreciações acumuladas	(274.556)	(517.250)	(691.645)	(174.299)	(1.657.750)
Valor líquido	413.786	184.814	493.315	368.127	1.460.042
Aquisição	-	216.512	-	6.741	223.253
Depreciações	(65.162)	(89.532)	(189.593)	(59.410)	(403.697)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	348.624	311.794	303.722	315.458	1.279.598
Custo total	688.342	918.576	1.184.960	549.167	3.341.045
Depreciações acumuladas	(339.718)	(606.782)	(881.238)	(233.709)	(2.061.447)
Valor líquido	348.624	311.794	303.722	315.458	1.279.598
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	16	10	

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o total de imobilizado, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Benfeitoria em imóveis de terceiros	Outros	Imobilizado total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Custo total	688.342	656.744	1.184.960	526.988	3.057.034
Depreciações acumuladas	(209.393)	(447.824)	(502.052)	(116.431)	(1.275.700)
Valor líquido	478.949	208.920	682.908	410.557	1.781.334
Aquisição	-	45.320	-	15.438	60.758
Depreciações	(65.163)	(69.426)	(189.593)	(57.867)	(382.049)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	413.785	184.814	493.315	368.128	1.460.042
Custo total	688.342	702.064	1.184.960	542.426	3.117.792
Depreciações acumuladas	(274.556)	(517.250)	(691.645)	(174.299)	(1.657.750)
Valor líquido	413.786	184.814	493.315	368.127	1.460.042
Taxas anuais de depreciação - %	10	20	16	10	-

6. Intangível líquido

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o total de intangível, era composto da seguinte forma:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.787.973
Custo total	3.558.439
Amortização acumulada	(1.770.466)
Valor líquido	1.787.973
Aquisições (*)	375.257
Amortizações	(544.782)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.618.448
Custo total	3.933.696
Amortização acumulada	(2.315.248)
Valor líquido	1.618.448
Taxas anuais de amortização - %	33 e 20

(*) As adições referem-se a custos de compra de equipamentos de tecnologia para atender as demandas do trabalho em home office da equipe.

7. Provisão de férias e remuneração variável

2020		
	Provisão de férias	1.143.813
	Encargos sobre férias	394.559
	Remuneração variável (*)	700.783
	Total	2.239.155
2021		
	Provisão de férias	1.375.163
	Encargos sobre férias	474.365
	Remuneração variável (*)	1.952.045
	Total	3.801.573

A política de remuneração variável do instituto prevista em seu orçamento de pessoal determina que mediante o atendimento de metas pré-aprovadas pelo conselho de administração, todos os funcionários poderão receber bonificação equivalente a um número predeterminado de salários de acordo com a função. O limite máximo de bonificação anual que um funcionário pode receber é de três vezes o seu salário.

(*) Em 2021, houve um incremento decorrente do aumento de quadro de funcionários e principalmente pela diferenciação do cálculo de definição de valor, que no ano de 2020, por conta da pandemia e seus reflexos negativos no caixa, foi estipulado e aprovado pelo conselho de administração, a quantia de um salário fixo por colaborador. Já no ano de 2021, a remuneração variável foi calculada pelo estipulado na política existente, levando em conta a quantidade de salários e os percentuais de atingimento possíveis, de acordo com cada cargo.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o total de intangível, era composto da seguinte forma:

	Intangível total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.752.185
Custo total	3.069.960
Amortização acumulada	(1.317.775)
Valor líquido	1.752.185
Aquisições (**)	488.479
Amortizações	(452.691)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.787.973
Custo total	3.558.439
Amortização acumulada	(1.770.466)
Valor líquido	1.787.973
Taxas anuais de amortização - %	33 e 20

(**) As adições referem-se a custos com desenvolvimento de software para utilização na operação do IBGC.

8. Receitas antecipadas

Refere-se às receitas provenientes da venda de inscrição de cursos da grade de eventos do ano de 2021. Os valores provenientes dessas inscrições são registrados no momento da celebração do contrato como receitas antecipadas. Tais receitas são apropriadas ao resultado pela competência da realização dos serviços prestados no mês exato de realização.

9. Patrimônio líquido

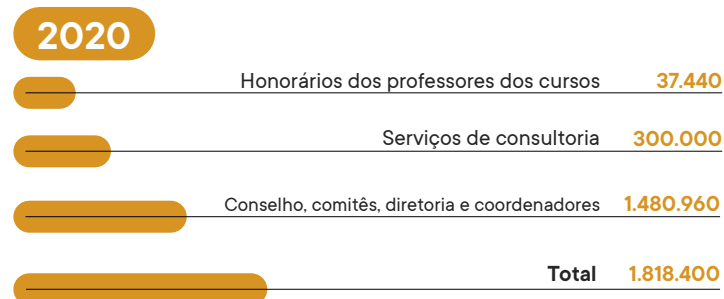
Conforme Estatuto Social, o instituto deve aplicar integralmente seus recursos na manutenção de seus objetivos, não podendo, como consequência, distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas a título de participação no seu superávit. Dessa forma, o superávit do exercício é integralmente incorporado ao patrimônio social.

10. Receitas e custos com palestras e eventos

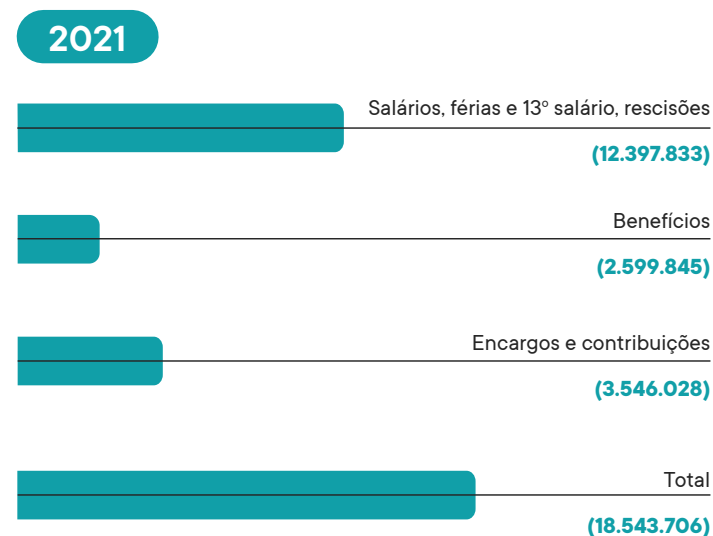
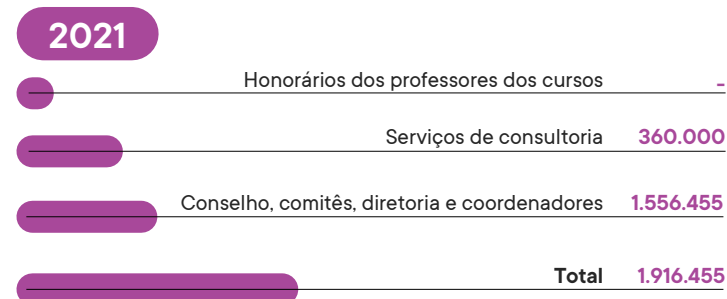
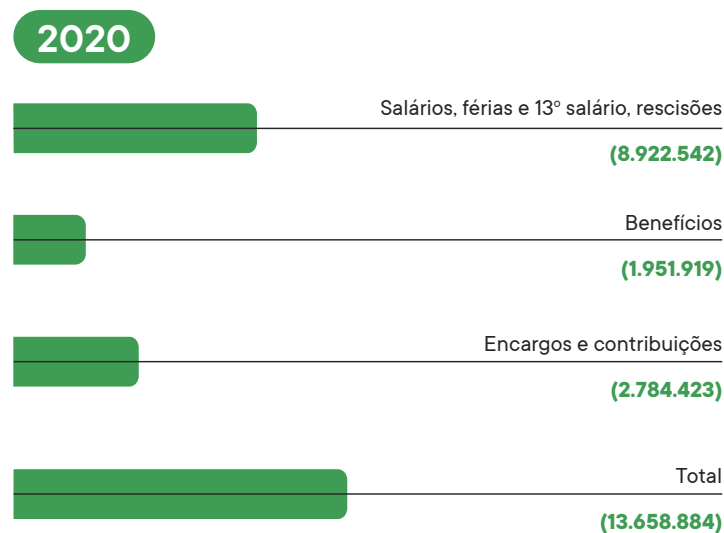
Em 2021, a receita no valor de R\$ 502.055 contempla receita no total de R\$ 428.513 referente a reembolsos de custos e despesas com eventos realizados pelo Global Reporting Initiative (GRI).

Em 2020, a receita no valor de R\$ 730.598 contempla receita no total de R\$ 674.866, referente a reembolsos de custos e despesas com eventos realizados pelo Global Reporting Initiative (GRI).

11. Trabalho voluntário



12. Despesas com pessoal



Em 2021, o aumento da rubrica foi decorrente do aumento do quadro de funcionários e respectivos impactos inerentes de encargos e benefícios, a rubrica também sofreu impactos pela mudança de política de remuneração variável, conforme comentado e explicado na Nota Explicativa nº 7.

13. Resultado financeiro

	2021	2020
Receitas		
Rendimento de aplicação financeira	691.333	290.077
Descontos obtidos	86.496	159.163
Juros ativos	6.409	16.287
Variação cambial ativa	1.048	35.783
Total	785.286	501.310
Despesas		
Tarifas bancárias	(50.783)	(55.932)
Juros passivos	(502)	(2.927)
Descontos concedidos	(77.316)	(90.367)
IOF/IOC	(45.903)	(2.983)
Tarifa de cartão de crédito	(497.725)	(129.498)
IR sobre aplicação financeira	(117.559)	(65.836)
Total	(789.788)	(347.543)
Resultado financeiro líquido	(4.502)	153.767

14. Cobertura de seguros

A administração do condomínio onde se localiza a sede do instituto tem por política manter cobertura de seguros no montante adequado aos possíveis riscos com sinistros de seu imóvel. Adicionalmente, para proteger seu ativo imobilizado, o instituto contratou um seguro empresarial específico:

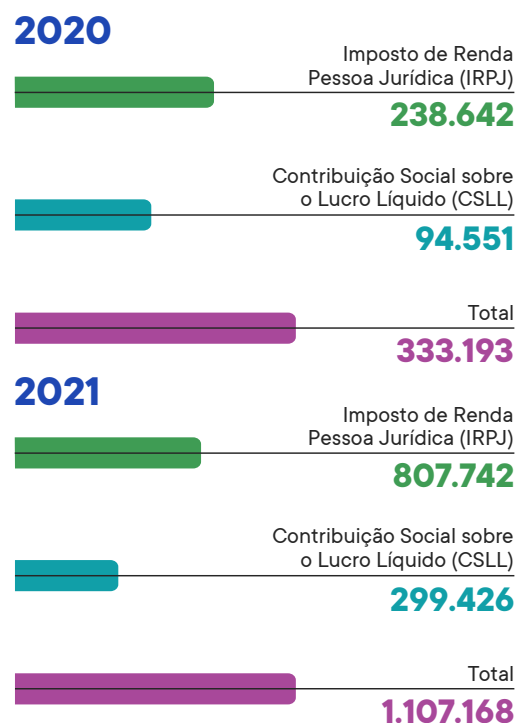
Item	Cobertura (R\$)
Incêndio e complementares	1.329.111
Despesas fixas	664.556
Responsabilidade civil	100.000
Danos elétricos	100.000
Roubo	50.000
Avaria de máquinas e equipamentos	300.000
Quebra de vidros, espelhos, mármore e granitos	100.000
Valor do prêmio líquido	1.577

O instituto tem contratado Seguro de Responsabilidade de Administradores (conselheiros, diretores, superintendentes e gerentes) D&O com cobertura no valor de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais), prêmio líquido de R\$ 17.664,01 (dezessete mil seiscentos e sessenta e quatro reais e um centavo) com abrangência mundial e com vencimento em 21 de outubro de 2022.

As premissas de risco adotadas, dada suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores do instituto.

15. Benefício fiscal por entidade sem fins lucrativos

O instituto é isento do pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), de acordo com o artigo 15 da Lei nº 9.532/97, cujos valores renunciados no exercício fiscal de 2021 e 2020, caso a obrigação devida fosse, seriam:



16. Instrumentos financeiros

As transações financeiras existentes envolvem ativos e passivos usuais e pertinentes à atividade econômica do instituto, particularmente aplicações financeiras com vencimentos de curto prazo, contas a receber e contas a pagar. Essas transações

são apresentadas no balanço pelos valores de custo, acrescidas das respectivas apropriações de receitas e despesas que, tendo em vista a natureza das transações e os seus períodos de vencimento, se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios de 2021 e 2020, o instituto não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros na forma de derivativos.

17. Outros custos operacionais

Os valores dessa rubrica são relativos a despesas com iniciativas diversas (passagens/hospedagens em viagens, reuniões, refeições, deslocamentos, locação de espaço, consultorias etc.) de membros do IBGC (conselho de administração, comitês, comissões, diretorias e staff) para atender aos objetivos sociais estabelecidos no estatuto. No ano de 2020, em especial, o aumento apresentado é decorrente dos trabalhos de consultoria especializada para a elaboração do plano estratégico 2021-2025.

18. Despesas administrativas

Contemplam as despesas fixas do IBGC, serviços terceirizados e gastos com publicidade e marketing.

	2021	2020
Telecomunicações	(182.577)	(161.974)
Utilidades e serviços	(122.131)	(136.784)
Despesas gerais	(582.499)	(954.498)
Marketing	(567.456)	(789.133)
Serviços tomados de PJ	(2.106.699)	(1.675.501)
Total	(3.561.362)	(3.717.890)

5

Sumário de conteúdo da GRI



Sumário de Conteúdo da GRI GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Página/URL	Omissão
Conteúdos gerais			
GRI 101: Fundamentos 2016			
GRI 101 não possui Conteúdos			
Perfil organizacional			
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	11	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11	
	102-3 Localização da sede da organização	12	
	102-4 Local de operações	12	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	11	
	102-6 Mercados atendidos	12	
	102-7 Porte da organização	12	
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	16 e 18	
	102-9 Cadeia de fornecedores		Como principais fornecedores do IBGC estão: 1) O corpo de funcionários em regime CLT; 2) O corpo de professores, que ministram os cursos do instituto, contratados sob o regime de Pessoa Jurídica; 3) Fornecedores <i>ad hoc</i> para eventos, podendo ser profissionais <i>ad hoc</i> e, também, instalações e diversos serviços para a oferta dos respectivos eventos. Além disso, conta com fornecedores para as publicações, tais como revisores e gráficas. O instituto contrata, ainda, diversos serviços para a manutenção de suas atividades e instalações, tais como: limpeza, jurídico, sistemas, segurança de dados, benefícios aos colaboradores, terceiros diversos (limpeza, manutenção etc.), todos em regime PJ.

Perfil organizacional

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	27
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	36 e 53
	102-12 Iniciativas externas	40 e 50
	102-13 Participação em associações	13

Estratégia

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	5 e 7
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	29

Ética e integridade

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	14
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	29

Governança

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	25
	102-19 Delegação de autoridade	28
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	30
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	29
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	26
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	27
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	27
	102-25 Conflitos de interesse	26
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégia	26
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	26
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	26

Governança

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	26
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	26
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	26
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	4
	102-33 Comunicação de preocupações cruciais	29
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	29
	102-35 Políticas de remuneração	29

Engajamento de stakeholders

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	33
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos funcionários são cobertos pela convenção coletiva de trabalho
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	32
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	32
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	32

Práticas de reporte

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	4
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	34
	102-47 Lista de tópicos materiais	34
	102-48 Reformulações de informações	21 e 48

Práticas de reporte

GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-49 Alterações no relato	32
	102-50 Período coberto pelo relatório	4
	102-51 Data do relatório mais recente	2020
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	anual
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	4
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção "Essencial"
	102-55 Sumário de Conteúdo da GRI	72
	102-56 Verificação externa	Não há

GRI Standards**Divulgação****Página/URL****Omissão****Tópicos materiais****Presença no mercado**

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	34
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15
GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e salário-mínimo local, com discriminação por gênero	18

Combate à corrupção

GRI 103: Forma de gestão 2016

103-1 Explicação do tópico material e seu limite

34

103-2 Forma de gestão e seus componentes

O IBGC possui os documentos: Código de Conduta; Política de Patrocínios; Política de Alçadas; Política de Apoio Institucional; Política de Aplicação Financeira; Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades; Política de Captação de Recursos; Política de Conflito de Interesses e Partes Relacionadas; e Política de Gratuidade e Reembolsos aos Dirigentes. O IBGC possui uma Matriz de Risco com revisão anual, onde pratica a gestão dos seus riscos. Atualmente, constam em sua matriz 59 riscos mapeados em aspectos de nível de impacto e probabilidade. Cada risco apresenta seu grau de severidade e respectivo plano de ação para mitigação.

103-3 Avaliação da forma de gestão

O IBGC possui os documentos: Código de Conduta; Política de Patrocínios; Política de Alçadas; Política de Apoio Institucional; Política de Aplicação Financeira; Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades; Política de Captação de Recursos; Política de Conflito de Interesses e Partes Relacionadas; e Política de Gratuidade e Reembolsos aos Dirigentes. O IBGC possui uma Matriz de Risco com revisão anual, onde pratica a gestão dos seus riscos. Atualmente, constam em sua matriz 59 riscos mapeados em aspectos de nível de impacto e probabilidade. Cada risco apresenta seu grau de severidade e respectivo plano de ação para mitigação.

GRI 205: Combate à corrupção 2016

205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção

Em 2021 não houve comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Como não houve casos de corrupção na instituição, o tema não foi priorizado na pauta de treinamentos.

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2021 não houve nenhuma ocorrência relacionada à corrupção no IBGC.

Energia

GRI 103: Forma de gestão 2016

103-1 Explicação do tópico material e seu limite

34

103-2 Forma de gestão e seus componentes

29

103-3 Avaliação da forma de gestão

29

GRI 302: Energia 2016

302-1 Consumo de energia dentro da organização

29

Água e Efluentes

GRI 103: Forma de gestão 2016

GRI 103: Forma de gestão 2016

34

103-2 Forma de gestão e seus componentes

29

103-3 Avaliação da forma de gestão

29

GRI 303: Água e efluentes 2019

303-3 Captação de água

29

Emissões

GRI 103: Forma de gestão 2016

103-1 Explicação do tópico material e seu limite

34

103-2 Forma de gestão e seus componentes

29

103-3 Avaliação da forma de gestão

29

GRI 305: Emissões 2016

305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)

29

Emprego

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	34
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15

GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	19
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	<p>Todos os empregados, incluindo estagiários, têm como benefícios seguro de vida, vale-refeição ou alimentação e vale-transporte (sem desconto em folha). Os demais benefícios se restringem aos empregados e temporários: auxílio deficiência e invalidez; capacitação profissional; planos de saúde e odontológico; auxílio estacionamento; licença-maternidade (após os 120 dias previstos pela CLT, o IBGC oferece a possibilidade de a colaboradora usufruir de 30 dias de férias e de exercer as funções em teletrabalho por mais 30 dias); licença-paternidade (após cinco dias corridos previstos na CLT, o IBGC oferece a opção de o colaborador exercer funções em teletrabalho por mais cinco dias).</p>

Capacitação e educação

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	34
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15

GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	15
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	<p>100% dos funcionários próprios recebem regularmente uma avaliação de seu desempenho e de desenvolvimento de carreira realizada por seu superior.</p>

Diversidade e igualdade de oportunidades

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	34
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	15 e 24
	103-3 Avaliação da forma de gestão	15 e 24
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	16, 17, 20 e 21
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	16 e 22

Conformidade socioeconômica

GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	34
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	29
	103-3 Avaliação da forma de gestão	29
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos	Em 2021 não foram registrados casos de não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos.

GRI Standards

Divulgação

Página/URL

Omissão

GRI NGO – CONTEÚDO SETORIAL

Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem

NGO: Forma de gestão	Sistema para monitoramento, avaliação e aprendizagem de programas (inclusive medição de eficácia e impacto dos programas) que resulte em mudanças nos programas e como são comunicados (antigo NGO3)	46
----------------------	--	----

Conscientização do público e advocacy

NGO: Forma de gestão	Processos para formular, comunicar, implementar e mudar posicionamentos de advocacy e campanhas de conscientização do público (antigo NGO5)	40, 49 e 50
----------------------	---	-------------

Coordenação

NGO: Forma de gestão	Processos para levar em consideração e coordenar-se com as atividades de outros atores (antigo NGO6)	Para realizar atividades com outros atores, o IBGC apoia-se nas políticas de apoio institucional; de captação de recursos e de conflito de interesses e partes relacionadas. É feita, também, uma análise para avaliar o quanto os projetos ou programas propostos se diferem, complementam ou se opõem a iniciativas oferecidas por outros atores. O IBGC adota também um papel ativo na busca por parcerias estratégicas, com a identificação e o estabelecimento de diálogo com instituições com potencial para se tornarem parceiras. O processo leva em consideração a reputação da organização e de sua liderança; a identificação de sinergias, e de temas de interesse e objetivos em comum; a avaliação da capacidade de engajamento e alinhamento do ator/organização com o IBGC e vice-versa; a análise dos recursos e competências do ator/organização que podem ser complementares aos do IBGC.
----------------------	--	--

Alocação de recursos

NGO: Forma de gestão	Alocação de recursos (antigo NGO7)	56
----------------------	------------------------------------	----

Arrecadação ética de fundos

NGO	NGO8 Fonte de financiamento por categoria e cinco maiores doadores e valor monetário das doações	As principais receitas do IBGC advêm dos cursos, anuidades e eventos. As principais políticas relacionadas a arrecadação são: Políticas de Alçadas, Política de Captação de Recursos, Política de Mobilização de Recursos, Política de Preços do Programa de Certificação e Banco de Conselheiros Certificados.
-----	--	---

SASB**Conteúdo****Página/URL****Omissão****EDUCATION****Segurança de dados**

SASB	SV-ED-230a.3 (1) Número de violações de dados, (2) porcentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de alunos afetados	Em 2021, não houve nenhuma ocorrência de violação de dados de alunos nem de associados.
------	---	---

Anexo

Desempenho do conselho de administração – 2021

Seguindo as melhores práticas de governança, o IBGC conduz anualmente uma avaliação profunda de seu conselho de administração e seus conselheiros individualmente como parte de sua contínua busca por desenvolvimento e atuação como referência em melhores práticas de governança. Em 2021, a avaliação foi conduzida pelo quinto ano consecutivo e em caráter *pro bono* pela Spencer Stuart, uma empresa global de consultoria em liderança com profundo conhecimento em governança e ampla experiência em efetividade de conselhos.

O processo conduzido pela Spencer Stuart incluiu as seguintes dimensões:

- » Avaliação do funcionamento do conselho de administração e comitês;
- » Autoavaliação e avaliação *peer-to-peer* dos conselheiros;
- » Avaliação do presidente do conselho de administração.

O processo foi realizado através do preenchimento de questionários de avaliação quantitativa sobre cada dimensão. Adicionalmente foram entrevistados a presidente do conselho de administração e o diretor geral do IBGC.

Os resultados da avaliação foram compartilhados e discutidos em reunião do conselho de administração. Na sequência do processo, cada membro do conselho marcou uma sessão

individual de feedback sobre o seu desempenho e oportunidades de desenvolvimento, liderada por um consultor da Spencer Stuart.

Em 2021, houve uma melhoria em todas as dimensões avaliadas:

- » Composição do conselho
- » Eleição dos conselheiros
- » Estrutura e organização das reuniões
- » Estratégia e resultados
- » Dinâmica
- » Sucessão e desenvolvimento
- » Relacionamento com a gestão
- » Comitês

Evolução constatada:

- » A transição da presidência do conselho de administração foi bem-sucedida, com a ex-vice-presidente do conselho Leila Loria assumindo como presidente e dando continuidade à agenda estratégica do IBGC.
- » Vários temas críticos para o instituto foram endereçados, como a revisão do sistema eleitoral, a revisão de quinze políticas e um avanço na agenda de transformação

digital, tanto na parte de ensino como na administração interna, iniciativas que contaram com a coordenação de comitês especificamente criados.

- » Seguindo o planejamento estratégico, também foi revisto o funcionamento das comissões, para assegurar a contínua evolução das discussões sobre governança, e dos capítulos, para garantir uma maior consistência e consolidar a presença do IBGC nas várias regiões do país.
- » Após uma série de discussões lideradas por um comitê independente com associados e especialistas em governança, foi aprovada a revisão do sistema eleitoral, que agora passa a contar com apoio de uma consultoria externa para seleção dos membros que se candidatam à eleição.
- » A dinâmica com a gestão do IBGC é no geral positiva, com um nível adequado de autonomia proporcionado ao diretor geral. O relacionamento continuou a evoluir positivamente, mesmo em um ambiente de reuniões não presenciais. A gestão realiza um reporte eficaz e consistente sobre temas relevantes ao conselho.
- » As pautas do conselho se mostraram mais equilibradas entre temas operacionais e estratégicos, e o nível dos materiais preparados pela gestão tem se tornado mais conciso e estruturado, facilitando a prestação

de contas e a tomada de decisões pelo conselho de administração, que passaram a ter quatro horas de duração.

- » Os comitês de auditoria e riscos e de pessoas, coordenados por membros com profundo conhecimento nos temas, fornecem suporte adequado ao CA, tendo sido efetivos em aumentar a produtividade das reuniões de conselho.

Recomendações para melhoria:

- » Com a condensação das reuniões em quatro horas, torna-se ainda mais relevante aprimorar a dinâmica e deliberação nas reuniões do conselho através de uma participação mais homogênea dos membros nos diferentes temas, buscando-se atingir um elevado nível de integração e produtividade das discussões e construção da visão e objetivos do conselho como órgão colegiado.
- » O conselho precisa conduzir o processo de preparação do IBGC para operar em um ambiente digital, tanto na área de ensino como também em todos os processos de administração do próprio instituto, tema que deve ser uma das prioridades da gestão em 2022.

Expediente

Coordenação geral

Pedro Melo, diretor geral

Márcia Aguiar, diretora de marketing

Yuki Yokoi, gerente de comunicação

Renata Milagres, analista de comunicação

Diogo Siqueira, coordenador de criação

Materialidade, consultoria GRI, conteúdo e design

grupo report
www.gruporeport.com.br

Colaboração

Equipe IBGC

Imagens

Equipe IBGC, Régis Filho

